

Com campanha em crise, Flávio apela a Michelle

Em meio a uma serie de imbróglgios para a corrida ao Planalto e às vésperas da convenção que oficializará sua candidatura, senador pede desculpas, via redes sociais, por agressões verbais à ex-primeira-dama. Também pela internet, ela sela a paz com o enteado

» RAFAELA GONÇALVES
» LUÍZA ALTOÉ

Às vésperas de o PL oficializar a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência da República, uma articulação construída nos bastidores colocou fim ao distanciamento entre o senador e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. O movimento, considerado estratégico por aliados, buscou restabelecer a unidade do grupo político.

A reaproximação pública foi iniciada após Flávio publicar um vídeo ontem nas redes sociais em que pediu **desculpas** a Michelle e fez um apelo para que ela participe da campanha presidencial. O senador reconheceu que houve momentos de desconforto e afirmou que nunca teve a intenção de desrespeitar a ex-primeira-dama.

“Ninguém é perfeito, eu não sou perfeito e, mais uma vez, peço desculpas por alguns momentos que causaram desconforto. Como somos pessoas públicas, isso acaba sendo explorado pelos nossos opositores. Nunca foi minha intenção desrespeitar ninguém, ainda mais a esposa do meu pai”, declarou.

No vídeo, Flávio também destacou a atuação de Michelle no PL. Mulher e pediu que o grupo deixe diferenças de lado para concentrar forças na disputa eleitoral. “Não vamos transformar essa situação em mais motivos de ataques que podem e serão usados contra nós mesmos. Vamos evitar qualquer divisão. O momento exige união. O que nos une é muito maior que qualquer diferença”, afirmou.

A resposta veio mais tarde, quando Michelle confirmou que aceitou o pedido de desculpas e disse que a reconciliação representa um passo para fortalecer o grupo. Em vídeo publicado nas redes sociais, a ex-primeira-dama destacou ter recebido as palavras de Flávio “com muita paz” e valorizou a iniciativa do senador. “Todos nós cometemos erros, isso é humano. E o seu gesto de vir a público para pedir desculpas tem muito valor, e poucos homens teriam coragem de fazer isso”, declarou.

Michelle afirmou que o projeto político do grupo deve estar acima de divergências pessoais e defendeu uma mobilização de apoiadores. “O nosso propósito pelo bem

Reprodução/ Instagram



Flávio se retratou com Michelle “por alguns momentos que causaram desconforto”. Ex-primeira-dama disse aceitar as desculpas

“Humilhação”

Em junho, Michelle divulgou dois vídeos em que acusou Flávio de maltratá-la durante as negociações da chapa do PL no Ceará. “Ele foi muito ríspido, me desrespeitou e me maltratou no telefone. E eu não tinha feito nada contra ele. Ele disse que seria melhor eu ficar fora das decisões do partido. Disse que eu havia chegado ontem e não entendia nada de política. Diante dessa humilhação, eu disse a ele que estava tudo bem. Entendi que ele não queria o meu apoio ou que este era insignificante. E, então, eu me recolhi. Fiquei na minha e assim permaneço”, disse, na ocasião.

do povo sempre foi maior do que desentendimentos. Por isso, aceito o seu pedido. Eu te desculpo. Vamos sentar, vamos conversar, ajustar os detalhes e juntos vamos reunir um grande exército de pessoas de bem para resgatarmos o nosso Brasil”, discursou.

A articulação para a reconciliação teve participação direta da senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e da governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), apontadas por Michelle como responsáveis pela mediação do entendimento.

Segundo Damares, a aproximação vinha sendo construída havia semanas e era vista como uma prioridade antes da convenção nacional do PL, marcada para amanhã, em São Paulo, quando Flávio deve ter a candidatura oficializada. “Já era esperada, estávamos trabalhando por isso”, afirmou a senadora ao **Correio**. “Era importante que fosse antes da convenção”, completou.

À noite, em evento em Brasília, Michelle disse que o pedido público de desculpa representa um passo importante para a reconstrução



da relação entre ela e Flávio. “A reconciliação deixa o nosso coração em paz, deixa o nosso coração livre para que a gente possa reconstruir uma nova relação. Só quem ganha é o Brasil e a nossa família”, afirmou. Ela evitou confirmar uma eventual candidatura ao Senado. Questionada pelo **Correio** foi breve na resposta: “Ora por mim”.

Aliados avaliam que o entendimento ocorreu em um momento decisivo, diante dos desgastes recentes no núcleo político. O gesto veio no mesmo dia em que Flávio passou a ser alvo de investigação no Supremo Tribunal Federal (STF) no escândalo do Maser envolvendo o filme *Dark Horse* (**leia reportagem na página 4**), além das repercussões da reunião com embaixadores, em que o senador colocou em dúvida a lisura das urnas eletrônicas.

Michelle não deve participar da convenção do PL em São Paulo, a ex-primeira-dama permanecerá em Brasília para acompanhar Jair Bolsonaro. A expectativa é que ela esteja presente no ato de lançamento da

candidatura de Celina Leão ao Governo do Distrito Federal, marcado para 2 de agosto, quando deve dividir o palanque com Flávio.

A convenção do PL deve ocorrer sem a definição de alianças partidárias e sem a indicação do vice na chapa. O evento contará com a presença do presidente da Argentina, Javier Milei.

A oficialização dde Flávio se dará em meio a um distanciamento de siglas do Centrão da campanha do senador. A federação União-Progressista e o Republicanos devem assumir posição neutra, evitando comprometer a atuação dos diretórios regionais com um único projeto nacional.

Para além de um menor tempo de TV, sem alianças, Flávio pode ter uma chapa pura ao Planalto, tendo que recorrer a membros do próprio partido como vice. Para tentar reduzir a resistência do eleitorado feminino, ele deve escolher uma mulher. Em uma chapa pura, são cotadas as deputadas Júlia Zanatta (PL-SC) e Bia Kicis (PL-DF). (**Colaborou Carlos Silva**)

Destino de instituto

» ALÍCIA BERNARDES

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Nunes Marques, avalia nos bastidores que há maioria formada na Corte para confirmar a punição ao instituto AtlasIntel em uma ação que questiona pesquisa eleitoral divulgada em junho. A expectativa do magistrado, segundo interlocutores, é de reunir ao menos três votos favoráveis ao entendimento adotado por ele na decisão liminar que suspendeu a divulgação do levantamento.

A controvérsia teve início após o Partido Liberal (PL) recorrer ao TSE alegando que o questionário utilizado pelo instituto continha perguntas capazes de influenciar as respostas dos entrevistados. A pesquisa indicava vantagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em cenários de segundo turno contra o senador Flávio Bolsonaro. Na ocasião, Nunes Marques considerou haver indícios de direcionamento na metodologia e determinou a suspensão da divulgação dos resultados.

O processo aguarda análise definitiva pelo plenário do TSE. Nos bastidores, o presidente da Corte acredita contar com os votos favoráveis dos ministros André Mendonça e Dias Toffoli, ambos do Supremo Tribunal Federal (STF), além de Villas Bôas Cueva, representante do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Com esses apoios, seria formada a maioria necessária para validar sua posição.

Por outro lado, a expectativa é de que os ministros Floriano Peixoto de Azevedo Marques e Estela Aranha, integrantes da classe dos juristas, votem contra a aplicação de sanção ao instituto. Permanece indefinido o posicionamento do ministro Antonio Carlos Ferreira, oriundo do STJ, cujo voto é considerado uma incógnita entre integrantes da Corte Eleitoral.

A retomada do julgamento é esperada para agosto, após o fim do pedido de vista apresentado por Estela Aranha.

Largada para presidenciais

O fim de semana terá outra convenção partidária, a do PSD, em São Paulo. O evento lançará o ex-governador Ronaldo Caiado à Presidência. A chapa conta com o presidente do partido, Gilberto Kassab, como vice. Segundo a pesquisa Real Time Big Data, divulgada na terça-feira, o pré-candidato conta com 7% das intenções de voto.

Nas últimas semanas, Caiado vem elevando o tom contra o bolsonarismo, tentando se consolidar como uma terceira opção aos eleitores que estão insatisfeitos com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e com as propostas do senador Flávio Bolsonaro. Segundo a pesquisa, o filho do ex-presidente é rejeitado por 50% dos brasileiros, e Lula, por 48%.

Caiado atribuiu o tarifaço dos Estados Unidos à polarização entre Lula e Flávio, e avaliou como

“infeliz” que o senador tenha pedido o adiamento da sobretaxa para depois das eleições. Além disso, em evento na semana passada, disse que “quem está prejudicando a campanha de Flávio Bolsonaro é ele mesmo”, avaliando que os problemas pessoais do parlamentar estão afetando o desenvolvimento dele na corrida eleitoral.

O partido Novo, por sua vez, realizará a convenção nacional na próxima segunda-feira, em Brasília, para lançar Romeu Zema (Novo) à Presidência da República. O vice do ex-governador não deve ser anunciado no evento. Ele havia adiantado que a decisão sobre quem estará na chapa ocorreria até a data-limite, ou seja, 5 de agosto, quando encerra o período de convenção partidária.

O presidente nacional do Novo, Eduardo Ribeiro, afirmou, em

outras ocasiões, que negocia com partidos uma eventual composição para a chapa presidencial do ex-governador. “Em especial o Podemos. Tenho uma ótima relação com a Renata (Abreu). Acho que há possibilidade de fazermos uma composição, mas ainda não há essa definição”, afirmou.

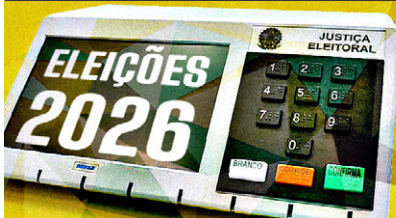
Na quarta-feira, o PSB fará convenção para oficializar Geraldo Alckmin como candidato a vice na chapa à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O evento será no Centro de Convenções Brasil 21, em Brasília.

Lula tem agenda prevista em atos do PT no Ceará e na Bahia. O calendário das convenções será encerrado no primeiro fim de semana de agosto, quando o PT oficializará a candidatura de Lula, em São Paulo. (**Luíza Altoé e Fernanda Strickland**)

TELMO XIMENES/CNC

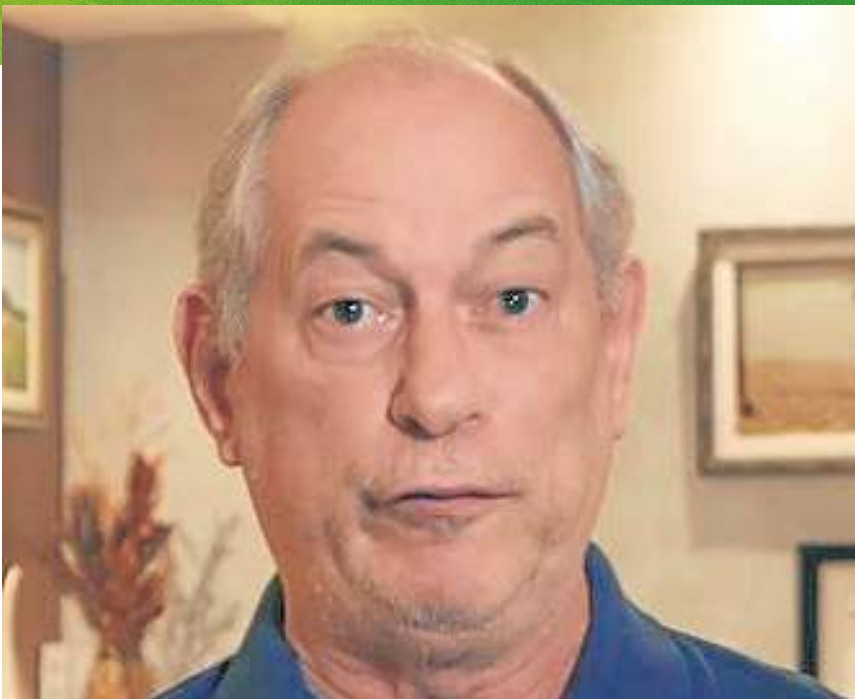


Convenção do PSD formalizará candidatura de Caiado; a de Zema, pelo Novo, será na segunda-feira



Reprodução/@cirogomes

PL anuncia apoio a Ciro, desafeto de Bolsonaro



Em vídeo, Ciro Gomes criticou o atual governo do estado e justificou a aproximação entre grupos políticos adversários

Ex-ministro agradece à legenda pela “confiança” de apoiar a candidatura dele ao Governo do Ceará. Elmano de Freitas, do PT, tenta a reeleição

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O PL do Ceará anunciou, ontem, o apoio à candidatura do ex-ministro Ciro Gomes (PSDB) ao Governo do Ceará. A aliança ocorre após a polêmica envolvendo a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RI) sobre o futuro da legenda no estado. Michelle, além de lembrar que Ciro é desafeto do ex-presidente Jair Bolsonaro, defende o apoio ao senador Eduardo Girão (Novo-CE) ao governo. Flávio, porém, quer Ciro.

Nas redes sociais, o tucano agradeceu e disse que a aliança é um exemplo do que o Brasil precisa para “colocar as diferenças de lado” e “diminuir a radicalização”. “Acabo de receber a notícia, muito feliz e profundamente honrado, de que a convenção estadual do PL acaba de homologar o apoio do partido à nossa candidatura ao governo do Estado do Ceará”, disse Ciro, em vídeo, nas redes sociais. “Eu quero agradecer a todos os convencionais, a todos os membros, a todos os filiados do PL pela confiança e pela decisão de caminhar conosco nessa luta aqui no Ceará.”

Ciro é o principal adversário do governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT-CE), que tentará a reeleição tendo o irmão de Ciro, Cid Gomes (PSB-CE), na chapa para concorrer ao Senado. Os irmãos romperam laços em 2022, após o fim da aliança de 16 anos entre PT e PDT no Ceará.

De acordo com Ciro, o governo do PT abandonou o Ceará. “Nosso estado está passando por um momento muito grave. Nos últimos 12 anos, o Ceará viu disparar a violência e a corrupção. O governo do estado abandonou o nosso povo. Esse problema pede que sejamos capazes, como o PL está demonstrando de forma exemplar, de colocar de lado nossas diferenças”, declarou.

Ele elogiou o presidente do PL no Ceará, deputado André Fernandes, e o deputado Alcides Fernandes (PL-CE), que deve compor a chapa como candidato ao Senado. “Eu preciso agradecer em especial ao deputado André Fernandes, esse jovem talento que a política do Ceará produziu, e ao nosso futuro senador Alcides Fernandes. Alcides é dessas pessoas que, quando você conhece de perto, você se apaixona, e eu não estou exagerando”, frisou.

A decisão do PL do Ceará vem um mês após a publicação de um vídeo em que Michelle expõe a briga com o enteado devido à eleição no estado. Segundo a ex-primeira-dama, Flávio a “desrespeitou, humilhou e maltratou” por causa das divergências políticas.

Genocida

No vídeo, ao justificar sua resistência ao ex-governador, Michelle citou as ofensas dele a Bolsonaro: “Não é questão de política, é questão de coerência. Ciro Gomes foi o principal responsável pelo processo que levou à inelegibilidade do meu marido durante a pandemia. Numa live com outros esquerdistas, ele incentivou e conclamou as pessoas a chamarem o meu marido de genocida e pediu que repetissem isso o tempo todo. Ele chamou o meu marido de ladrão de galinhas, de



Acabo de receber a notícia, muito feliz e profundamente honrado, de que a convenção estadual do PL acaba de homologar o apoio do partido à nossa candidatura ao governo do Estado do Ceará”

Ciro Gomes, candidato a governador do Ceará

corrupto, de burro, de jumento”.

E acrescentou: “Ele disse que Bolsonaro roubava a gasolina. Disse que as esposas de Bolsonaro seriam todas ladras. Disse que os filhos do meu marido, os meus enteados, eram corruptos, que eram ladrões, e deu a eles um apelido: ovos de serpentes nazistoides.”

Ontem, Flávio publicou vídeo em que pede desculpa a Michelle e afirma que a briga está sendo usada pelos adversários políticos para desacreditar a candidatura dele. O senador ainda convida a madrasa a “caminhar junto”. Horas depois, a ex-primeira-dama, também em vídeo, disse desculpar o enteado.

Estratégia

Para Henrique Hellas, cientista político da assessoria Continuum Private, o grande objetivo do PL é concentrar as forças no candidato com maior capacidade de impedir a reeleição de Elmano. “Não diria que uma aliança estadual é circunstancial, olhando a estratégia do PL, a prioridade imediata é fortalecer o candidato mais competitivo para derrotar Elmano”, acredita.

Hellas entende que a estratégia do partido é mais ampla. “O PL participa de uma coalizão de centro e direita, ganha espaço na chapa majoritária, especialmente com Alcides Fernandes para o Senado, e amplia o palanque para seus candidatos à Câmara e à Assembleia. Portanto, não se trata apenas de eleger Ciro, mas de aumentar a representação política da oposição em diferentes níveis. É uma convergência eleitoral e institucional, muito mais do que um alinhamento ideológico permanente”, analisa.

De acordo com Hellas, a posição de Michelle pode influenciar o eleitorado no Ceará. “Michelle possui influência direta sobre a militância bolsonarista e já declarou apoio público a Girão. Isso pode reduzir o entusiasmo da base, gerar voto dividido e dificultar a transferência automática de votos do PL para Ciro”, avalia.

Já para Murilo Medeiros, cientista político da Universidade de Brasília (UnB), a discordância não prejudicará a mobilização da base. “Apesar das divergências internas, o eleitor bolsonarista tende a enxergar a disputa estadual dentro de uma estratégia maior de enfrentamento ao PT”, avalia.

*Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa



SABATINA COM PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Correio Braziliense realizará um dia de entrevistas com os **pré-candidatos à Presidência da República nas eleições de 2026**, dando espaço para que apresentem suas ideias sobre temas de interesse de todos os leitores. Na pauta, assuntos como segurança pública, saúde, educação e economia serão aprofundados com cada participante.

28 DE JULHO, DAS 8H ÀS 20H

Leia o QR Code e saiba mais



Apoio:



Realização:



Produção:



Operação Compliance Zero

Dark Horse na lupa do STF

Corte autorizou investigação sobre repasses de Daniel Vorcaro ao filme sobre ex-presidente Bolsonaro

» RENATO SOUZA
» ARMANDO HOLANDA
» DANANDRA ROCHA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça autorizou ontem a abertura de inquérito para apurar os repasses milionários feitos pelo dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, ao filme *Dark Horse*, que conta a história do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O caso é investigado no âmbito da Operação Compliance Zero, que apura as fraudes perpetradas pelo banqueiro. A decisão do magistrado ocorreu após parecer favorável à abertura das diligências por parte da Procuradoria-Geral da República (PGR). Na mira das investigações está o senador e presidenciável Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que pediu dinheiro para Vorcaro. A solicitação foi registrada em um áudio encontrado no celular do banqueiro, que foi apreendido pela Polícia Federal (PF).

O inquérito foi um pedido da PF, que tomou conhecimento da conversa entre Flávio e Vorcaro após reportagem do site *Intercept Brasil*.

Com a autorização do magistrado, os investigadores agora podem colher provas, intimar testemunhas, quebrar sigilos e solicitar ações de busca e apreensão, se entenderem necessário. Um pedido para que o caso seja investigado foi feito pelo deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), mas a solicitação do congressista foi arquivada.

A suspeita é de que o dinheiro tenha sido usado para manter atividades do ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro, que teve o seu mandato cassado. Eduardo está nos Estados Unidos e foi até o país pressionar autoridades para sancionar ministros do Supremo e aplicar tarifas ao Brasil.

Ele é apontado o principal articulador das tarifas comerciais que foram impostas ao país, que chegaram a 50% na primeira leva anunciada pelo presidente Donald Trump, no ano passado. O contato com autoridades americanas também serviu para incentivar aplicações da Lei Magnitsky contra autoridades brasileiras, como

Gustavo Moreno/STF



Mendonça, relator da Compliance Zero, seguiu parecer da PGR e autorizou que a PF inicie investigação sobre origem e destino dos repasses

ministros do STF e membros do governo federal.

O primeiro relatório da Compliance Zero, que vai tratar da venda de títulos podres do Master ao BRB, deve ser enviado ao Supremo em agosto pela Polícia Federal. As diligências apontam que o senador pediu R\$ 124 milhões a Vorcaro, e que pelo menos R\$ 61 milhões foram, de fato, enviados. Flávio afirmou que prestaria contas do valor usado na produção, mas não detalhou o fato publicamente, até o momento.

Reações

O secretário de Comunicação do PT, Éden Valadares, destacou que, até agora, o senador e outros

acusados não apresentaram prestação de contas dos valores usados no filme. “Sobre o mais novo episódio do escândalo ‘Bolso-Master’, a Polícia Federal, o Ministério Público e a Justiça buscam desvendar origem e destino dos milhões de reais que Flávio Bolsonaro recebeu de Daniel Vorcaro, do Banco Master, mas nunca apresentou contrato, nem prestação de contas, tampouco conseguiu explicar onde realmente foi aplicado esse recurso. Toda essa história é rodeada de sombras e suspeitas de que as mentiras contadas por Flávio impõem ainda mais a necessidade de uma investigação completa”, disse.

Ao **Correio**, o senador Rogério

Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio, disse ter recebido com tranquilidade a decisão de Mendonça. Marinho afirma acreditar que a apuração esclarecerá os fatos e afastará as suspeitas levantadas sobre o financiamento da obra. “Ficará claro que não há ilícitos”, resumiu à reportagem.

O inquérito sobre a produção do longa será incluído no rol das investigações da Compliance Zero, que também apura o envio de recursos do Banco Master ao exterior, em uma tentativa de enganar as autoridades e garantir que o dinheiro desviado ou fruto de lavagem não seja encontrado na investigação.

Os investigadores querem saber se os recursos pagos foram realmente aplicados para a produção, ou se financiaram a estadia de Eduardo Bolsonaro nos EUA. O montante foi enviado para o fundo Havengate, administrado por Paulo Calixto, advogado do ex-deputado. Além disso, devem apurar se Vorcaro recebeu algum tipo de favor político em troca do financiamento milionário para os Bolsonaro.

Daniel Vorcaro está preso em Brasília e chegou a negociar um acordo de delação premiada. No entanto, as tratativas foram suspensas e estão travadas em razão da ausência de informações relevantes e provas que auxiliem no avanço das diligências.

SOBERANIA

Supremo avalia omissão por terras raras

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Kassio Nunes Marques abriu prazo de 10 dias para manifestação da Advocacia-Geral da União (AGU) na ação do PSol que acusa o Congresso e a União de omissão em regulamentar a exploração de recursos minerais críticos e estratégicos, especialmente das terras raras.

Depois, a Procuradoria-Geral da República (PGR) terá cinco dias para apresentar seu parecer sobre o tema. O despacho foi publicado ontem.

Nunes Marques também adotou o rito abreviado de tramitação e enviou o caso para julgamento de mérito diretamente no plenário, sem análise prévia do pedido de liminar.

“Tendo em vista a relevância e a repercussão social da matéria, cumpre providenciar a manifestação das autoridades envolvidas, com vistas ao julgamento definitivo”, afirmou.

Para o Psol, Congresso e União estão omissos na criação de regras para preservar a soberania brasileira na exploração dos minérios, e para garantir que a atividade comercial gere valor em território nacional.

A ideia é evitar que empresas estrangeiras explorem as terras raras no Brasil e apenas exportem material bruto para outros países, sem desenvolver a indústria nacional. O PSol defende ainda que o STF suspenda quaisquer autorizações para operações potencialmente lesivas à soberania.

Amazônia

O tema movimenta instituições brasileiras pelo impacto econômico esperado e porque os minerais críticos são um dos principais ativos geopolíticos atualmente.

Mesmo assim, a mineração de terras raras ainda ocupa menos espaço na *Amazônia Legal*, segundo o relatório *Amazônia Legal: Minerais Críticos e Estratégicos — Diagnóstico Setorial*, da Agência Nacional de Mineração (ANM).

A região concentra 38,7 mil processos minerários relacionados a minerais críticos e estratégicos, cerca de 48,2% do total do Brasil. No entanto, o levantamento indica que a dinâmica regional segue fortemente ancorada em minerais considerados tradicionais, como o ouro.

O metal lidera com 25,9 mil processos, equivalente a 67% do total, seguido pelo estanho, com 3,8 mil processos (10%) e pelo cobre, com 2,8 mil pedidos (7,3%). Já as terras raras aparecem diluídas em um grupo de substâncias genéricas, que, juntas, ocupam menos de 1% da distribuição de processos.

A pesquisa da ANM também mostra que a maior parte das iniciativas está em estágio inicial. Somadas, as fases de Requerimento de Lavra Garimpeira (35,4%), Autorização de Pesquisa (27,9%) e Requerimento de Pesquisa (16,3%) representam quase 80% dos processos na Amazônia Legal, sugerindo que a região ainda se encontra em momentos de prospecção e estruturação de projetos, em especial para minerais de maior complexidade tecnológica.

Em 2024, os gastos declarados em pesquisa mineral na Amazônia Legal para minerais estratégicos foram liderados pelo ouro (65,8%) e pelo cobre (19,1%). No mesmo ano, as terras raras receberam cerca de R\$ 1,2 milhão, uma parcela pequena do total investido na região.

A ANM afirma que a região é central para o debate da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos, justamente por reunir potencial e baixa exploração. **(Com informações da Agência Estado)**

ALFÂNDEGA

Receita acelera caso das joias sauditas

» ALÍCIA BERNARDES

A Receita Federal pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) autorização para ter acesso aos laudos periciais e demais documentos técnicos produzidos pela Polícia Federal (PF) na investigação sobre o conjunto de joias sauditas recebido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro durante o mandato.

O requerimento foi encaminhado nesta quarta-feira ao ministro Alexandre de Moraes, e tem como objetivo subsidiar um procedimento administrativo fiscal que tramita paralelamente à apuração criminal do caso. Ontem, em resposta ao pedido, Moraes deu prazo de cinco dias para que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste.

No documento enviado ao Supremo, a Receita sustenta que as informações reunidas pela perícia são indispensáveis para verificar se houve descumprimento da legislação aduaneira. O órgão argumenta que precisa conhecer as características dos bens, sua avaliação técnica e os elementos produzidos pela investigação para decidir sobre a adoção de eventuais medidas administrativas.

Segundo a manifestação, o compartilhamento dos documentos atende ao interesse público e é necessário para assegurar a correta instrução do processo.

A solicitação também leva em consideração o prazo previsto na legislação para aplicação de sanções administrativas. A Receita afirma que o direito de instaurar penalidades relacionadas ao caso poderá prescrever em outubro deste ano, razão pela qual considera urgente o acesso ao material produzido pela Polícia Federal.

Miguel Schincariol/AFP



Presentes incluem itens femininos de luxo, cravejados de diamantes, relógios, canetas e uma estátua

Sem essas informações, o órgão avalia que pode ficar impossibilitado de concluir a análise dentro do período legal.

Os itens têm valor estimado em R\$ 6,8 milhões pela PF, e incluem relógios de luxo, canetas, anéis, brincos, colar cravejado de diamantes, e uma estátua de cavalo árabe.

O caso das joias sauditas é

alvo de investigação desde a descoberta da entrada no país de presentes enviados pelo governo da Arábia Saudita ao então presidente da República e à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Em 2024, a Polícia Federal concluiu o inquérito com o indiciamento de Bolsonaro pelos crimes de associação criminosa,

lavagem de dinheiro e apropriação de bens públicos.

Conforme o relatório da corporação, parte dos objetos teria sido negociada nos Estados Unidos com a finalidade de gerar vantagem financeira ao ex-chefe do Executivo, em uma operação estimada em cerca de R\$ 6,8 milhões.

Apesar da conclusão da

investigação policial, a Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu, em março deste ano, o arquivamento da apuração na esfera penal. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, entendeu que a legislação brasileira não estabelece regras suficientemente claras sobre a incorporação e a destinação de presentes recebidos por presidentes da República em compromissos oficiais, o que impediria a responsabilização criminal diante da insegurança jurídica existente.

A manifestação, no entanto, ressaltou que a análise criminal não impede a adoção de providências nas esferas administrativa e civil.

Discussão

Enquanto a discussão jurídica prossegue, o destino das joias também foi objeto de decisões recentes. Em março, o Tribunal de Contas da União (TCU) firmou entendimento de que presentes de uso pessoal recebidos por presidentes e vice-presidentes podem permanecer com os ex-mandatários após o término do mandato.

Já neste mês, Alexandre de Moraes determinou que o conjunto de joias fosse retirado da agência da Caixa Econômica Federal onde estava depositado e transferido para a Alfândega do Aeroporto Internacional de São Paulo. A medida atendeu a um pedido da própria Receita Federal, com parecer favorável da PGR, como forma de preservar os bens enquanto se guem as análises administrativas sobre o caso.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Nem vem

O ministro André Mendonça tem dito a amigos que suas atitudes não têm nada de deslealdade com os Bolsonaro. Ele tem feito o que foi indicado para fazer: seguir a lei e a Constituição. Nesse sentido, qualquer conversa com Michelle Bolsonaro sobre a investigação do filme *Dark Horse* não surtirá o efeito desejado pelos aliados de Flávio Bolsonaro.

Mais urgentes

Paralelamente à lupa que a Polícia Federal colocará sobre financiamento do filme *Dark Horse*, Michelle é considerada crucial para ajudar Flávio no eleitorado feminino, especialmente, no segmento evangélico. O senador está com dificuldade de conseguir mais espaço entre as igrejas pentecostais, onde Michelle fez muita campanha em 2022 em defesa da reeleição do marido.

Por falar em dificuldades...

Flávio Bolsonaro retomou as lives que o pai dele tinha o hábito de comandar. Aliás, ele tem estudado tudo o que o pai fez lá atrás para ver se consegue repetir o feito do então deputado, vitorioso em 2018. A diferença é que, naquela época, os filhos do então candidato a presidente eram desconhecidos. A receita das lives precisa de alguns ingredientes novos.

Hora de arrumar a casa

Interlocutores da campanha de Ciro Gomes (PSDB) ao Governo do Ceará afirmam que o pré-candidato está muito ocupado com a corrida ao Palácio da Abolição para se preocupar com a eleição nacional. De acordo com a equipe econômica de Ciro, o estado deverá ter um déficit fiscal de R\$ 2,2 bilhões em 2026, considerado uma situação “difícilima de recuperar”. Já existe um plano para reduzir o número de secretarias. Quando Ciro foi governador, eram 18 pastas. Cid Gomes governou para 21. Elmano de Freitas aumentou para 39.

Motivos para as desculpas de Flávio

O senador Flávio Bolsonaro demorou mais de um mês para pedir desculpas à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro pela desconsideração com que a tratou quando foi guindado à condição de pré-candidato do PL ao Planalto. Agora, porém, diante das inúmeras dificuldades que sua campanha atravessa, não teve saída, senão buscar a aproximação. Coincidentemente, o gesto vem no mesmo dia em que o ministro do Supremo Tribunal Federal André Mendonça autoriza a abertura de inquérito para investigar o financiamento do filme *Dark Horse* — que levou Flávio a pedir dinheiro ao ex-controlador do Master Daniel Vorcaro. A avaliação de muita gente

próxima ao senador é a de que Michelle pode ajudar em várias frentes, até no episódio do filme.

Pulinhos/ Quando o nome de André Mendonça foi aprovado para ministro do Supremo Tribunal Federal, em 2021, Michelle foi ao Senado acompanhar a votação ao lado de Mendonça. Ali, fizeram orações e comemoraram. À época, o vídeo em que Michelle aparece pulando de alegria pela aprovação do nome fez o maior sucesso nas redes sociais. Tem muita gente avaliando que se tem alguém capaz de fazer com que Mendonça dê algum alento a Flávio, é a madrastra do senador.



CURTIDAS

O agradecimento dela/ No vídeo em que aceitou o pedido de desculpas de Flávio Bolsonaro, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro agradece à governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), e à senadora Damares Alves (Republicanos-DF) pelo trabalho de pacificação entre madrastra e enteado. Não citou o presidente do PL, Valdemar Costa Neto.

Divulgação



Roseana e a saúde/ Recuperada do câncer, a ex-governadora, ex-senadora e ex-deputada Roseana Sarney (**foto**) está de volta aos palanques políticos maranhenses como candidata ao Senado. “Estou preparando uma série de projetos para a área de saúde e a luta contra o câncer”, diz ela à coluna. Roseana, que foi uma das musas do impeachment de Fernando Collor de Mello e da defesa da democracia no passado, agora se dedicará de corpo e alma a esses projetos.

Meu país, Piauí/ O senador e presidente do PP, Ciro Nogueira (PI), está totalmente em modo campanha eleitoral. Menos de 24 horas após anunciar a neutralidade da federação União Progressista no pleito nacional e depois de diversas publicações sobre entregas no estado, o senador postou um vídeo curto com a filha. Dirigindo, ainda fez dancinha, em clima de “zero” preocupação.

Para onde vai Leila/ Pré-candidato ao governo do Distrito Federal, o ex-interventor na segurança pública Ricardo Cappelli não desistiu de ter a senadora Leila Barros compondo a sua chapa como candidata à reeleição. No PDT, porém, o que se diz é que Leila deve sair alinhada ao PT. A ausência do PSB nacional na convenção do PDT esta semana e a presença em peso do PT no evento foram lidos como um sinal de que Leila sairá na chapa petista.

CONFLITO NO ORIENTE

Governo prorroga subsídios

Para conter alta de preços, Ministério da Fazenda anuncia que subvenção de R\$ 0,44 por litro da gasolina se estenderá por mais 30 dias

» ROSANA HESSEL
» EDLA LULA

Suspensão

O ministro da Fazenda Dario Durigan assinou, ontem, a Portaria 2198/2026, que fixa em R\$ 0,44 a subvenção para a gasolina, com validade de 30 dias a partir de 26 de julho. A portaria anterior relacionada à subvenção da gasolina, 1426/2026, também estabelecendo o valor de R\$ 0,44, válida por dois meses, terá sua validade encerrada em 25 de julho. Já a subvenção do diesel, de R\$ 1,12, objeto da Medida Provisória 1363/2026, foi prorrogada, em 16 de julho, por mais 60 dias.

Em entrevista, Durigan afirmou que o governo decidiu seguir com os subsidios aos combustíveis para evitar pressão inflacionária provocada pela alta do preço do petróleo no mercado internacional. Ele lembrou que a medida não tem impacto fiscal, uma vez que quando o petróleo sobe, aumenta a receita tributária do governo federal. “Ao aumentar o preço do petróleo, vamos ter mais arrecadação”, afirmou. “Não vamos deixar o brasileiro pagando combustível caro. E vamos seguir com essa ajuda. “(A receita do petróleo). É um recurso que vai ser usado para pagar o subsídio da gasolina”, acrescentou.

Ontem, o preço do barril do petróleo do tipo Brent voltou a ultrapassar os US\$ 100, diante das ameaças do presidente dos EUA, Donald Trump, e ataque massivo dos EUA ao Irã. O temor é de que o fluxo de navios de petróleo nos Estreitos do Golfo Pérsico volte a ser interrompido.

A turbulência internacional fez o Ibovespa fechar em queda de 0,46%, aos 176.723,62 pontos. O dólar, por sua vez, fechou em alta de 0,64%, a R\$ 5,083, após três dias em queda.

O Ministério Público Federal (MPF) pediu na Justiça a suspensão cautelar do aumento obrigatório de etanol anidro na gasolina de 30% para 32%. Foi alegado que os estudos técnicos ainda não dariam segurança sobre o aumento da mistura. O chamado “mandato do E32” foi aprovado neste mês pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) e terá validade a partir de 1º de agosto.

“A União utilizou pesquisas feitas para a mistura anterior de 30% para tentar validar o novo percentual, com base na margem de tolerância de 2% adotada nos ensaios. Os estudos não se destinaram a validar, de forma específica, a adoção permanente da mistura E32 como novo padrão obrigatório nacional”, disse o MPF.

Além da revogação da medida, o Ministério Público Federal pede que a Justiça determine a realização de uma perícia independente e obrigue a União a adotar “protocolo rígido” para futuras alterações na composição de combustíveis. Foi defendido, por exemplo, “testes de longa duração e divulgação transparente dos dados científicos”.

O ministério também demanda a indenização de R\$ 500 milhões por danos morais coletivos, “em razão da falta de clareza e do risco imposto à coletividade”.

O aumento para 32% terá vigência de 180 dias, com possibilidade de prorrogação, uma única vez, por igual período. Segundo parecer técnico do Ministério de Minas e Energia (MME), os resultados dos ensaios confirmam a adequação técnica da elevação do teor de etanol anidro para 32%. Os argumentos apontam para “evidência empírica robusta, produzida em ambiente controlado e com metodologia reconhecida”. (Com Agência Estado)

COMUNICADO DE RECALL



Veículo	Chassis N°	Data inicial e final de fabricação
LAND ROVER RANGE ROVER SPORT, DEFENDER 90, 110 E 130, E DISCOVERY	SAL1A2BW0RA196178 a SALRA2BWXT2525263 (Chassis não sequenciais)	Entre 03/03/2024 até 20/04/2026

A Land Rover Brasil convoca os proprietários dos veículos Land Rover Range Rover Sport, Defender 90, 110 e 130 e Discovery, com chassis finais não sequenciais de RA196178 a T2525263, fabricados entre 03 de março de 2024 e 20 de abril de 2026, ano/modelo 2024 a 2026, a entrar em contato com um concessionário autorizado Land Rover para agendar o serviço de substituição gratuita da polia intermediária do acionamento auxiliar da extremidade dianteira nos veículos envolvidos.

Componente envolvido: Polia intermediária.

Defeito: Foi identificado um problema no qual a polia intermediária da correia do acionamento auxiliar da extremidade dianteira pode girar excessivamente após uma entrada de alta torção, causando impacto e danos ao sensor de pressão e temperatura do óleo.

Risco: Em alguns casos, um sensor de pressão e temperatura do óleo danificado pode causar vazamento de óleo do motor, o que pode representar risco de derrapagem para os usuários da via que trafegam atrás do veículo, especialmente os usuários de veículos de duas rodas. Há, ainda, risco de ferimentos aos ocupantes e/ou a terceiros, bem como de danos à propriedade.

Até o momento, nenhum acidente foi registrado no Brasil.

Solução: Os concessionários autorizados Land Rover realizarão o serviço de substituição gratuita da polia intermediária do acionamento auxiliar da extremidade dianteira nos veículos envolvidos.

O tempo estimado para o reparo é de **até 50 minutos**.

Data de início do atendimento: 24 de julho de 2026.

Informações de Contato: Para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha, entre em contato com o Concessionário Autorizado Land Rover de sua preferência. Para agendar previamente a realização do serviço, utilize o telefone **0800 012 2733** para clientes Land Rover. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 18h00. Também é possível contatar pelo e-mail **clientelandrover@landrover.com.br**, bem como pela página da marca na internet **www.landrover.com.br** e nas páginas do Facebook e YouTube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Land Rover Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Feminicídios batem recorde em 2025

Levantamento mostra 1.517 mulheres mortas no período. Violência policial também aumentou e atinge mais os negros

» ALÍCIA BERNARDES
» CAETANO YAMAMOTO*

O Brasil registrou, em 2025, o maior número de feminicídios desde a criação da tipificação penal do crime, em 2015. De acordo com o *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, divulgado ontem pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), foram contabilizados 1.571 feminicídios ao longo do ano passado, um aumento de 4% em relação aos 1.504 casos de 2024. O dado representa uma média de quatro mulheres assassinadas por dia em razão da condição de gênero.

De acordo com o relatório, 96,4% dos feminicídios de autoria identificada foram cometidos por homens, sendo 79,8% parceiros ou ex-parceiros da vítima, e 12,1% é familiar. Entre as vítimas, 62,5% foram mortas dentro de sua residência, 65,1% eram negras e 56,5% tinham faixa etária entre 25 e 44 anos.

O crescimento dos feminicídios ocorre na contramão da tendência observada nos índices gerais de violência. O levantamento aponta que o país registrou 40.775 mortes violentas intencionais em 2025, queda de 8% na comparação com o ano anterior e o menor patamar desde o início da série histórica, em 2012. O indicador reúne homicídios dolosos, feminicídios, latrocínios, lesões corporais seguidas de morte e mortes decorrentes de intervenção policial.

A coordenadora de Gênero e Raça do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Juliana Brandão, julga que a alta nos feminicídios se dá tanto pelo fato de o crime ter sido tipificado quanto por “sinais consistentes de aumento real” neste tipo de crime.

“O feminicídio — e boa parte dos demais crimes contra mulheres — é, antes de tudo, a expressão extrema das desigualdades de gênero e das formas de controle e dominação historicamente exercidas sobre as mulheres, do machismo e de um padrão de masculinidade que é violento e, portanto, problemático”, ressaltou.

O advogado criminalista

Leonardo Tajaribe Jr. menciona que o feminicídio possui uma das respostas penais mais severas do ordenamento jurídico brasileiro, mas a severidade da pena, por si só, não garante efeito preventivo.

“Isso porque o feminicídio, na maioria das vezes, não é um ato impulsivo e isolado, mas o desfecho de um histórico de violência, ameaças, perseguições e controle sobre a vítima. Nessas circunstâncias, o agressor normalmente não pratica o crime após ponderar a sanção que poderá receber”, afirmou.

Com a redução dos homicídios, o Brasil alcançou, pela primeira vez, uma taxa de 19,1 mortes violentas para cada 100 mil habitantes. Considerando apenas os homicídios dolosos, a taxa ficou em 15,4 por 100 mil habitantes, abaixo da meta de 16 estabelecida pelo Plano Nacional de Segurança Pública para 2027.

Além dos dados sobre violência contra a mulher, o estudo traz outros alertas para a segurança pública. Os registros de produção, posse ou distribuição de material de abuso sexual infantil aumentaram 25%. Houve 84.388 vítimas de estupro ou de estupro de vulneráveis. Casos de bullying e cyberbullying avançaram mais de 60% entre jovens, e a população prisional chegou a 964 mil pessoas, com projeção de superar a marca de um milhão de presos até 2027.

Violência Policial

A letalidade policial aumentou em relação a 2024, com um crescimento de 5,4%. Intervenções policiais vitimaram 6.602 pessoas em 2025, equivalente a 18 pessoas por dia. Entre 2016 e 2025 foram 60.558 vítimas. A desigualdade racial persiste: para cada uma vítima branca, 3,5 negros são mortos pela polícia.

Segundo o Anuário, 139 policiais foram vítimas de mortes violentas, queda de 3,5%, e 110 agentes suicidaram, redução de 12,7% comparado a 2024. Apesar da redução, suicídios de policiais cresceram 37,8% desde 2017.

***Estagiário sob a supervisão de Victor Correia**

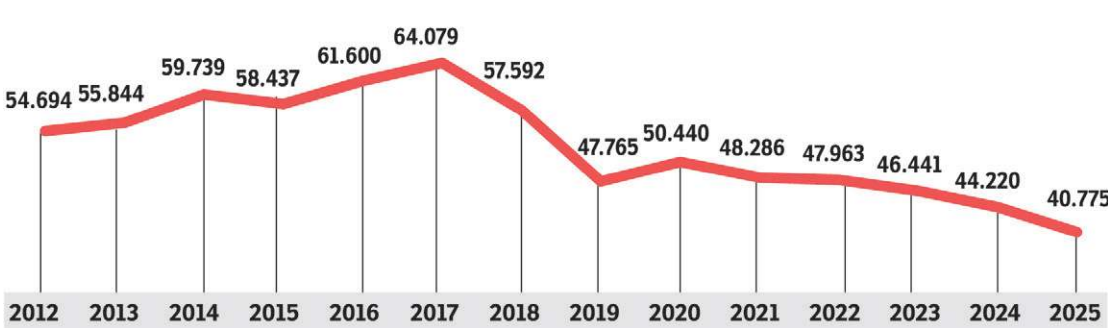
Alerta

Levantamento mostra que o número de feminicídios atingiu a maior marca já registrada em 2025, seguindo uma trajetória de alta desde 2016, um ano após a tipificação do crime, em 2015. Na contramão, o número total de homicídios de mulheres vem caindo. Especialistas ressaltam que a própria criação do crime de feminicídio contribui para o aumento de registros no período, mas que há sinais contundentes de aumento real. Por outro lado, caiu o número de mortes violentas intencionais em 2025, atingindo 40.775 registros, menor patamar da série histórica.

NÚMERO DE FEMINICÍDIOS X HOMICÍDIO DE MULHERES (incluindo feminicídio) POR ANO DE 2016 ATÉ 2025



NÚMERO DE MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS DE 2012 A 2025



Misoginia em voga

» DANANDRA ROCHA

Uma sequência de ataques a mulheres na política, nessa semana, reacendeu a pressão pela aprovação projeto de lei (PL) da Misoginia, que criminaliza a prática.

O estopim foi uma transmissão ao vivo do influenciador bolsonarista Paulo Figueiredo, na qual classificou como “genial” a declaração feita pelo ex-presidente Jair Bolsonaro à deputada Maria do Rosário (PT-RS), em 2014, quando afirmou que não a estupraria “porque ela não merece”.

Na mesma transmissão, Figueiredo voltou a dirigir comentários depreciativos à deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) ao relembrar episódios em que a parlamentar denunciava ameaças de estupro.

Em entrevista ao **Correio**, Maria do Rosário, agora vice-líder do PT na Câmara, afirmou que a fala de Figueiredo ultrapassa o campo da divergência política.

“É necessário aprovar o PL contra a misoginia porque frases como essa não podem ficar impunes. Elas movem uma violência. Declarar que alguém possa ou não possa ser estuprada, relativizar o estupro como violência, é misoginia”, disse.

Na mesma linha, Jandira Feghali afirmou que os episódios reforçam a urgência da proposta. “É urgente para que a incitação à violência seja criminalizada”, declarou, lembrando dos ataques recentes feitos contra a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, inclusive, pelo próprio Figueiredo e por aliados do campo bolsonarista.

“Esses casos mostram que a misoginia não escolhe lado político e eu me solidarizo com toda mulher que é alvo desse tipo de ataque. O projeto não foi feito por causa de um episódio específico, mas porque esse tipo de violência se repete todos os dias”, afirmou a relatora do texto, deputada Tabata Amaral (PSB-SP).

ACIDENTE AÉREO

Avião da Voepass não deveria voar

» IAGO MAC CORD

O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) divulgou, ontem, o relatório final sobre a queda do avião da Voepass no município paulista de Vinhedo, ocorrida em 9 de agosto de 2024.

A principal conclusão do documento é que a companhia aérea operava sob uma “cultura de normalização de desvios” em suas condutas operacionais e de manutenção. Para o Cenipa, a aeronave não deveria ter decolado nas condições em que estava.

A tragédia com o turboélice ATR 72-500, que decolou de Cascavel, no Paraná, com destino a Guarulhos, São Paulo, resultou na morte de todas as 62 pessoas a bordo — 58 passageiros e quatro tripulantes — e permanece como

o maior acidente da aviação brasileira desde 2007.

Segundo o investigador do Cenipa tenente-coronel Paulo Mendes Fróes, as investigações revelaram que pilotos e mecânicos da empresa possuíam o hábito de não relatar problemas técnicos nas aeronaves.

Além disso, constatou-se que auxiliares de mecânicos executavam tarefas sem a devida supervisão, e que as equipes de manutenção rotineiramente reparavam aviões utilizando componentes de outras aeronaves em pane ou até peças que já apresentavam falhas.

O relatório é fruto de uma análise que incluiu o estudo de mais de 15 mil voos da mesma frota, testes em simuladores, um voo experimental e a perícia detalhada das caixas-pretas e motores.

No aspecto técnico, a aeronave

Miguel Schincariol/AFP



Aeronave entrou em parafuso e caiu por acúmulo de gelo nas asas

entrou em um movimento de “parafuso chato” após sofrer um estol (perda de sustentação) causado pelo acúmulo de gelo nas asas. Dados das caixas-pretas mostraram que alertas sobre o desempenho

prejudicado pelo gelo surgiram na cabine menos de dois minutos antes da queda, e os pilotos já haviam comentado sobre problemas no sistema antigelo no início do voo.

Como já era conhecido que o

sistema de proteção contra congelamento estava sem funcionar, a decolagem jamais deveria ter sido autorizada em condições de formação de gelo, como fez a empresa.

O documento final do Cenipa, que possui caráter estritamente preventivo e não aponta culpados, passou por revisão de autoridades da França e do Canadá, responsáveis pelo projeto da aeronave e dos motores, respectivamente.

O relatório aponta ainda que a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) falhou ao fiscalizar o funcionamento da Voepass, embora mantivesse operações junto à empresa. O Cenipa cita ainda que a agência adotou mudanças operacionais após a tragédia. Em 2025, o órgão cassou o certificado de operação da aérea, que está impedida de operar voos regulares desde então.

Em nota, a agência afirmou que vai analisar as recomendações feitas pelos investigadores em até quatro meses. “As investigações conduzidas pelo Cenipa têm caráter exclusivamente preventivo e não se destinam a atribuição de culpa ou responsabilização, mas à identificação de

fatores que contribuíram para o acidente e de recomendações para aprimorar o sistema de segurança operacional da aviação civil”, comentou a agência.

Investigação criminal

Enquanto o Cenipa encerra sua apuração técnica, a Polícia Federal (PF) caminha para a conclusão de um inquérito criminal que poderá embasar indiciamentos pelo Ministério Público Federal.

Os familiares das vítimas, que acompanharam a apresentação em Brasília, planejam ingressar com uma ação coletiva de responsabilidade civil por danos morais contra a Voepass e eventuais instituições omissas.

Em resposta, a Voepass reafirmou que sua frota sempre esteve “aeronavegável” e que segue prestando apoio psicológico aos parentes das vítimas. A repercussão do caso também gerou avanços legislativos, como o projeto de lei aprovado na Câmara, em março de 2026, que obriga as aéreas a fornecerem assistência integral a famílias atingidas por desastres.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quinta-feira	IBovespa nos últimos dias	Na quinta-feira	Últimos	Comercial, venda na quinta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,46% São Paulo	0,97% Nova York		R\$ 1.621	R\$ 5,785	14,15%	14,05%	
	173.325						
	20/7 21/7 22/7 23/7						
		17/julho 20/ julho 21/julho 22/julho	5,111 5,089 5,073 5,051				Fevereiro/2026 0,70 Março/2026 0,88 Abril/2026 0,67 Maio/2026 0,58 junho/2026 0,16

TARIFAÇO

EUA confirmam nova tarifa de 12,5% contra o Brasil

Em nota dura, governo brasileiro diz que “rechaça” a nova sobretaxa e aponta que vai aplicar a Lei da Reciprocidade

» ROSANA HESSEL

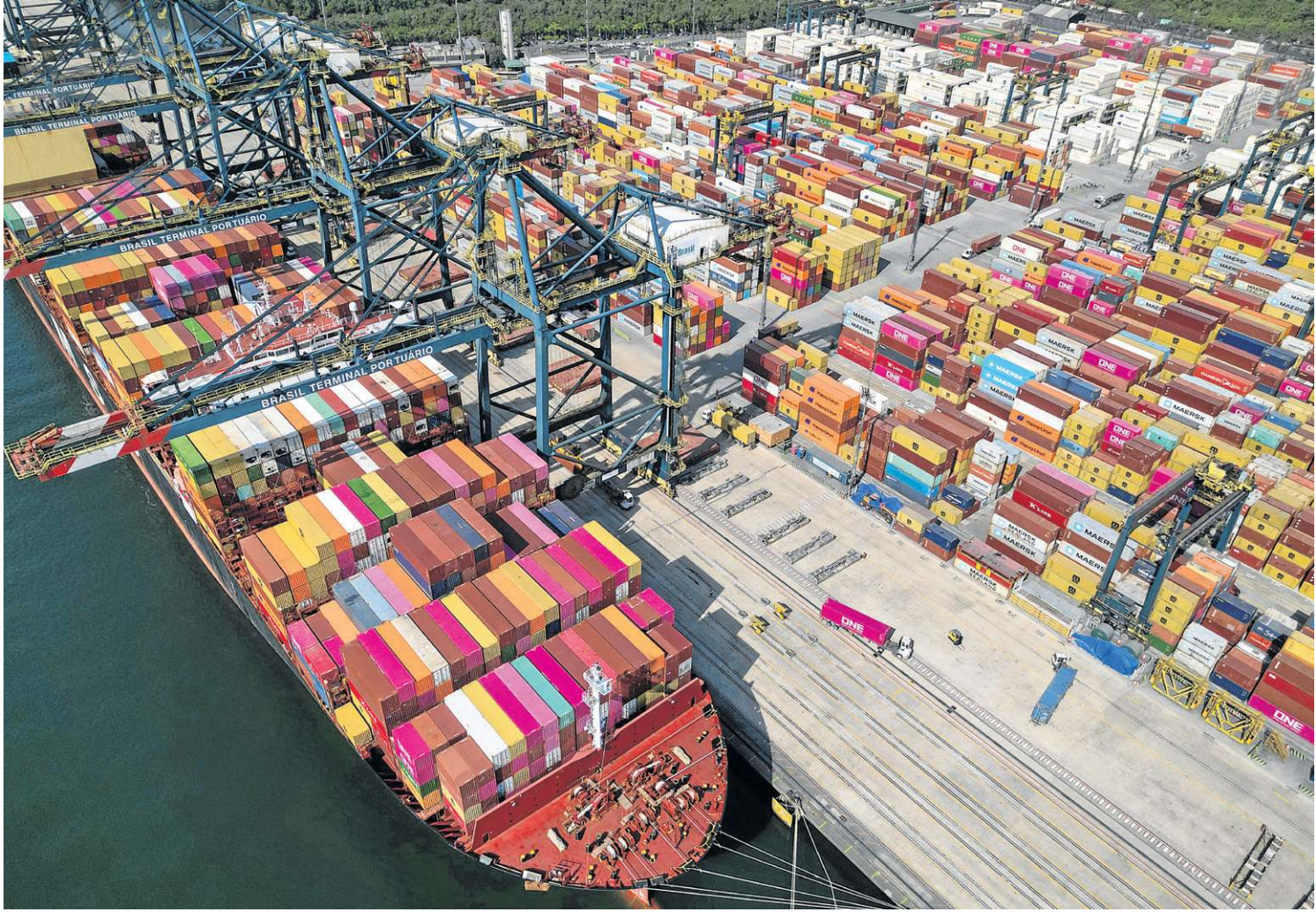
O governo dos Estados Unidos anunciou, ontem, nova sobretaxa ao Brasil numa lista de 60 parceiros comerciais com tarifas adicionais de 10% a 12,5%, em mais um episódio do tarifaço do presidente dos EUA, Donald Trump. Esses parceiros representam 99,4% das importações norte-americanas e passam a ser taxados sob a alegação de que não adotaram práticas contra a importação de bens produzidos em países que praticam, total ou parcialmente, trabalho forçado.

A nova tarifa substitui uma taxa global de 10% que venceria hoje, depois de a Suprema Corte dos EUA, em fevereiro, ter derubado as sobretaxas que Trump havia imposto no ano passado. Com isso, o Brasil passa a ficar sob duas ações tarifárias das investigações do Gabinete do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês), no âmbito da Seção 301 da Lei de Comércio norte-americana, de 1974. A primeira medida do USTR, que impôs uma tarifa adicional de 25% sobre mais de 3 mil produtos brasileiros sob a alegação de prática de concorrência desleal, teve início no último dia 22. E a segunda tarifa, de 12,5%, foi confirmada ontem e entra em vigor a partir de hoje sob a justificativa de que o Brasil não combateu o uso do trabalho forçado.

Conforme o comunicado USTR, Argentina, Bangladesh, Camboja, Canadá, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, Índia, Indonésia, Honduras, Jordânia, Malásia, México, Paquistão, Sri Lanka, Trinidad e Tobago e Reino Unido terão tarifas de 10%. União Europeia, Taiwan, Japão, Coreia do Sul e Suíça, entre 10% e 12,5%. As demais economias investigadas, inclusive o Brasil, serão taxadas em 12,5%.

Logo após o anúncio do USTR, o governo brasileiro rechaça a medida e afirmou que irá acionar a

AFP



O documento divulgado ontem não aponta se a nova tarifa deve incidir sobre todos os produtos brasileiros exportados para os EUA

Lei da Reciprocidade. “Tendo em vista o caráter completamente arbitrário e injustificado das tarifas anunciadas contra o Brasil, iniciaremos imediatamente os trâmites para acionar os instrumentos previstos na Lei de Reciprocidade, aprovada por unanimidade pelo Congresso Nacional, e levaremos o tema ao mecanismo de solução de controvérsias da OMC”, informou a nota divulgada pela Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República.

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, também criticou a medida norte-americana, ontem, em

entrevista à BandNews e classificou como “injustificada” e um “mero expediente” de Trump para substituir a tarifa anterior de 10% que caiu na Suprema Corte norte-americana. “O próprio presidente Trump disse, então, que daria um jeito de fazer a tarifa voltar. Deram um jeito de colocar a tarifa em todas as grandes economias de novo, inclusive, o Brasil”, lamentou.

Sem exceções

Ainda não está muito claro se a nova tarifa norte-americana deve incidir sobre todos os produtos

brasileiros exportados para os Estados Unidos, sem exceção nesta segunda tarifa adicional, pois o documento USTR divulgado ontem, de mais de 400 páginas, não dedicou um capítulo especial para o Brasil, como ocorreu com Argentina e Equador. A economista e pesquisadora do Peterson Institute for International Economics (PIEE) Monica de Bolle destacou que o Brasil precisará agir e não poderá ficar mais em cima do muro. “O Brasil não vai poder ficar sem fazer nada, porque a Argentina está muito melhor na foto, com 10% de tarifa e lista de exceção. Logo,

tem discurso para os bolsonaristas”, alertou.

Welber Barral, especialista em comércio exterior e sócio da BMJ Consultores Associados, reconhece que o Brasil tem uma longa lista de exceções na primeira medida, quando a lista de isenções foi ampliada de quase 1,7 mil para mais de 2,1 mil. Segundo ele, café, carne, alimentos, minerais e alguns produtos químicos exportados para os EUA não serão afetados por esses 12,5% adicionais. “Por outro lado, alguns países conseguiram exceções específicas. Países que já fizeram acordos com os



Iniciaremos imediatamente os trâmites para acionar os instrumentos previstos na Lei de Reciprocidade e levaremos o tema ao mecanismo de solução de controvérsias da OMC”

Palácio do Planalto, em nota

EUA, como é o caso do México e do Canadá. Mas a situação agora é a seguinte: o Brasil tem vários produtos que estão na lista de isenção da primeira 301 da semana passada e na lista de hoje continuarão com zero. Outros produtos não foram excluídos, então, estão com 25% mais 12,5%, e passaram para 37,5%. E nós estamos avaliando agora se houve alguns produtos que ficaram na lista de exceção do Brasil, mas não entraram nessa lista de exceção. E isso vai variar dependendo do setor”, explicou.

Conforme estimativa da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil), 3 mil produtos brasileiros devem ser impactados pela medida, correspondentes a US\$ 12,5 bilhões em exportações anuais aos Estados Unidos. Segundo a entidade, para 85,3% dessas vendas, equivalentes a US\$ 10,7 bilhões, seus efeitos serão cumulativos com as tarifas de 25% anunciadas na semana anterior, resultando em sobretaxas de 37,5% — um dos níveis mais elevados aplicados pelos Estados Unidos a seus parceiros comerciais.

Negociações continuam, diz Elias Rosa

» RAPHAEL PATI

Embora o governo tenha endurcido o tom ao “rechaçar” a taxa de 12,5% anunciada ontem pelos Estados Unidos, o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Márcio Elias Rosa, ponderou que o governo deve seguir em negociações com os americanos. O novo tarifaço foi aplicado sob o argumento de que o Brasil importa de países que praticam o trabalho forçado.

O ministro acrescentou que as empresas atingidas somente pela tarifa anunciada ontem também terão direito às medidas de socorro previstas no Plano Brasil Soberano 3, que incluem um crédito diferenciado com juros mais atrativos para esses setores. A terceira fase no plano foi anunciada na quarta-feira, com um total de R\$ 18,5 bilhões em crédito para os segmentos afetados diretamente pelo tarifaço.

“O presidente orienta nesse sentido: continuar negociando, negociando, negociando para que afaste a imposição dos 25% que já foram decididos naquela sessão própria

do Brasil e a gente possa ter, nessa decisão de hoje, a ampliação da lista de exceções”, disse Elias Rosa a jornalistas na noite de ontem.

Segundo o Mdic, setores como calçados, máquinas, equipamentos, peças, componentes, confecções, químicos, desde que não sejam farmacêuticos, passam a ser tributados em 37,5%, em razão da cumulatividade com a outra taxa de 25% já aplicada sobre esses produtos. Cerca de 18,5% das exportações brasileiras para os EUA estão sob efeito de tarifas adicionais superiores a 12,5%.

“Ele (O Brasil Soberano) já está pronto para acolher quem for alcançado por essa decisão de hoje, porque a lei sancionada pelo presidente Lula permite que a regulamentação inclua ou exclua setores. Então, os setores que vierem que foram hoje atingidos por essa decisão dos Estados Unidos podem ser acolhidos”, destacou o chefe da pasta. Elias Rosa ressaltou, ainda, que o foco do governo no primeiro momento é socorrer as empresas e setores impactados com a medida e que somente em agosto o governo deve voltar a tentar conversar com os representantes

Júlio César Silva/Mdic



Ministro falou a jornalistas após o anúncio do novo tarifaço de 12,5%

norte-americanos para reverter as tarifas e chegar a um acordo favorável para os dois países.

Elias Rosa não descartou, no entanto, a adoção de mecanismos previstos na Lei de Reciprocidade Econômica, aprovada em 2025 pelo Congresso Nacional. A legislação brasileira estabelece meios de retaliação a outros países, em caso de adoção de medidas unilaterais sem

fundamento e que prejudicam o comércio nacional. De acordo com o chefe da pasta, a medida implementada pelos norte-americanos contra o Brasil e outros 59 países, além da União Europeia, é considerada pelo governo como “indevida, ilegítima, descabida e ilegal”.

“O Brasil, no momento certo, a partir da orientação do presidente Lula, vai fazer valer esse instrumento

legal de proteção da sociedade brasileira e de proteção do Brasil”, ressaltou. Ele manifestou que o governo brasileiro não poderia renunciar à possibilidade de utilizar a lei de reciprocidade e que o Executivo deve pensar nos “meios” em que as medidas devem ser aplicadas.

Mais cedo, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, refutou a ideia de o Brasil utilizar os instrumentos previstos na Lei de Reciprocidade Econômica para retaliar os Estados Unidos. Assim como ele, outras associações do setor produtivo já manifestaram contrariedade à aplicação da legislação e defenderam insistir na negociação tradicional. “O que nós não queremos criar é decisões precipitadas que propiciem mais problemas do que soluções”, disse o presidente da CNI.

Alban entende que acionar a lei não significaria, propriamente, agir com base nela. “É essa a minha leitura. Não estou dizendo que é isso ou aquilo, mas minha leitura é essa mesmo”, ressaltou o presidente da entidade, que defendeu manter um diálogo “construtivo”, inclusive, com as empresas

norte-americanas, que possuem interesse em temas brasileiros, como data centers e minerais críticos.

“Nós não podemos deixar que esse tom eleve e que as coisas comecem a tomar derivações que não são pertinentes para nenhuma economia, nem para o outro. É óbvio que essas exceções foram feitas à luz do interesse americano, mas têm muitos outros interesses americanos que podem convergir com nossos interesses”, avalia Alban.

No mesmo tom, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) defendeu a “intensificação imediata” das negociações diplomáticas e comerciais entre os dois países como o caminho ideal para reduzir ou modular a nova tarifa. “O Brasil precisa agir com firmeza, rapidez e capacidade técnica para evitar que essa nova tarifa comprometa ainda mais a competitividade da indústria nacional. A prioridade deve ser ampliar as exceções, garantir previsibilidade às empresas e construir uma solução negociada que preserve contratos, investimentos e empregos”, disse a coordenadora de Negócios Internacionais da Fiemg, Verônica Winter.

POLÍTICA MONETÁRIA

FMI elogia Pix e economia

Documento do fundo aponta que a tecnologia de transferência instantânea modernizou o sistema financeiro brasileiro

» PEDRO JOSÉ*

O Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial divulgaram novas avaliações sobre a economia e o sistema financeiro brasileiro, ontem, concluindo que o país mantém capacidade de enfrentar cenários adversos e que o Sistema Financeiro Nacional (SFN) permanece robusto mesmo diante de simulações de crises econômicas. Os documentos são fruto de um levantamento feito pelos dois organismos junto ao Banco Central brasileiro, no âmbito da Consulta do **Artigo IV** de 2026 e da Avaliação de Estabilidade do Sistema Financeiro (FSSA, na sigla em inglês).

Na análise macroeconômica apresentada na Consulta do Artigo, o FMI destaca que a economia brasileira demonstrou forte capacidade de adaptação diante de um ambiente internacional desafiador. Segundo o organismo, a manutenção desse desempenho dependerá da continuidade de políticas macroeconômicas consistentes, da solidez das instituições e do avanço das reformas estruturais.

O relatório também reconhece a importância do regime de metas para a inflação e do conjunto de políticas econômicas atualmente adotadas no país para preservar a estabilidade macroeconômica.

Já a Avaliação de Estabilidade do Sistema Financeiro conclui que o sistema financeiro brasileiro continua seguro e resiliente, mesmo quando submetido a cenários de estresse que simulam diferentes choques econômicos.

O documento aponta ainda que o funcionamento do SFN

Radiografia

O Artigo IV do Acordo Constitutivo do Fundo Monetário Internacional (FMI) determina que a instituição monitore e supervise a saúde econômica e financeira de seus países-membros.

apresentou avanços importantes desde a última avaliação, realizada em 2018. Entre os destaques estão o fortalecimento da supervisão bancária, a evolução do ambiente regulatório e a capacidade do Banco Central de manter suas atividades de fiscalização, monitoramento e regulação mesmo diante de restrições orçamentárias, redução do quadro de servidores e ampliação das atribuições institucionais.

Também foi destacado, por parte da FSSA, o papel desempenhado pelo Pix na transformação do sistema financeiro brasileiro. Segundo a avaliação, o sistema de pagamentos instantâneos contribuiu para ampliar a concorrência no setor financeiro e modernizar os serviços oferecidos à população.

Em nota, o Banco Central afirmou ter recebido as avaliações com satisfação e destacou que os relatórios contribuem para o aperfeiçoamento das políticas públicas. A autarquia reiterou seu compromisso com a estabilidade de preços, a eficiência do sistema financeiro e a operação segura das infraestruturas do mercado financeiro brasileiro.

Para a Associação Nacional dos Auditores do Banco Central do Brasil (ANBCB), o relatório

Divulgação/FMI



O FMI destacou a capacidade da economia brasileira de enfrentar um ambiente internacional desafiador

Inteligência artificial

Outra conclusão do FMI foi a deque a inteligência artificial está transformando a forma como decisões são tomadas no sistema financeiro e alterando a dinâmica dos mercados globais. Embora a tecnologia traga ganhos de eficiência, redução de custos e aprimoramento na detecção de fraudes, a instituição alerta que seu uso crescente também cria novos riscos para a estabilidade financeira, segundo a instituição.

“Para os bancos centrais e supervisores financeiros, o principal desafio é garantir que a IA seja

governada de maneiras que reforcem, em vez de minar, a estabilidade financeira”, destaca o FMI.

De acordo com a instituição, um dos principais desafios está na forma como sistemas baseados em inteligência artificial reagem durante períodos de turbulência. Enquanto, em condições normais, a tecnologia tende a melhorar a liquidez e otimizar operações, em momentos de estresse financeiro os algoritmos podem rebalancear carteiras muito mais rapidamente do que investidores tradicionais.

Na avaliação do Fundo, essa reação simultânea de diversos sistemas de IA pode estimular



Para os bancos centrais e supervisores financeiros, o principal desafio é garantir que a IA seja governada de maneiras que reforcem, em vez de minar, a estabilidade financeira”

FMI, em relatório

comportamentos de manada nos mercados, intensificando movimentos de venda e aumentando o risco de quedas abruptas nos preços dos ativos, conhecidas como flash crashes.

Outro ponto de preocupação é a baixa transparência dos modelos de inteligência artificial. Segundo a instituição, muitos sistemas funcionam como uma espécie de “caixa-preta”, dificultando que até mesmo as instituições financeiras compreendam como seus algoritmos chegam a determinadas decisões durante situações de crise.

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

ENEM 2026

PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Fique ligado: em breve, teremos novidades.

Apoio:



Promoção:





ORIENTE MÉDIO

Pacto nuclear pela relação com Israel

Trump condiciona tratado com a Arábia Saudita à adesão de Riad aos Acordos de Abraão, que buscam a normalização com o Estado judeu. Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro israelense, vê possibilidade de "avanço histórico rumo à paz"

» RODRIGO CRAVEIRO

Ofendido é chinês, mas bem que poderia valer para o cenário envolvendo Estados Unidos e Arábia Saudita: “O que você ouviu pode ser falso; o que você vê é verdade”. Um dia depois do anúncio da Casa Branca de que os dois países chegaram a um acordo nuclear que se estenderia por décadas e movimentaria bilhões de dólares, o governo de Donald Trump agora impôs uma condição ao pacto. O reino saudita terá que aderir aos Acordos de Abraão e normalizar as relações com o Estado de Israel, caso deseje levar adiante a parceria nuclear civil com Washington.

A advertência foi feita pelo próprio Trump em sua própria plataforma Truth Social. “O acordo civil nuclear (não haverá e enriquecimento de material!) sendo feito o Departamento de Energia dos Estados Unidos e a Arábia Saudita — e que diz respeito apenas a usos não militares, semelhante aos que o Irã, os Emirados Árabes Unidos e outros possuem — será aprovado, mas está totalmente condicionado à adesão da Arábia Saudita aos muito respeitados e bem-sucedidos Acordos de Abraão”, escreveu o republicano.

Israel reagiu com entusiasmo à condição imposta por Trump. “A entrada da Arábia Saudita nos Acordos de Abraão representaria um avanço histórico rumo à paz no Oriente Médio”, declarou o gabinete do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu. “A ação militar conjunta americana e israelense contra o regime genocida em Teerã e a derrota do eixo terrorista iraniano por Israel criaram a possibilidade de expandir o círculo da paz”, acrescentou.

Líder do Projeto de Zona Livre de Armas de Destruição em Massa no Oriente Médio do Instituto das Nações Unidas para Pesquisas sobre Desarmamento, a israelense Chen Kane lembrou ao **Correio** que a declaração de Trump foi feita por meio de um tuíte, depois da assinatura do acordo. “Até onde sabemos, isso não foi objeto de negociação para inclusão no texto. Se não consta no acordo ou nas atas acordadas, não tem validade jurídica. Trump poderia decidir não encaminhar o texto ao Congresso, caso realmente decidia fazer disso uma condição para o acordo”, afirmou a

Ilia Yefimovich/AFP



Ministro ultraconservador e judeus violam status quo da Esplanada das Mesquitas

O ministro israelense de Segurança Nacional, Itamar Ben Gvir, de extrema-direita, visitou, ao lado de centenas de judeus, a Esplanada das Mesquitas, em Jerusalém Oriental, um local no centro do conflito israelo-palestino e regido por um status quo desde 1967. A visita coincidiu com o Tishá BeAv, dia de jejum e luto do calendário judaico que relembra a destruição dos Templos de Jerusalém. Jornalistas da agência France-Presse constataram que Ben Gvir e os visitantes, entre eles colonos, chegaram pela manhã e que alguns deles, incluindo o ministro, rezaram **(foto)** no local, apesar de o status quo proibir orações judaicas ali. Em 2000, a segunda intifada — levante palestino — começou após visita do então líder da oposição, Ariel Sharon.

estudiosa, também diretora do Programa de não Proliferação no Oriente Médio do Centro James Martin de Estudos de Não Proliferação (CNS).

Palestina

Para Kane, a probabilidade de adesão da Arábia Saudita aos Acordos de Abraão é “baixa a curto prazo”. “Há muito o reino se recusa a aderir aos acordos na ausência de um caminho para a criação de um Estado palestino. Isso poderia mudar, caso o

governo e a política de Israel em relação ao Estado palestino sofressem alterações nas próximas eleições israelenses, em outubro”, admitiu. Ela avalia o pacto americano-saudita como um “afastamento significativo da política de não proliferação dos EUA vigente desde 1996, a qual exigia a entrada no Protocolo Adicional da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e, pelo menos no Oriente Médio, o compromisso de não realizar atividades de enriquecimento ou processamento com tecnologia própria”.

Thibaud Moritz/AFP



Avião combate o fogo no sul da França: verão escaldante e seca atestam mudança de clima

São as mudanças climáticas causadas, principalmente, pela queima contínua de petróleo, carvão e gás, que agravam a seca atual, concluíram os climatologistas do grupo World Weather Attribution, em estudo publicado ontem.

Itália e Espanha

Na Itália, dezenas de incêndios

Os Acordos de Abraão foram uma série de pactos de normalização de relações com Israel mediados por Trump em seu primeiro mandato (2017-2021). Nos termos dos documentos diplomáticos, Emirados Árabes, Bahrein e Marrocos normalizaram suas relações com o Estado de Israel em 2020. Desde então, nenhum outro país havia se somado à iniciativa do presidente americano. O Sudão também aderiu, mas posteriormente mergulhou em uma guerra civil e nunca ratificou nem implementou o acordo.

Ameaça de novo castigo ao Irã

Irã e Estados Unidos prometeram intensificar seus ataques depois que os houthis, rebeldes do Iêmen, aliados ao Irã, abriram outra frente em sua ofensiva contra navios sauditas no Mar Vermelho. O conflito se espalhou para o Mar Vermelho esta semana, depois que rebeldes iemenitas declararam um bloqueio aos portos da Arábia Saudita e alegaram ter atacado dois petroleiros sauditas. Como consequência, o preço do petróleo disparou.

O valor do barril de Brent do Mar do Norte para entrega em setembro subiu 7,04%, a US\$ 100,69 (cerca de R\$ 513,51) — um limite que não tinha alcançado desde maio passado —, devido aos temores sobre o trânsito de petróleo pelo Mar Vermelho, uma rota alternativa para evitar o Estreito de Ormuz. Seu equivalente americano, o barril de West Texas Intermediate para entrega no mesmo mês, subiu 6,17%, a US\$ 92,19 (ou R\$ 469,71).

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçou aplicar “um grande castigo militar” ao Irã e aos rebeldes houthis no Iêmen, caso lancem novos ataques. O chanceler iraniano, Abbas Araghchi, denunciou, uma atitude “irracional” e “dominante” dos EUA, depois de 12 dias consecutivos de bombardeios americanos contra o território iraniano. “Indivíduos comprometidos dentro da administração dos EUA estão agindo como se não vissem a realidade. Eles ignoram a situação real e parecem focados apenas em 2028. A agressividade irracional que defendem só garantirá que o presidente pague um preço mais alto pelo acordo que tenta alcançar”, escreveu o ministro.

Houthis

Do outro lado da Península Arábica, os houthis iemenitas afirmaram que atacaram, na quarta-feira, com mísseis e drones, dois petroleiros sauditas no Mar Vermelho, o Encelia e o Layla, concretizando a ameaça de bloquear a Arábia Saudita nessas águas, que servem de rota alternativa ao Estreito de Ormuz.

EUROPA

Incêndios florestais devastam três países

Milhares de pessoas tiveram de deixar suas casas, na Espanha, Itália e França, para escapar do alastramento incontido de incêndios florestais, alimentados pelo verão escaldante e seco na Europa. Em termos de área queimada por incêndios florestais, este ano é o segundo pior, na União Europeia, desde que os registros começaram, há 20 anos, de acordo com dados de satélite do sistema Effis analisados pela agência de notícias France-Presse (AFP).

Pelo menos três bombeiros morreram nos últimos dias, dois na França e um na Itália. No sul da França, os bombeiros combatiam dois grandes incêndios. Um, em Le Porge, perto de Bordeaux (sudoeste), já havia queimado 3.400 hectares, segundo a última estimativa. “A polícia bateu em todas as portas. O fogo estava a 500m de distância”, disse à AFP Patrick Martineau, morador de Le Porge, de 69 anos. “Estamos com medo, e é difícil de entender. É surreal. Quando compramos aqui, há seis anos, não pensamos no risco de incêndio”.

De acordo com diversas fontes consultadas pela AFP, o incêndio provavelmente começou durante trabalhos de limpeza de vegetação em uma estrada florestal.

Segundo as autoridades, cerca de 20 mil pessoas foram obrigadas a deixar a área, incluindo turistas e centenas de moradores de cidades próximas à floresta.

Seca

O outro incêndio, que começou na terça-feira, por volta do meio-dia, alastra-se pelo departamento de Var (sul da França) e devastou 2,5 mil hectares. Mais de 300 pessoas foram retiradas. Durante a tarde, o prefeito, Simon Fabre, anunciou que “o fogo reacendeu”, e que entre 50 e 100 focos foram reativados. Segundo o ministro do Interior, Laurent Nuñez, mais de 12,5 mil incêndios foram registrados desde o início do ano, e 44 mil hectares foram queimados.

Na França, os incêndios florestais nunca consumiram tanta superfície nesta época do ano. Espanha e Itália também enfrentam um dos piores anos. As florestas queimam com mais facilidade, porque a vegetação e os solos europeus sofrem, há meses, com uma seca agravada pelas ondas de calor excepcionais que atingiram o continente em junho e julho, causando maior evaporação da água.

12,5 MIL

total de incêndios florestais registrados neste ano na França

O preço do silêncio

Em janeiro de 2021, uma multidão invadiu o Capitólio tentando impedir a certificação de uma eleição que havia sido decidida nas urnas. Quatro anos e meio depois, os indicados de Donald Trump para os postos mais altos do Estado ainda não conseguem dizer, em público, quem ganhou aquela eleição.

As recentes sabatinas no Congresso americano — cujos trechos inundaram as redes sociais — expuseram um espetáculo de contorcionismo retórico constrangedor. Indicados de alto escalão para postos vitais do Estado, da inteligência nacional ao Judiciário, hesitam, gaguejam e recorrem a respostas ensaiadas sobre a "certificação" formal do pleito de 2020 para evitar pronunciar uma verdade factual simples: Joe Biden venceu aquela eleição. Esse silêncio corporativo, motivado pelo receio evidente de contrariar Donald Trump, não é um capricho de lealdade partidária. É o sintoma mais agudo de uma erosão institucional planejada que coloca sob xeque a estabilidade da maior potência ocidental às vésperas das eleições legislativas de novembro.

A recusa sistemática em validar a lisura do passado funciona como laboratório de testes para o futuro imediato. Ao manter viva a retórica da fraude sem provas, pavimentam-se o terreno para uma contestação deliberada caso os resultados das próximas eleições de meio de mandato, as midterms, quando todo o Congresso é renovado, contrariem os interesses do círculo trumpista. O risco real já não se limita à judicialização dos resultados: estende-se à possibilidade de interferência direta nos mecanismos de contagem ou, no limite, a tentativas de inviabilizar a própria realização dos pleitos. Quando funcionários que deveriam zelar pela segurança

e pela aplicação da lei se dobram à intimidação política antes mesmo de assumirem suas cadeiras, a confiança institucional entra em colapso prático.

A história demonstra que grandes repúblicas raramente desmoronam por invasões externas. Colapsam, normalmente, pela gradual deterioração de suas salvaguardas internas. A democracia americana, que acabou de completar 250 anos, construiu sua hegemonia global sob o princípio da transferência pacífica e inquestionável do poder. Quando essa engrenagem é travada por ego ferido e personalismo autocrático, o impacto reverbera além das fronteiras. Crises institucionais em Washington desestabilizam mercados, afetam linhas de investimento e oferecem um salvo-conduto moral para que regimes autoritários em outras latitudes deslegitimem os próprios processos eleitorais. O que se assiste atualmente no Capitólio não é uma querela paroquial americana, e, sim, o enfraquecimento da principal referência democrática do Ocidente.

Diante desse cenário, a crença de que as instituições se autorregularão ou de que a moderação prevalecerá após a confirmação dos cargos é um erro de cálculo temerário. Se a exigência para governar passou a ser a negação da realidade objetiva e o alinhamento cego a um ressentimento pessoal, o pacto constitucional está sob suspensão condicional. Os congressistas e as lideranças que hoje toleram esses recuos táticos por conveniência partidária serão os responsáveis diretos pelo preço que o mundo pagará amanhã. A maior democracia do planeta caminha para novembro sob a sombra de uma ameaça fabricada. Se o blefe do autoritarismo não encontrar resistência firme agora, o colapso deixará de ser hipótese para se tornar fato.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Volta às aulas

Na semana que vem, algumas — muitas — escolas particulares retornam às aulas. Consequentemente, boa parte das reclamações vistas nas redes sociais sobre como estão pais e crianças diminuirá. Já passou da hora de a sociedade brasileira ver a escola como espaço de desenvolvimento cognitivo, motor e social. Não um ambiente onde despejam as crianças.

» **Beatriz Valente**
Candangolândia

Quebra de patentes

Donald Trump anuncia tarifa de até 200% sobre medicamentos genéricos a partir de 2029. Quebrar patentes de remédios que podem ser produzidos aqui é uma das opções que a Lei de Reciprocidade dá ao governo. E isso implica não só em ter segurança na disponibilidade dos mesmos, como no barateamento ao consumidor

» **Álvaro Carapeços**
Porto Alegre (RS)

Eleitores mais velhos

O eleitor brasileiro está ficando mais velho. Isso significa mais gente votando com a experiência de quem já viu muito, já perdeu muito, já lutou muito e já se decepcionou muito com os candidatos eleitos e com as promessas de campanha não cumpridas. Significa também demandas diferentes, como saúde, segurança, acolhimento, estabilidade e respeito. Nossos futuros governantes e representantes precisam olhar para o envelhecimento como prioridade.

» **Paccelli M. Zahler**
Sudoeste

Onda anti-Argentina

Toda essa campanha anti-Argentina, enquanto povo e nação, é para que se crie consenso no mundo contra o país. Assim, quando resolverem saquear a Argentina e houver uma resistência sangrenta, o mundo não irá se importar, porque o povo argentino saqueado já estará desumanizado. Esse processo de captura de riqueza do país já está acontecendo na Patagônia. Será que já esquecemos da fortíssima campanha anti-Venezuela e no que ela resultou? Fomentar o desprezo e ódio entre povos colonizados é o que os europeus sempre fizeram

» **Vítor Bicalho**
São João del Rei (MG)

Caminho de Santiago

O caminho Santiago de Compostela atravessa França, Espanha e Portugal, com cerca de 800 quilômetros que podem ser percorridos a pé, em 20 a 30 dias. Ao longo do caminho, existem pousadas, restaurantes e postos de saúde, além de auxílios para transporte de bagagens. No Brasil, algo semelhante poderia ser organizado na Estrada Real, entre Diamantina (MG) e Paraty (RJ). Órgãos públicos e privados poderiam atuar na construção e administração da infraestrutura e serviços ao longo da estrada, para atender aos caminhantes. Propaganda institucional, a cargo do Ministério do Turismo, poderia ser feita no Brasil

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Qual a pior coisa que fez?

Em meio às atenções voltadas à final da Copa do Mundo entre Argentina e Espanha, aproveitei o fim de semana passando para assistir a um dos filmes mais discutidos do ano e que minha filha, Cecília, queria muito saber a minha opinião. *O Drama*, do diretor norueguês Kristoffer Borgli, chegou aos cinemas cercado de expectativa e voltou ao centro dos debates depois de estrear no streaming. O motivo fica claro logo nos primeiros minutos. O enredo parte de uma história aparentemente comum para discutir culpa, perdão e os limites do julgamento moral.

A premissa é simples. Um casal jovem, bem-sucedido e prestes a se casar vive os preparativos da cerimônia até que a noiva revela um segredo enterrado havia anos. Aos 15 anos, ela planejou um ataque à escola onde estudava. Desistiu antes de colocar o plano em prática, mas a confissão basta para desmontar a relação. O passado, que parecia encerrado, invade o presente de forma devastadora.

O romance, então, dá lugar a um suspense psicológico sustentado mais pelas consequências da revelação do que pelos fatos. Afinal, até que ponto conhecemos quem está ao nosso lado? Uma pessoa pode ser definida para sempre por aquilo que pensou ou quase fez na adolescência? Existe espaço para reconstrução? A mentira, ou a omissão da verdade, é inevitável para a sobrevivência conjugal?

A repercussão do filme nos Estados Unidos e na Europa mostra o tamanho da ferida em que ele toca. Familiares de vítimas de massacres em escolas criticaram

o uso do tema como motor de uma comédia de humor ácido. A reação faz sentido. Transformar tragédias dessa dimensão em elemento narrativo exige um cuidado que, em vários momentos, soa deliberadamente como provocação.

Mesmo assim, o interesse do filme não está apenas no episódio do passado da protagonista. O foco recai sobre quem a cerca. Como nenhum crime foi cometido, não existe investigação policial nem tribunal. Ninguém sabia até a revelação em uma confraternização regada a vinhos. A partir daí, o julgamento começa. Parte do futuro marido e dos amigos. É justamente aí que a história ganha força. A noiva passa a carregar um rótulo do qual parece impossível escapar, enquanto os demais personagens convivem tranquilamente com as próprias contradições. Mentem, traem, manipulam e agem por conveniência. Nada disso, porém, desperta a mesma indignação. A única pessoa impedida de seguir em frente é quem nunca chegou a executar o pior ato da vida.

De fato, o filme não entrega tudo o que prometeu. Fala menos sobre violência do que sobre nós. Trata sobre o tribunal ético em que vivemos, a rapidez com que julgamos, a facilidade com que esquecemos nossas próprias incoerências e a dificuldade de aceitar que pessoas mudam. A verdade, isolada do contexto, nem sempre liberta. Às vezes, apenas destrói aquilo que levou anos para ser construído.

E a resposta para a pergunta “Qual a pior coisa que você fez na sua vida?” é muito difícil de ser escutada e entendida.

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp , para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.

**ANJ**
Associação Nacional de Jornais

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotografias são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1588.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1588.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Líder, liderança



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras

Em 1958, eu, deputado federal no Rio de Janeiro (a sede da Câmara ainda era lá); e Afonso Arinos, líder da oposição ao governo de Juscelino Kubitschek, propôs o meu nome para vice-líder da UDN. Eu tinha apenas 28 anos, mas já construíra minha reputação combatendo o governo e exercendo uma presença forte em nossa bancada.

A vice-liderança representa uma função de muita responsabilidade. Uma das principais tarefas confiadas aos vice-líderes consiste em emitir um parecer preliminar para orientar os deputados — servindo como recomendação oficial do partido para a bancada. Naturalmente, ouvíamos as bancadas estaduais, consultávamos os estatutos e o próprio líder — naquele tempo, o meu era Carlos Lacerda — sobre a orientação política. Todos, com disciplina, seguiam a orientação oficial. Quando alguém divergia e queria votar diferente, só o fazia depois de autorizado, após examinadas e aprovadas as razões de consciência.

Quando eu era deputado em Brasília, já tendo deixado a vice-liderança, algumas vezes votei divergindo do partido, por razões de consciência, a favor de determinado projeto ou aprovação de nomes. Foi assim quando Santiago Dantas foi indicado para primeiro-ministro, no regime parlamentarista: pedi licença para

votar a favor, contrariamente à orientação da liderança — a exemplo do que fez Bilac Pinto, então presidente da UDN. Devidamente autorizados, assim o fizemos. Repito: somente após a autorização do partido, exatamente como determinava o estatuto.

Tanto é verdade que o nosso líder, Adauto Lúcio Cardoso, disse certa vez a meu respeito: “Sarney nunca votou contra a orientação do partido; nas vezes em que divergiu, foi autorizado por nós. Ele é uma alta expressão da nossa bancada e construiu uma bonita história partidária”. Nessa época, eu era vice-presidente da UDN e muito fiel à agremiação.

Ressalto isso para dizer que a democracia não existe sem partidos disciplinados e fortes. Quando os partidos não funcionam assim, a democracia se torna frágil.

No Brasil até hoje não consolidamos a tradição de partidos verdadeiramente nacionais, condição que remonta aos tempos do Império, apesar da histórica divisão entre liberais e conservadores.

No tempo da Primeira República, a política se dividiu em partidos regionais, fragmentando a composição partidária e dando lugar ao domínio das oligarquias estaduais. Esse sistema perpetuou as elites no poder e consolidou costumes nefastos para a democracia, como a fraude, o voto de cabresto, o voto aberto e o mapismo: práticas vergonhosas e condenáveis, que burlavam a real vontade popular.

Essas práticas levaram à Revolução de 1930, articulada em aliança com os jovens tenentes, depois que Getúlio Vargas assumiu como programa o voto secreto, o fim das oligarquias e a ampliação do poder central em detrimento dos poderes estaduais.

Mesmo assim, o partido de âmbito nacional só veio a ser adotado em 1945, com a chamada Lei Agamenon Magalhães — então ministro da Justiça. A força remanescente das oligarquias estaduais tinha sido tão forte que retardou o cumprimento do maior dos objetivos da Revolução de 1930 — o fim dos partidos estaduais — até 1945, ou seja, por 15 anos!

A grande crise política do Brasil é a desintegração dos partidos, vítimas da ausência de democracia interna. Após a exigência de legendas nacionais e o fim dos partidos regionais, o que se viu foi a personalização das siglas e seu fracionamento em alas — o que gera o desequilíbrio político atual.

Consequimos, na área econômica, a estabilização da moeda e a consciência nacional de que a inflação é injusta, inimiga do povo e incompatível com o equilíbrio democrático. Já o desequilíbrio político persiste e afeta a essência da democracia e o funcionamento do Congresso, a começar pelo Orçamento, hoje desintegrador do governo e fonte de corrupção.

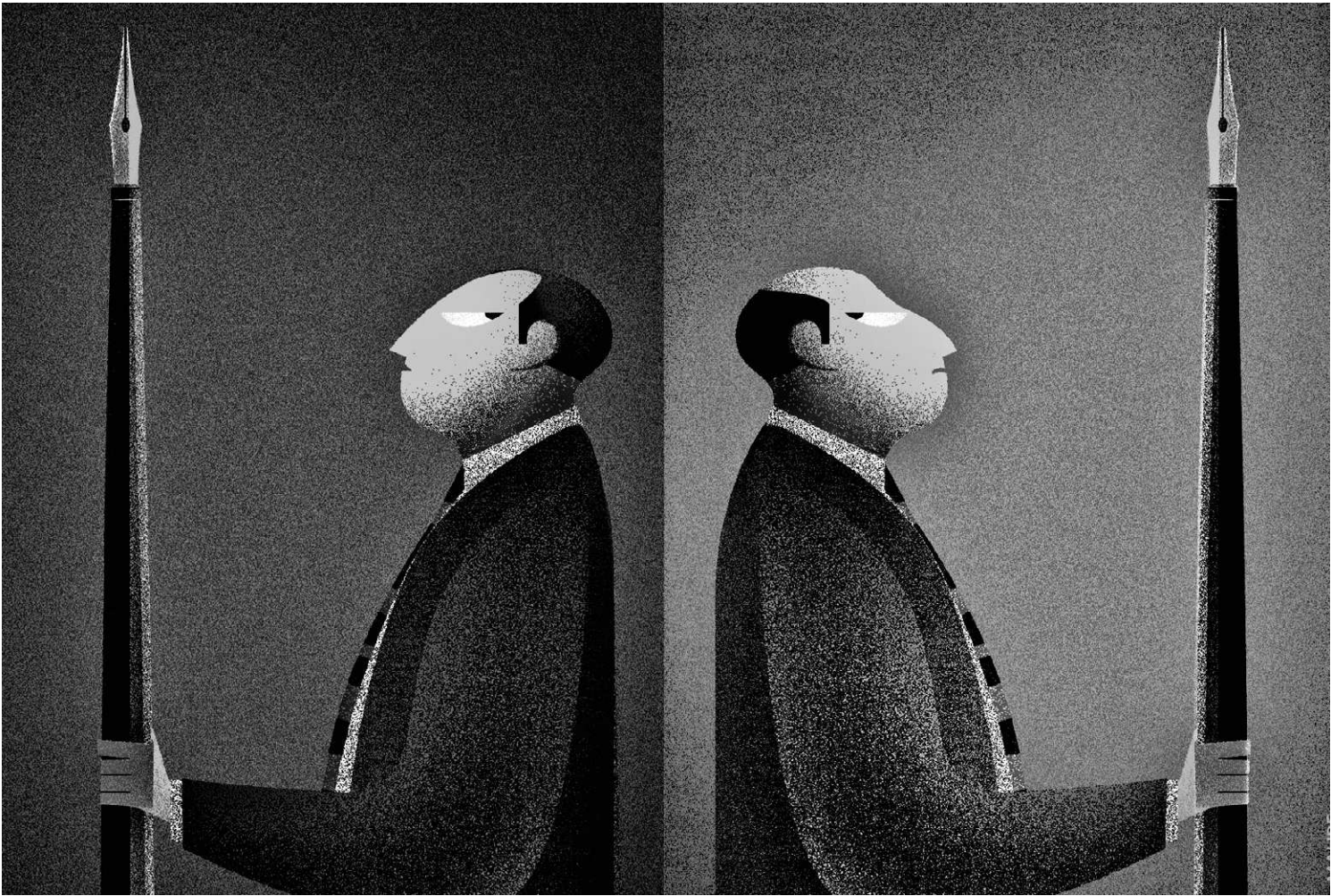
Lembremos que o controle do Orçamento foi o principal objetivo da afirmação do poder do parlamento na Revolução Gloriosa (assim chamada), de 1688, na Inglaterra.

Hoje, ninguém respeita as lideranças, e os partidos estão entregues a uma desintegração que não permite nenhum consenso.

A Espanha atingiu o seu equilíbrio político a partir do Pacto de Moncloa, que garantiu as bases necessárias para a consolidação da democracia, da monarquia constitucional e da rotatividade do poder.

Vamos refletir mais sobre a urgente necessidade do nosso equilíbrio político e a sua principal consequência: o equilíbrio orçamentário.

Maurenilson Freire/CB/DA Press



O cinturão invisível: a força, os desafios e o futuro da agricultura familiar no DF



» EMANUEL MALTA
Economista, mestre em economia rural, MBA em gestão empresarial e doutorando em ambiente e desenvolvimento

No próximo 25 de julho, o Brasil celebra o Dia da Agricultura Familiar. A data costuma evocar uma imagem folclórica do interior: o pequeno produtor, a enxada e a lida sob o Sol. No Distrito Federal, porém, essa celebração ganha contornos urbanos, tecnológicos e desafiadores que passam despercebidos pela maioria dos moradores da capital. Por trás dos traços de Niemeyer e da burocracia governamental, pulsa um cinturão verde invisível e vital, responsável por garantir a segurança alimentar da terceira cidade mais populosa do país.

No cenário nacional, a agricultura familiar é protagonista na oferta do que chega à mesa do brasileiro, respondendo por cerca de 70% dos alimentos frescos consumidos. No DF, a relevância não é menor: cerca de 75% dos produtores rurais pertencem à agricultura familiar. O dado mais impressionante é a eficiência territorial: ocupam apenas 5% da área agrícola utilizável, mas dominam o abastecimento de hortifrutí. Sem elas, o custo de vida e a inflação dos alimentos seriam significativamente maiores.

Para compreender esse ecossistema, é preciso entender quem é o agricultor familiar candango. No Centro-Oeste, o imaginário do agro é dominado por latifúndios monocultores e safras de soja e milho voltadas à exportação. O DF opera em outra frequência. O módulo

fiscal é de apenas dois hectares. Estamos falando de minifúndios e agricultura periurbana, colada à cidade. O produtor do DF é altamente tecnificado, adepto da plasticultura, estufas automatizadas e irrigação por gotejamento, focado na produção intensiva de alto valor agregado, como morangos, folhosas, tomates e ovos caipiras.

Apesar da eficiência técnica, o setor enfrenta gargalos históricos, a começar pela regularização fundiária. A ausência de escrituras definitivas nas terras geridas pela Terracap cria insegurança jurídica que afasta o produtor de linhas de crédito robustas.

Essa vulnerabilidade se conecta ao maior desafio interno: a gestão do negócio. Historicamente informal e reativa, a administração das propriedades carece de profissionalização. Há dependência de editais governamentais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Embora fundamentais, eles geram um modelo de gestão “que está sempre correndo atrás”. O fluxo de caixa fica refém do calendário escolar e da burocracia estatal, e o planejamento da lavoura é desenhado pelo edital, não pelo mercado. A assistência técnica da Emater-DF acaba funcionando como o único “gerente de planejamento” que essas famílias possuem.

A superação desses gargalos passa por três pilares: cooperativismo, sustentabilidade e profissionalização da gestão.

O cooperativismo tem sido o grande escudo gerencial do pequeno produtor. Cooperativas maduras em Brazlândia e Planaltina conseguem profissionalizar a gestão financeira, a logística e garantir escala para negociar com grandes redes e com a Ceasa-DF. Da porteira para fora, a cooperativa introduz a governança corporativa que falta na gestão familiar.

A proximidade com o consumidor brasileiro, dono de uma das maiores rendas per capita do país, abre um horizonte único para os “circuitos curtos” de comercialização. O DF tem o ambiente perfeito para liderar a transição para produtos orgânicos e com pegada regenerativa. O consumidor de Brasília está disposto a pagar mais por alimentos que valorizem o Cerrado, economizem água e reduzam a pegada de carbono.

Uma nova geração de filhos de agricultores, muitos formados nas universidades de Brasília, já está no campo. Eles trazem ferramentas digitais de fluxo de caixa, controle de insumos e estratégias de venda direta por canais digitais, oxigenando o modelo de negócios.

Vislumbro três alternativas viáveis e inovadoras. A primeira é a criação de um Selo Cerrado, com rastreabilidade via QR Code, conectando produtores ao mercado gastronômico e de alta renda de Brasília. A segunda é a estruturação de Parques de Agroturismo Tecnológico, usando a capilaridade do Senar e Sebrae para abrir fazendas como campos de testes de startups e experiências de consumo diretas. Por fim, o fortalecimento de parcerias com cooperativas de crédito, permitindo que os CDRUs (Concessão de Direito Real de Uso) sirvam de lastro para financiamentos tecnológicos de transição ecológica, contornando os gargalos do sistema bancário tradicional.

Celebrar o Dia da Agricultura Familiar no DF não é romantismo; é o reconhecimento de um ativo econômico e ecológico estratégico. Garantir o direito à terra, apoiar a autonomia gerencial e fortalecer o cooperativismo não são apenas políticas agrícolas; são as garantias de que Brasília continuará a ter um futuro sustentável, resiliente e com alimento fresco na mesa.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

O salutar remédio da transparência

Entender e aceitar que a transparência é a mais importante ferramenta e um direito do consumidor ainda é uma das maiores deficiências dos planos de saúde. Trata-se, em linguagem atualizada, de uma governança dos sistemas de saúde que, em muitos casos, é deixada de lado. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que cuida dessa área, tem sob sua responsabilidade mais de 50 milhões de brasileiros que, em razão da precariedade da saúde pública, têm planos privados. De um lado, temos a ANS e, de outro, os custos operacionais das empresas. No meio dessa questão, estão os beneficiários que não param de recorrer à Justiça para obter atendimento adequado.

Na outra ponta, entram também os hospitais, clínicas e laboratórios que buscam sempre maximização de receitas. Por si só, a regulação não consegue resolver essa intrincada situação, já que faltam investimentos e pessoal, e, normalmente, a agência é acusada de atender muito mais aos interesses das empresas de plano privado. O fato é que o atual modelo está esgotado. A crise econômica agrava ainda mais esse quadro, com empresas de planos ou falindo ou elevando progressivamente o número de beneficiários excluídos dos planos, sobretudo aqueles classificados como pacientes de alto custo, na sua maioria idosos.

A Justiça tem sido o caminho natural para que muitos beneficiários desses planos assegurem seus direitos, o que demonstra que o sistema privado de saúde está também enfermo. Têm sido cada vez mais frequentes as queixas de pacientes que, embora sejam os destinatários do atendimento e os responsáveis, direta ou indiretamente, pelo custeio dos planos de saúde, não têm acesso à conta hospitalar detalhada apresentada pelos hospitais às operadoras. Essa falta de transparência impede que o usuário conheça os itens efetivamente cobrados, verifique a correção das despesas e exerça qualquer controle sobre os valores que, em última análise, poderão repercutir no custo do plano que financia.

Sem acesso à discriminação das cobranças, o paciente permanece alheio à negociação entre hospitais e operadoras, mesmo sendo ele quem suporta, ao final, os impactos financeiros dessas despesas. Para essas empresas, a relação financeira fica restrita entre o hospital e o sistema de saúde ou planos, ou entre o sistema de saúde e o prestador de serviço. O paciente fica em terceiro plano. Em casos de cirurgia ou atendimentos mais complexos, o paciente não sabe quanto foi cobrado, quais materiais foram lançados na conta, quais medicamentos foram faturados ou que procedimentos extras foram autorizados.

O que muitos teimam em negar é que a própria transparência poderia servir como prevenção de desperdícios e controle. Sem a devida transparência, o paciente pode ser cobrado por exames que não reconhece, materiais que não utilizou, procedimentos diferentes do realizado, medicações que não tomou, diárias que não existiram e uma infinidade de outras cobranças que são verdadeiros jabutis, plantados na conta final. O acesso à totalidade real das contas só acontece depois de muita peregrinação e auditorias, muitas vezes por força da justiça.

Obviamente que, nessa barafunda toda, estão as informações médicas protegidas pela legislação de proteção de dados (LGPD). Nesse caso, a transparência financeira e o sigilo de informações têm que ser melhor equilibrados, já que, na verdade, há um equívoco relativamente comum: algumas instituições invocam a LGPD para restringir o acesso do próprio titular às suas informações, quando a lei faz justamente o contrário. A LGPD protege o titular contra terceiros, não contra ele mesmo.

Para os especialistas nessa área sensível, é preciso, antes de tudo, a criação de uma espécie de portal de transparência da assistência com informações como atendimento realizado, hospital responsável, valores cobrados, valor pago, glosas ou valores recusados, auditorias realizadas, comparação de custos médios e todas as informações de interesse exclusivo dos pacientes. A questão é simples: se o beneficiário participa do financiamento do sistema, muitos com mensalidade caríssimas, ele deveria também participar do controle de despesas. É isso que a boa administração chama de accountability ou prestação de contas.

Em um Estado de Direito, esses planos deveriam estar submetidos à mesma transparência da administração pública, embora se saiba que ainda estamos longe dessa meta. Pelo o que está descrito no papel, a ANS deveria desempenhar papel crucial em defesa dos interesses dos beneficiários de planos, cuidando de promover práticas justas e transparentes para todo o mercado de saúde suplementar em nosso país. Não é segredo para ninguém que, hoje, a ANS vem enfrentando sérios desafios tanto na regulação como na judicialização, além de restrições que afetam sua autonomia financeira e capacidade operacional. A verdade é que há muito ainda o que ser feito nessa área. O problema é que a saúde do indivíduo, o bem mais preciso de cada um, não pode esperar.

A frase que foi pronunciada:

“Nós queremos mais concorrência e, para isso, precisa haver transparência. São dois pilares: concorrência e transparência. O custo da saúde suplementar é um dos problemas: é repassado integralmente para o beneficiário.”

Marcelo Queiroga, então ministro da Saúde, durante audiência na Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor do Senado, em 2022

História de Brasília

O que eles defendiam, o regime pelo qual lutavam não vem ao caso, mas não se deve pretensiosamente desmerecer um povo que construiu o que a União Soviética construiu. (Publicada em 24/5/1962)

Estudo baseado em linguística, antropologia, demografia e modelagem computacional estima que mundo já falou simultaneamente 12 mil línguas, número bem superior aos cerca de 7,5 mil registrados atualmente. Expansão imperial pôs fim à diversidade

Apogeu e queda da "Torre de Babel"

» PALOMA OLIVETO

Um mundo em que praticamente cada povoado, vale, ilha ou cadeia de montanhas tem uma língua própria. Assim foi a Terra entre três mil e mil anos atrás quando, segundo um estudo publicado na revista *Science*, viveu-se uma era de ouro da diversidade linguística. Nessa Torre de Babel, dezenas de milhares de idiomas coexistiram — possivelmente, muito mais do que os cerca de 7,5 mil registrados atualmente.

Porém, esse extraordinário caldeirão cultural secou em um intervalo relativamente curto da história. O artigo, de pesquisadores dos Estados Unidos, da Espanha e da Alemanha, sustenta que, ao contrário do que se costuma acreditar, o processo de enjugamento linguístico não começou com a expansão colonial europeia. Em vez disso, o declínio teria se iniciado há quatro mil anos, quando os primeiros grandes impérios começaram a expandir seus territórios, levando, com eles, novas culturas, tecnologias, doenças e idiomas.

Líder do estudo, Daniel E. Blasi (**leia entrevista**), cientista do Instituto Catalão de Pesquisa e Estudos Avançados (Icrea) e da Universidade de Harvard, teve uma ideia ambiciosa. Como praticamente não existem registros escritos anteriores a cerca de 6 mil anos e a documentação sistemática dos idiomas é muito recente, ele inventou um método, baseado em evidências indiretas, para reconstruir esse passado desconhecido. Assim, Blasi e os colegas reuniram dados de linguística, antropologia, demografia histórica e modelagem computacional para estimar o número de idiomas falados ao longo dos últimos 12 mil anos.

Desafio

Os resultados desafiavam algumas das principais hipóteses formuladas nas últimas décadas. Até agora, parte da comunidade científica acreditava que o planeta abrigava muito mais línguas antes do surgimento da agricultura e que esse número diminuía continuamente desde então. Outra corrente defendia que a diversidade permaneceu relativamente estável durante quase todo o Holoceno (os últimos 12 mil anos) e entrou em colapso apenas com a expansão Colonial dos últimos cinco séculos.

A nova pesquisa aponta um cenário diferente: no início do Holoceno havia provavelmente entre 4,5 mil e 6,2 mil línguas — um número semelhante ou até inferior ao atual. Com o crescimento populacional proporcionado pela agricultura e pelo desenvolvimento de novas formas de organização social, a quantidade de idiomas aumentou durante milênios, alcançando seu auge entre mil e três mil anos.

"Uma das primeiras surpresas foi que o mundo imediatamente anterior à agricultura provavelmente não era excepcionalmente rico em línguas", acredita Russell Gray, diretor do Departamento de Evolução Linguística e Cultural do Instituto Max Planck de Antropologia Evolutiva em Leipzig, na Alemanha. "Muito provavelmente, havia menos línguas do que existem hoje. A diversidade linguística cresceu então juntamente com a população humana durante milhares de anos."

EMAGRECIMENTO

"Canetinhas" associadas à queda de cabelo

Alguns dos usuários dos medicamentos GLP-1 — as canetinhas emagrecedoras — relatam um efeito adverso particularmente associado às substâncias semaglutida e tirzepatida, a queda de cabelo. Agora, um estudo da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, confirma que esse é um possível efeito colateral dessas drogas.

Os pesquisadores utilizaram dados eletrônicos de pacientes do Sistema de Saúde da Penn Medicine para comparar as taxas de alopecia em adultos com diabetes tipo 2 que começaram a usar agonistas do receptor GLP-1 ou outros tipos de medicamentos para

Bruno Kelly/Amazônia Real/Divulgação



Uma das línguas oficiais do Amazonas, o kanamari é falado por até três mil pessoas no Vale do Javari, mas invasões territoriais e contatos frequentes com o idioma português a colocam em risco de desaparecer

Quatro perguntas para

DAMIAN E. BLASI, PESQUISADOR DO INSTITUTO CATALÃO DE PESQUISA E ESTUDOS AVANÇADOS (ICREA) E LÍDER DO ESTUDO

Quais evidências indicam que a perda da diversidade linguística começou com a formação dos primeiros grandes impérios?

Não há evidências diretas, pois não possuímos registros da maioria das línguas que existiram ao longo da história. Em nosso trabalho, apresentamos uma nova abordagem para esse problema que nos permite reconstruir, em termos gerais, a diversidade linguística do passado com base em pressupostos sobre biologia humana, organização social humana e dinâmica social.

Como se chegou à conclusão sobre a era de ouro das línguas, entre 3 mil e 1 mil anos atrás?

Essa observação se baseia no pressuposto de que, entre o início do Holoceno e a era moderna, o tamanho médio das línguas aumentou ao longo do tempo. A incerteza numérica é alta justamente devido à generalidade dessa hipótese. Em nosso modelo principal, estimamos aproximadamente entre 20 mil e 80 mil línguas na Idade de Ouro, mas esses números podem



Universidade de Harvard/Divulgação

muito bem ter sido maiores.

Quais foram os principais desafios metodológicos na reconstrução dessa história?

Essencialmente, inventei uma nova maneira de abordar um problema antigo. Não pude me inspirar na literatura existente para resolvê-lo, já que os métodos que temos à nossa disposição não nos permitem reconstruir o que não foi historicamente registrado

(e que, de acordo com o modelo em meu artigo, constituía a maior parte da diversidade linguística do passado).

Como o estudo pode contribuir com as políticas atuais de preservação de línguas indígenas e ameaçadas de extinção?

Primeiro, precisamos aumentar a urgência da nossa preocupação. Às vezes pensamos que, se não mobilizarmos recursos, perderemos grande parte da diversidade linguística; mas, infelizmente, já perdemos muito dessa diversidade, cujo desenvolvimento ao longo da história foi extremamente custoso. Segundo, esses eventos de extinção ocorreram tão cedo na história que não faltam forças coloniais poderosas buscando eliminar a diversidade cultural e linguística. De fato, ainda não entendemos completamente o que explica a persistência das línguas ao longo do tempo, e estudos como esse revelam que a cultura humana pode ser particularmente frágil em certas situações. **(PO)**

Holoceno

Segundo os autores, o crescimento populacional favoreceu inicialmente o surgimento de novos grupos humanos relativamente isolados, permitindo que idiomas surgissem e se diferenciassem ao longo do tempo. A diversidade acompanhou a expansão da população mundial durante grande parte do Holoceno. O cenário começou a mudar quando surgiram sociedades cada vez maiores e mais centralizadas. Pela primeira

vez, populações numerosas passaram a compartilhar uma língua, reduzindo gradualmente a proporção entre o número daquelas faladas e dos falantes.

As estimativas indicam que, no auge, a humanidade pode ter convivido com dezenas de milhares de idiomas diferentes. Embora haja uma margem significativa de incerteza — inevitável em um estudo que reconstrói um passado sem registros diretos — praticamente todos os cenários simulados apontam para essa explosão de diversidade linguística. A

partir daí, o movimento se inverteu. Nos últimos dois mil anos, a perda de idiomas tornou-se extremamente acelerada, em um ritmo que, segundo os autores, pode ter sido até superior às previsões mais pessimistas para o desaparecimento de línguas ao longo do século 21. Uma preocupação de estudiosos é com idiomas de povos indígenas, como o kanamari, falado por cerca de duas a três mil pessoas no Vale do Javari (AM), que corre riscos devido ao contato intermitente com a língua portuguesa.

Crescimento

Análises adicionais indicaram que a associação era específica para alopecia não cicatricial, quando os folículos capilares permanecem intactos, permitindo o crescimento de novos fios, com um aumento de risco de 53% e 72% em comparação com inibidores de SGLT-2 e inibidores de DPP-4, respectivamente. Segundo os autores, a perda de peso rápida pode levar a deficiências nutricionais que interrompem o crescimento do cabelo. Alterações hormonais também podem ser relevantes, observaram.

"A suspeita de uma relação mais direta

com o medicamento também deve considerar a temporalidade: quando a queda começa após o início ou aumento da dose, se existe uma relação consistente com a evolução do tratamento e se há outras causas possíveis", esclarece a dermatologista Regina Buffman, de Brasília. A médica afirma que, em muitos casos, é possível reverter a alopecia associada ao tratamento com GLP. "A prioridade é identificar e corrigir os fatores associados, principalmente uma perda de peso excessivamente rápida ou uma ingestão inadequada de calorias, proteínas e micronutrientes", ensina, ressaltando o risco de se fazer suplementação por conta própria. **(PO)**

PXHere/Divulgação



A queda de cabelo pode ser consequência do rápido emagrecimento

Hora de alinhar temas para atrair o eleitor

Pesquisas e demandas da população ajudam a definir o discurso dos candidatos. Mas especialistas ouvidos pelo **Correio** ressaltam que cada cargo na disputa, de governador a distrital, tem a sua atribuição e discurso específico



» PAULO GONTIJO

Saúde, segurança pública, geração de empregos, custo de vida e educação continuam no topo da lista de preocupações dos brasilienses e devem ditar o ritmo da campanha eleitoral. Embora essas demandas apareçam de forma recorrente nos discursos dos candidatos, elas são apresentadas de maneiras diferentes conforme o cargo em disputa.

Cientista política pela Universidade de Brasília (UnB), Teresa Statling entende que essa diferença está diretamente relacionada às competências de cada mandato. Segundo ela, os candidatos a deputado distrital tendem a abordar temas como saúde, transporte, educação e segurança pública, por estarem mais próximos da realidade das cidades. Os candidatos a deputado federal ampliam a discussão para economia, reformas tributárias e políticas públicas nacionais. No Senado, predominam assuntos ligados à democracia, ao equilíbrio entre os Poderes, à política externa e às grandes pautas nacionais.

Apesar dessas diferenças, Teresa avalia que existe um ponto comum entre todas as candidaturas: a tentativa de responder às principais angústias da população. “Os candidatos sabem muito bem quais são as principais preocupações do povo. O que acontece é outra coisa: existe uma tendência de transformar problemas extremamente complexos em soluções aparentemente simples”, afirma.

Segundo a cientista, esse movimento ocorre porque esses temas mobilizam praticamente todo o eleitorado, independentemente da região onde vive. “Segurança, saúde ou pedidos de mais empregos e infraestrutura são temas que exigem políticas públicas de longo prazo, coordenação entre diferentes níveis de governo e uma série de fatores que fogem do controle de um único representante. Mas, durante a campanha, tudo isso acaba sendo resumido em promessas fáceis de comunicar”, diz.

De acordo com ela, simplificar essas discussões facilita a comunicação com o eleitor, mas pode criar expectativas incompatíveis com a atuação de um único parlamentar.

Estratégias

Embora os temas sejam praticamente os mesmos, a forma de abordá-los muda de acordo com o perfil do eleitor. Mestre em psicologia política pela Universidade Católica de Brasília (UCB), André Rosa explica que as campanhas são construídas a partir de levantamentos que identificam quais problemas mais preocupam os moradores de cada região administrativa.

Segundo ele, pesquisas de opinião, grupos focais e outros instrumentos permitem que as equipes eleitorais compreendam quais assuntos têm maior potencial de mobilização e adaptem o discurso a cada público. “Quando a gente está tentando colocar todo mundo numa mesma panela, e isso é contraditório. O eleitor da Samambaia pode ter como principal preocupação o transporte público, a pavimentação ou a saúde. O morador do Lago Sul pode priorizar segurança pública. As campanhas procuram entender essas diferenças para construir uma narrativa que dialogue com cada público”, ressalta.

Na avaliação do mestre, essa leitura do território faz com que um mesmo

O que seu candidato precisa priorizar?

Fotos: Paulo Gontijo CB/PRESS

"Acho que o meu candidato tem que priorizar a segurança, principalmente nas regiões administrativas do DF. Moro em Planaltina, estudo e faço estágio no Plano Piloto. Saio muito cedo e volto muito tarde, então sinto esse problema na rotina. Pegar ônibus à noite é caminhar da parada até a minha casa, mesmo em uma distância curta, acaba sendo um percurso perigoso."

João Victor, 22 anos, biomédico, morador de Planaltina

"O transporte público precisa de mais atenção. A quantidade de ônibus é insuficiente e, dependendo do destino, os veículos ficam muito cheios. Trabalho no Plano Piloto e enfrento dificuldades tanto para ir quanto para voltar. Deveria haver mais ônibus em boas qualidades e mais horários disponíveis."

Ana Beatriz de Sousa, 24 anos, serviços gerais, moradora do Riacho Fundo II

"As pessoas precisam de mais oportunidades de emprego, porque muitas famílias têm dificuldades para conseguir uma renda fixa. Quando uma pessoa tem trabalho, ela consegue melhorar a própria vida, ajudar dentro de casa e ter mais segurança para planejar o futuro. É importante que os próximos representantes olhem para a geração de empregos e criem condições para que mais pessoas tenham oportunidade"

Paulo Sérgio, 56 anos, aposentado da área de segurança e morador de Planaltina DF

"Os candidatos precisam priorizar a saúde pública. Está um caos: as filas são enormes e o atendimento é ruim. A situação não está fácil para quem necessita do SUS. Sempre que posso, procuro outras alternativas, porque a rede pública enfrenta muitas dificuldades."

Irineia de Souza, 48 anos, técnica de enfermagem, moradora da 26 de Setembro

Principais datas do calendário eleitoral		
20 de julho a 5 de agosto	16 de agosto	9 de outubro
Convenções partidárias	Propaganda eleitoral	Propaganda no 2º turno
15 de agosto	28 de agosto	25 de outubro
Registro de candidaturas no TSE	Propaganda no rádio e na TV	2º turno
	4 de outubro	18 de dezembro
	1º turno	Diplomação dos eleitos

candidato enfatize temas diferentes ao longo da campanha, dependendo da região visitada. Em bairros onde a principal reclamação é a mobilidade, por exemplo,

transporte tende a ocupar mais espaço no discurso. Em localidades onde a violência preocupa mais, a segurança pública ganha protagonismo.

André Rosa expõe que não existe um único eleitor brasiliense, mas diversos perfis, cada um influenciado por necessidades distintas.

Limites

Embora os candidatos procurem adaptar seus discursos às demandas da população, especialistas alertam que muitas promessas acabam extrapolando as atribuições dos cargos em disputa.

Professor de ciência política na UnB, Valdir Pucci afirma que existe uma grande confusão, tanto entre candidatos quanto entre eleitores, sobre as competências de deputados distritais, deputados federais e senadores. “É notável que existem dúvidas, tanto por parte dos candidatos quanto da população, a respeito das competências de deputados federais, distritais e senadores. Frequentemente, são feitas promessas que, constitucionalmente, seriam de responsabilidade do Poder Executivo, como aumento do funcionalismo federal, o que é inviável para um deputado”, pondera.

Pucci diz que esse fenômeno decorre mais da falta de conhecimento sobre o funcionamento do Estado do que propriamente de má-fé dos candidatos. “Essa carência de conhecimento técnico sobre o funcionamento das instituições é prejudicial para a democracia e para o próprio eleitor, que muitas vezes cobra do parlamentar algo que ele não tem condições de executar”, observa.

Na avaliação do professor, essa dificuldade em compreender o papel de cada cargo faz com que assuntos semelhantes apareçam em praticamente todas as disputas, que cada mandato tenha responsabilidades diferentes. Pucci destaca que algumas distinções devem surgir ao longo da campanha.

Escolha

Os especialistas concordam que, embora as demandas do cotidiano dominem o debate eleitoral, elas não são os únicos fatores capazes de influenciar a decisão do eleitor. Na avaliação de André Ros, o comportamento do eleitor é resultado de uma combinação de aspectos econômicos, sociais e culturais. “O eleitor, de forma geral, não tipifica o que espera de uma agenda política para determinar cargo. A mesma agenda para deputado distrital pode ser a mesma agenda que se espera de um presidente da República”, pontua.

Segundo ele, muitos eleitores tomam decisões a partir da situação econômica da própria família, avaliando inflação, renda e poder de compra. Outros são mais influenciados por lideranças políticas, identificação ideológica ou por grupos dos quais fazem parte.

Teresa Statling considera que, em um cenário de forte polarização, a identificação com determinadas lideranças frequentemente pesa mais do que propostas específicas. “A divisão política continua sendo um dos principais elementos organizadores do comportamento eleitoral. Muitas vezes, a identificação acontece mais com uma narrativa ou com uma liderança do que propriamente com um conjunto de propostas”, observa.

Valdir Pucci chama atenção para outro desafio da disputa eleitoral. Segundo ele, parte das candidaturas acaba direcionando seus esforços para públicos muito específicos, deixando em segundo plano problemas que atingem grande parte da população. “As campanhas atuais estão excessivamente direcionadas a bolhas e nichos específicos, ignorando demandas amplas e urgentes da sociedade”, afirma.

No entendimento dos especialistas, independentemente das estratégias adotadas pelos candidatos, o que continua mobilizando o eleitor é a busca por soluções para problemas concretos do dia a dia: segurança, saúde, emprego, educação, infraestrutura e custo de vida. O desafio para quem disputa um mandato será transformar essas demandas em propostas compatíveis com as atribuições de cada cargo e convencer o eleitor de que elas podem sair do papel.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Paula Belmonte mira vice do setor produtivo

A pré-candidata ao Governo do Distrito Federal, Paula Belmonte (PSDB), segue conversando com diferentes lideranças para definir quem ocupará a vaga de vice em sua chapa. Entre os nomes que ganham força nos bastidores está o do ex-senador e empresário Adelmir Santana, um dos quadros mais respeitados do PSDB no Distrito Federal. Se a escolha se confirmar, o partido apresentará uma chapa puro-sangue na disputa pelo Palácio do Buriti, reunindo duas lideranças tucanas em um projeto que busca aliar renovação e experiência.

Luís Tajés/Comunicação Paula Belmonte



História

Além da trajetória política, Adelmir traz o peso de décadas de atuação à frente de entidades representativas do setor produtivo, como o Sebrae Nacional e a Fecomércio-DF. A eventual composição agregaria experiência administrativa, diálogo com o empresariado e credibilidade junto a segmentos importantes da economia do DF.

Portal dos livros adotados nas escolas

A governadora Celina Leão (PP) sancionou lei que determina a criação do Portal de Transparência do Material Didático, ferramenta que reunirá informações sobre os livros e demais materiais adotados pela rede pública de ensino do DF. A norma foi publicada no *Diário Oficial do Distrito Federal* desta quarta-feira (22). Segundo o deputado distrital Thiago Manzoni (PL), autor do projeto de lei, o objetivo da iniciativa é ampliar o acesso das famílias ao conteúdo ensinado nas escolas.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



De olho na presidência

Nem houve eleição e políticos já discutem quem deve presidir a Câmara Legislativa num governo reeleito de Celina Leão (PP). Entre os nomes colocados na mesa, estão o atual presidente, Wellington Luiz (MDB), o deputado Eduardo Pedrosa (União) e o ex-deputado Roney Nemer (PP), que tenta voltar para o mandato parlamentar.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Divulgação



Cappelli consegue suspender homenagem a pai de Ibaneis em feira

Pré-candidato ao Palácio do Buriti pelo PSB, Ricardo Cappelli conseguiu na Justiça uma liminar para suspender o uso do nome Ibaneis Rocha Barros — Pai na Feira Permanente do Núcleo Bandeirante. Ao analisar uma ação popular ajuizada pelo pré-candidato ao GDF, o juiz da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Distrito Federal, Carlos Frederico Maroja de Medeiros, apontou forte plausibilidade jurídica na alegação de que a mudança de nome do equipamento público afronta o princípio constitucional da impessoalidade.

Ed Alves CB/DA Press



Mensagens de Ibaneis

A nota do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB), postada ontem nas redes sociais, carrega algumas mensagens: ele vai participar das eleições ajudando aliados, enfrentou uma batalha pessoal para decidir abrir mão da candidatura ao Senado, mas colocou na balança o próprio bem-estar, o dos filhos e os negócios. E também não fechou as portas para uma outra candidatura agora ou no futuro.

Divulgação



Em convenção, PSol e Rede vão confirmar apoio a Grass e indicação para vice

A federação PSol-Rede no Distrito Federal realiza, neste sábado, a convenção partidária para formalizar as candidaturas da legenda nas eleições deste ano. No encontro, os partidos devem aprovar a indicação do nome de Tetê Monteiro (foto), secretária de Finanças do PSOL, para compor como vice a chapa encabeçada por Leandro Grass (PT) ao Governo do DF. A federação não deve apresentar candidaturas próprias ao Senado, mas quer indicar a suplência de Erika Kokay (PT). O nome escolhido é o de Giulia Tadini, presidente do PSOL-DF. Os partidos também formalizarão apoio a Leila do Vôlei (PDT). A convenção será realizada às 9h30, no auditório da Câmara Legislativa. Entre os nomes que serão anunciados pelo PSOL para a disputa proporcional estão Fábio Felix, que, nestas eleições, será candidato a deputado federal, e Max Maciel, que disputará a reeleição para deputado distrital.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Emissária da paz

Nas últimas semanas, a governadora Celina Leão (PP) vinha tentando aproximar Michelle e Flávio Bolsonaro. Ela defendia que o filho do ex-presidente deveria tomar a iniciativa de pedir desculpas públicas. E foi o que aconteceu ontem. Mas não só isso. Michelle deve ter pleitos no PL atendidos, como apoio a candidaturas femininas de aliadas em outras unidades da Federação. Não pode ser um acordo de paz baseado apenas nas palavras. Precisa de um gesto a mais por parte de Flávio.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SEGURANÇA PÚBLICA / Com 5,54 mortes por 100 mil habitantes, a capital federal registrou a menor taxa de letalidade entre todas as capitais brasileiras no primeiro semestre de 2026. SSP-DF destaca ação integrada das polícias

Brasília tem a menor taxa de letalidade

» CARLOS SILVA

Brasília registrou a menor taxa de letalidade entre todas as capitais brasileiras no primeiro semestre de 2026, segundo dados do Painel de Indicadores por Capitais, do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Entre janeiro e junho deste ano, a capital federal contabilizou oito homicídios e nenhuma morte a esclarecer, totalizando oito ocorrências consideradas no cálculo da taxa, que é de 5,54 ocorrências por 100 mil habitantes. O índice ficou abaixo do registrado em Florianópolis (7,83), Curitiba (8,74) e Belo Horizonte (11,51), que aparecem na sequência entre as capitais com menores taxas.

Na outra ponta do levantamento, capitais como Porto Velho (56,02), Natal (51,26) e Recife (48,73) apresentaram volumes significativamente mais elevados de mortes violentas e de mortes a esclarecer, evidenciando a diferença do cenário observado no Distrito Federal. A capital com maior taxa para o indicador foi Maceió (69,15), com 147 homicídios e 197 mortes a esclarecer.

O painel também detalha a composição das ocorrências registradas em cada capital. Em Brasília, além dos oito homicídios, foram contabilizados um caso de feminicídio,

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Polícia Militar faz monitoramento por meio de câmeras de segurança; são mais de 13 mil equipamentos

dois casos classificados como latrocínio e três registros de lesão corporal seguida de morte. Como não houve mortes a esclarecer, o total de mortes violentas intencionais registradas na capital chegou a 14 casos no primeiro semestre.

Quando são levados em conta outros crimes (feminicídio, latrocínio, lesão criminal e mortes a esclarecer), Brasília também mantém liderança nacional em segurança. A capital contabilizou 99 mortes violentas no período, resultado da

soma de 83 homicídios, 11 feminicídio, 2 casos de latrocínio e três registros de lesão corporal seguida de morte, sem nenhuma morte a esclarecer. A combinação desses indicadores resultou em uma taxa de 6,61 mortes por 100 mil habitantes, a menor do país.

O desempenho de Brasília ganha ainda mais relevância quando comparado às demais capitais com melhores indicadores nacionais. Curitiba aparece na segunda colocação, com taxa de 9,18 mortes

por 100 mil habitantes, seguida por Florianópolis, com 9,19, e Belo Horizonte, com 12,25.

Trabalho conjunto

Ao **Correio**, o secretário de Segurança Pública, Alexandre Patury, atribuiu o desempenho de Brasília à atuação integrada das forças de segurança e ao investimento em tecnologia e inteligência. “Temos os Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs), o DF 360 com



Temos os Conselhos Comunitários de Segurança, o DF 360 com mais de 13 mil câmeras, a excelência do trabalho das polícias e a participação da população”

Alexandre Patury, secretário de Segurança Pública

mais de 13 mil câmeras, a excelência do trabalho da Polícia Militar (PMDF) e da Polícia Civil (PCDF) e a participação da população. O Corpo de Bombeiros também tem um papel importante”, afirmou.

Patury também destacou que a redução dos homicídios está diretamente relacionada às estratégias preventivas adotadas pelo Governo do Distrito Federal em áreas consideradas mais sensíveis. “A discussão sobre os horários de funcionamento das distribuidoras ajudou

muito a diminuir esses crimes. Muitas vezes, a ocorrência começa com som alto, desordem e consumo de bebida alcoólica e termina em um homicídio”, explicou.

Em relação aos crimes contra mulheres, Alexandre Patury destacou os resultados do programa Viva Flor, voltado à proteção de vítimas com medidas protetivas. Segundo ele, desde a criação da iniciativa, nenhuma mulher atendida pelo programa foi vítima de feminicídio.

“Em sete anos, mais de 13 mil mulheres foram atendidas pelo Viva Flor e nenhuma delas morreu. Isso demonstra que as ferramentas de proteção funcionam. Também contamos com a Rede Lilás, mas o mais importante continua sendo a participação da sociedade. Muitas vezes familiares, amigos e vizinhos percebem os sinais da violência antes do poder público e precisam denunciar”, afirmou.

Para o segundo semestre, o secretário afirmou que a principal meta da SSP-DF é ampliar o programa DF 360 e fortalecer ainda mais a integração entre as forças de segurança e a sociedade. “O caminho não passa apenas por mais recursos financeiros, mas principalmente por integração. Quanto mais as forças de segurança trabalharem juntas e quanto maior for a participação da população, melhores serão os resultados”, concluiu.



Crônica da Cidade

GIOVANNA KUNZ | kunzgiovanna@gmail.com

Indecisão geminiana

Confesso que sou geminiana até a raiz, com toda a indecisão que isso carrega. Só que essa fama de “geminiana não decide nada” não é bem assim comigo. Nas pequenas coisas, sou rápida e certa, decido o que comer, que roupa comprar, que caminho pegar, sem pestanejar. Escolho um restaurante em segundos, resolvo em que fila entrar, bato o martelo sobre qualquer detalhe do dia a dia sem me deixar abalar. Amigos até brincam comigo por isso: dizem que eu deveria escolher tudo por eles,

especialmente quando se trata de roupas. O problema mesmo é quando a decisão pesa, sobretudo nas mudanças profissionais. Aí sim, me perco. E me perco feio, revirando os mesmos pensamentos de um lado para o outro, sem chegar a lugar nenhum, como se estivesse presa numa roda-gigante que não para de girar. Quando criança, minha avó era quem me socorria nesses momentos. “Peça a Deus uma resposta”, ela dizia, com aquela calma de quem resolveu tudo na vida assim, na fé e na oração. Ela ainda tem essa calma, aliás, e ainda me diz isso de vez em quando, num tom que atravessa gerações sem perder a firmeza. Eu pedia, sim, mas ficava ansiosa esperando um sinal que nem sempre vinha claro. Deus não costuma escrever recado no

céu. E eu, pequena, queria exatamente isso: um recado, uma seta apontando o caminho certo, algo que me poupasse da angústia de escolher errado. Na vida adulta não abandonei a súplica sussurrada, mas acrescentei o tarot a ela, e olha que não é coisa frequente. Não me tornei expert nem me interessei tanto pela mística toda por trás do baralho, mas de vez em quando ele entra na jogada, sobretudo quando a decisão é grande demais para caber numa lista. Foi assim na última vez que troquei de emprego. Hoje trabalho no **Correio Braziliense**, e olha que bonito dizer isso. Mas quando recebi a proposta, o que senti foi um frioziinho na barriga difícil de descrever. Eu tinha boas oportunidades também onde estava, e aquelas duas possibilidades brigavam

dentro da minha cabeça sem dar trégua, cada uma puxando para um lado, cada uma com seus argumentos bem armados. De um lado, a segurança do conhecido, dos colegas e da rotina que eu já dominava. Do outro, a vontade de recomeçar, de me testar em outro lugar, de ver do que eu era capaz fora da zona de conforto. Tentei fazer a famosa lista de prós e contras, aquela que todo mundo recomenda quando bate a indecisão. Não deu certo. Havia coisa demais atravessada nos pensamentos e nenhuma lista dava conta de organizar aquilo. Quando chegou um momento que não dava mais para postergar a temida decisão, recorri ao tarot. Marquei uma tiragem e, já na hora em que a taróloga virava as cartas, me peguei torcendo, do fundo do coração, para que saísse um resultado

específico. Ali, no instante exato, percebi o que eu queria ouvir. Não precisei de mais nada além daquele lampejo para entender que, no fundo, já tinha a resposta. Não sei dizer com certeza se as cartas realmente respondem a alguma coisa, ou se é a gente que projeta nelas o que já carregava dentro de si. Mas há algo naquele momento, entre embaralhar e virar, que me devolve uma clareza que nenhuma lista de prós e contras consegue oferecer. Talvez seja fé mesmo, só que travestida de outra linguagem, uma forma diferente de me permitir escutar o que eu já sabia, mas não tinha coragem de admitir sozinha. Agora, quando tenho uma escolha difícil, às vezes, reconheço ali, nas cartas, a mesma resposta divina que a minha avó sempre me mandou pedir.

» Entrevista | FERNANDA SALLES | ENDOCRINOLOGISTA

Apesar do sucesso nas redes sociais, procedimento feito por pessoas sem deficiência de nutrientes e indicação médica pode ser perigoso

“Soroterapia desnecessária é um risco”

» MANUELA SÁ*

A soroterapia foi tema, ontem, do CB.Saúde — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. As jornalistas Carmen Souza e Paloma Oliveto, a endocrinologista e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia — Regional DF, Fernanda Salles, alertou que esse procedimento não deve ser feito por pessoas saudáveis, sem deficiência de nutrientes comprovada. Quando realizado sem recomendação médica, e em locais inadequados, esse tratamento pode causar complicações. Algumas delas são hipervitaminose, infecção e reações alérgicas. Confira, a seguir, os principais trechos da entrevista.

A Anvisa fez um alerta para as pessoas tomarem cuidado com a soroterapia. Qual é o risco de fazer esse procedimento sem recomendação médica?

Existem indicações para realizá-lo, mas ele não deve ser feito por pessoas saudáveis, sem uma deficiência comprovada. Nesses casos, pode acarretar uma hipervitaminose. Pensamos muito na deficiência, mas o excesso também faz mal. Há, ainda, os riscos do próprio procedimento, que são reações alérgicas e infecção. Para quem está buscando melhorar a performance ou ter mais energia, não há nenhuma comprovação científica de que isso faça efeito ou de que seja benéfico. Além desses riscos, há os gastos financeiros e de tempo.

Pessoas que têm uma deficiência identificada precisam, necessariamente, fazer a reposição intravenosa?

Geralmente optamos por uma reposição intravenosa em pacientes que fizeram cirurgias gástricas intestinais, por exemplo. Esses pacientes não absorvem bem por via oral. Pacientes oncológicos, muitas vezes, também não têm essa absorção tão boa. Nesses

casos, vamos optar pela via venosa. Em pessoas saudáveis, a primeira escolha sempre vai ser a oral. A via venosa é uma exceção. Muitas pessoas, quando repõem ferro oralmente, por exemplo, têm azia, diarreia ou constipação. Nesse caso, vou optar pelo uso venoso. São indicações precisas, não é para todo mundo.

Qual é o ambiente propício para esse procedimento?

Os centros de aplicação, que chamamos de centros de infusão, precisam ter uma aprovação da vigilância (sanitária). As substâncias têm que ser aprovadas pela Anvisa. Então, não é qualquer vitamina que eu queira aplicar em uma pessoa. Tenho que ter cautela e responsabilidade profissional. Nos centros de infusão, é necessária a presença de um médico, porque o paciente pode ter uma complicação. Se ele tiver uma reação alérgica grave, o médico vai ter que intervir.

O que, de fato, ajuda a melhorar a disposição para a prática de exercícios físicos?

Hoje em dia, nos consultórios de endocrinologia, uma das

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



principais queixas é o cansaço. Estamos vivendo uma era do cansaço, do hiperestímulo. As pessoas não estão priorizando o sono. Elas têm uso de tela muito frequente, falta de exercício e falta de alimentação saudável. Queremos resolver o cansaço com a vitamina, mas isso não vai ser resolvido assim. É preciso mudar, de forma geral, o estilo de vida. Tenho que ter um ajuste alimentar. Principalmente para atleta, é fundamental acompanhamento nutricional. Para a pessoa que não é atleta, ter aporte proteico e de vitamina adequado e focar na alimentação com produtos minimamente processados é essencial. Existem suplementos que melhoram a performance. A creatina é um exemplo. Ela ajuda a melhorar a força para o treino e o ganho de massa muscular. Também o uso suplementos proteicos, quando a pessoa tem uma ingestão baixa de proteína. Outro suplemento que, por estudo, também mostrou benefícios, é o hidroximetilbutirato (HMB).

Existe alguma comprovação científica de que a soroterapia pode auxiliar a combater sintomas associados à menopausa?

Não. Sabemos que esse período de pré-menopausa é muito difícil na vida da mulher, porque ela passa por uma mudança completa. O cansaço é muito frequente. É preciso mudar o ambiente de trabalho, sua vida, para que ela seja incluída. Elas passam por alteração do sono e mudanças corporais. Mas uma vitamina não vai melhorar tudo isso. Para as mulheres que estão nessa fase e não têm contraindicação, a terapia hormonal ajuda muito.

Para quem se submeteu a esse procedimento, quais são os sinais de alerta de que não recebeu o que pagou ou de que teve uma complicação?

Toda vitamina em excesso vai ser eliminada pelo fígado ou pelo

rim. Se você está dando substâncias a mais, você vai sobrecarregar esses órgãos. Existe risco de intoxicação e essa é uma cautela que a gente deve ter. A vitamina D, por exemplo, acarreta intoxicação gravíssima. Ela gera uma hipercalcemia (níveis elevados de cálcio no sangue) muito grave que demora a melhorar. O tratamento é cortar todo leite e derivados, ou seja, todo o cálcio da alimentação do paciente. Não tem um remédio que eu possa dar para reverter. O paciente também pode evoluir para uma insuficiência renal, que pode ser permanente. Um sinal de alerta é perceber que o sintoma não melhorou. Outro ponto é observar as partes associadas ao fígado e ao rim. É importante ficar atento a icterícia, cansaço fora do normal, inchaço que não é seu e lesões de pele. A soroterapia é totalmente contraindicada para quem tem problema renal.

Dependendo da forma como ela é conduzida, a suplementação

oral também é perigosa?
Sim. É uma indústria que ganha milhões hoje em dia. Remédio é remédio. Ele nunca vai ser capaz de substituir uma alimentação saudável. Quando você come um alimento, ele não tem só potássio, só uma vitamina específica. Ele é um conjunto de minerais, de vitaminas, de compostos bioativos que estimulam a absorção melhor, a utilização melhor daquela vitamina ou mineral. Só vou utilizar vitaminas depois, se precisar, como a cereja do bolo, como algo para suprir uma deficiência.

O fato de essas vitaminas serem registradas não como medicamento, mas como alimento, pode favorecer as pessoas a pensarem que elas são inofensivas?

Muito. É comum no consultório o paciente usar dois remédios e 15 vitaminas. Como isso está se comportando dentro do corpo dele? Se a gente não tem estudo seguro, mostrando esse conjunto de vitaminas, será que aquilo realmente é necessário? Os principais remédios da medicina são os seguintes: não fumar e beber pouco, exercício físico, exercício mental, alimentação saudável, dormir bem, não parar de trabalhar, no sentido de ter um propósito de vida, ter amigos, dar risada, e aprender a chorar. Acho que isso não é valorizado. Pensamos muito em pílula, em um comprimido numa caixa, mas o principal é o estilo de vida.

***Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho**

Obituário | Sepultamentos realizados em 23/07/2026

» Campo da Esperança

Carlos Celio de Andrade Santos, 59 anos
Carlos Mendes Ferreira, 92 anos
Edmar Nunes de Queiroz, 74 anos
Eloizio Neves Guimarães, 70 anos
Fabrício Rosa Sobreira, 45 anos
Gerisnal Geraldo de Oliveira, 57 anos
Ivanda Silveira Lourenço, 88 anos
Mercedes da Costa Marques Ferigato, 74 anos
Rômulo Maia Junior, 55 anos

Thiago Dantas de Sousa Pinto, 41 anos
Victor Frederico Kastrup Junior, 81 anos

» Taguatinga

Alex Felix da Silva, 48 anos
Celma Cristina dos Santos, 53 anos
Francisca Cosmo da Silva, 86 anos
Francisca Maria de Araújo Moreira, 75 anos
Geroncio Mendes de Franca, 72 anos
Luis de Jesus Maia, 74 anos

Maria da Conceição Santos da Silva, 83 anos
Ozael Rodrigues Pessoa, 80 anos
Senhorinha Maria das Graças, 77 anos
Severina Maria dos Santos, 78 anos
Wesley Maximo Gomes, 47 anos

» Gama

Francisco de Assis Santana da Silva, 55 anos
Josefa das Neves Maciel, 90 anos

Maria José Veras de Carvalho, 92 anos
Maria Valdeci Vilar, 87 anos

» Planaltina

Wellington Moreira da Silva, 81 anos

» Brazlândia

Jair da Silva de Oliveira, 80 anos
Terezinha Maria da Silva, 77 anos

» Sobradinho

Agripina Nogueira, 86 anos

Arlindo Laurentino da Costa, 86 anos
Paulo Ferreira Lima, 81 anos
Riosney Matos Parreira, 47 anos

» Jardim Metropolitano

Gonçala Ribeiro de Sousa, 86 anos
Homero de Matos, 90 anos
Elizabeth Ribeiro da Costa, 62 anos
Akiko Tanaka, 78 anos (cremação)
Maria de Fátima Rocha Silva, 75 anos (cremação)



VOCÊ ESCOLHE.
A CIDADE RECONHECE.
OS MELHORES SÃO PREMIADOS.

Agora vote em quem **representa a gastronomia brasiliense.**

PATROCÍNIO: **SENAP** Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
OFERECIMENTO: **Del Maipo**
APOIO: **SEBRAE**
REALIZAÇÃO: **CORREIO BRAZILIENSE** INSTITUTO CENÁRIO CULTURAL





DF lidera buscas no Google por LGPD e privacidade digital

O Distrito Federal aparece como a unidade da Federação com maior interesse por assuntos ligados à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), de acordo com um levantamento inédito do Google. O resultado acompanha o perfil da economia local, fortemente ligado ao setor público e à preparação para concursos, áreas em que a legislação sobre proteção de dados passou a ter peso crescente.

Em todo o país, a procura pelo tema disparou nos últimos cinco anos. As buscas por “segurança de dados” aumentaram 180%, enquanto as pesquisas por “proteção de dados” cresceram 160%. O destaque ficou para “vazamento de dados”, que registrou alta de 400% no período. Já em junho deste ano, o termo “dados pessoais” alcançou o maior volume de buscas desde 2018.

Em Brasília, esse movimento acompanha a ampliação das exigências de adequação à LGPD por órgãos públicos, empresas estatais e prestadores de serviços. Na prática, cresce a procura por cursos, consultorias e profissionais especializados em



governança de dados e segurança da informação.

Os dados também mostram que a discussão sobre privacidade saiu do universo da tecnologia. O aumento dos vazamentos de informações e das fraudes digitais despertou o interesse do público por formas de proteger seus dados. Para empresas de cibersegurança, compliance e treinamento corporativo que atuam no Distrito Federal, o cenário abre espaço para novos negócios e amplia a demanda por serviços especializados.

Ed Alves/CB/DA Press



Mandioca no Cerrado

A Embrapa apresenta, amanhã de manhã, um conjunto de tecnologias voltadas ao cultivo de mandioca no Cerrado. As novidades incluem novas cultivares, técnicas de irrigação e alternativas para o controle de plantas daninhas, com o objetivo de aumentar a produtividade e melhorar o desempenho das lavouras irrigadas no Distrito Federal, uma das principais áreas de abastecimento da região. As tecnologias foram desenvolvidas pela Embrapa Cerrados em parceria com a Emater-DF e serão apresentadas durante a 26ª Semana do Pimentão, promovida pela Cooperativa Agrícola da Região de Planaltina (Cootaquara) no Núcleo Rural Taquara, em Planaltina. A iniciativa busca aproximar a pesquisa do campo, oferecendo aos pequenos e médios produtores ferramentas para reduzir custos, aumentar a produção e tornar a atividade mais rentável.

Sindilegis no parque

O Sindilegis, o sindicato que representa os servidores da Câmara, do Senado e do TCU, realiza no próximo domingo mais uma edição da Tenda Mais Vida Ativa, no Parque da Cidade. A programação é voltada aos filiados e familiares, com atividades funcionais, massagens e pontos de hidratação para ajudar a enfrentar os efeitos da seca no Distrito Federal. A iniciativa faz parte das ações do sindicato para ampliar os serviços oferecidos aos filiados e incentivar hábitos que contribuam para a saúde e o bem-estar dos servidores.

Magnus Torquato/Grupo Veloci



Gestão da Stock Car

A Federação Internacional do Automóvel (FIA) selecionou a Stock Car para servir de modelo de gestão, segurança e operação esportiva para dirigentes de cerca de 30 países da América Latina. A comitiva vai acompanhar os bastidores da etapa deste fim de semana no Autódromo Velocità, em Mogi Guaçu (SP). O Grupo Veloci, promotor do campeonato, fechou 2025 com faturamento de R\$ 180 milhões e projeta atingir R\$ 230 milhões neste ano, impulsionado por um ecossistema com mais de 250 marcas parceiras e um salto de 82% na audiência em TV aberta. A categoria completa 47 anos em 2026. A etapa de Brasília está prevista para 27 de setembro.

R\$ 1,3 bilhão

Valor que o mercado de bioinsumos movimentou, entre janeiro e abril de 2026, no Brasil. É um crescimento de aproximadamente 5% em relação ao mesmo período de 2025. A área tratada alcançou 31,2 milhões de hectares, avanço de 15% na comparação com os 27,2 milhões de hectares contabilizados no primeiro quadrimestre do ano anterior. Os dados são do CropData, portal de dados da CropLife Brasil, e exibem o panorama que antecede a próxima safra.

ECONOMIA / Nova legislação obriga estabelecimentos comerciais a oferecerem o espaço gratuitamente para clientes, mas não define a necessidade de uma relação clara de consumo. Representantes do setor recorreram à Justiça para derrubar a norma

“Lei do banheiro” preocupa comércio

» VITÓRIA TORRES

Negar o uso do banheiro a um cliente pode sair caro para comerciantes do Distrito Federal. Está em vigor a Lei Distrital nº 7.928/2026, que torna obrigatório o acesso gratuito aos sanitários em padarias, drogarias e demais estabelecimentos comerciais.

Pela nova legislação, qualquer restrição ao uso dos sanitários só poderá ocorrer por motivos técnicos, sendo vedada qualquer forma de discriminação. Os estabelecimentos também deverão garantir que os banheiros atendam às normas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

A fiscalização ficará a cargo dos órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF), que irão verificar tanto a liberação do acesso quanto as condições de higiene das instalações. A Secretaria de Saúde informou ao **Correio** que a Vigilância Sanitária deve publicar uma nota técnica, dentro de 60 dias, esclarecendo como será a aplicação da norma e definindo os critérios de acesso para drogarias, padarias e, principalmente, os chamados “demais estabelecimentos comerciais”, que são tratados de forma genérica na norma.

As penalidades serão aplicadas de forma progressiva. Na primeira infração, o comerciante receberá advertência por escrito. Na segunda, será aplicada multa de R\$ 300. Em uma terceira autuação, o valor dobra para R\$ 600. Se houver uma quarta infração, o estabelecimento poderá ter o alvará de funcionamento suspenso até a regularização.

Para a advogada Daiana Sousa, professora do curso de Direito do Centro Universitário

Arquivo pessoal



Prática faz parte da rotina da farmácia de João Antônio Neto

(UNICEPLAC), a medida protege consumidores, especialmente idosos, gestantes, crianças, pessoas com deficiência, pessoas com mobilidade reduzida e pacientes com condições de saúde que exigem acesso rápido ao banheiro.

A professora destaca que a norma não determina que seja exigida comprovação de compra no estabelecimento. O texto, segundo ela, assegura o acesso aos “clientes”, e não utiliza expressões como “qualquer pessoa” ou “público em geral”. “Não parece razoável exigir nota fiscal ou obrigar a pessoa a consumir para somente depois permitir o uso do banheiro. A interpretação mais equilibrada é a de que o direito alcança quem esteja no estabelecimento na condição de cliente ou potencial cliente, ainda que não tenha concluído uma compra. Essa questão, contudo, mereceria regulamentação para evitar conflitos entre comerciantes e consumidores”, ressalta.

Reação

A medida, no entanto, provocou protestos de representantes do setor produtivo. O presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF), Sebastião Abritta, recorreu à Justiça para tentar derrubar a lei.

“Essa lei é um desastre. Não favorece, só prejudica, principalmente o setor varejista, que é formado por micro, pequenos e médios lojistas. Estão querendo transferir a responsabilidade do Estado para o setor produtivo. Essa lei é inconstitucional”, afirmou.

Ele também argumenta que a medida impõe novos custos aos empresários, que teriam de adaptar espaços e ampliar a manutenção dos sanitários.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), José Aparecido

Freire, defendeu que o comércio já convive com elevada carga tributária e custos operacionais crescentes. “Não é razoável criar uma nova obrigação, com possibilidade de multa e até suspensão do alvará, sem considerar a realidade física e financeira dos pequenos estabelecimentos”.

“Não somos contrários ao interesse dos consumidores, mas defendemos que qualquer medida seja construída com equilíbrio, diálogo e segurança jurídica”, completou.

A Fecomércio-DF também publicou nota orientando o setor a cumprir a legislação vigente, mas afirmou que ainda analisa os impactos da nova norma.

“A entidade demanda esclarecimentos adicionais, especialmente por entrar em vigor sem prazo de adaptação e sem definir com precisão como será aplicada a estabelecimentos de diferentes portes e estruturas”, informou.

Desafio

A microempresária Silvana Rabelo, 55 anos, proprietária de uma loja em Águas Claras, acredita que a nova legislação traz desafios para pequenos estabelecimentos.

“Nosso banheiro fica dentro do estoque. Muitas vezes, o cliente se sente inibido por entender que está invadindo um espaço reservado para usar o banheiro. Ela vai ter que acompanhar essa pessoa até o banheiro e depois na saída, porque a gente não sabe quem está entrando ali. A funcionária fica em uma situação de extrema vulnerabilidade.”

A empresária afirma que a medida deve aumentar os custos. “O aumento de gastos é inevitável, com

água, papel higiênico e uma frequência maior de limpeza. O governo transferiu para os comerciantes uma responsabilidade que deveria ser do Poder Público, de oferecer banheiros públicos. Os nossos banheiros se tornaram públicos. No nosso caso, nem temos condições de adaptar o espaço às normas de acessibilidade, porque o banheiro é muito pequeno.”

Já o empresário João Antônio Neto, 58, dono da Drogaria Shalom, no Setor O, em Ceilândia, afirma que a prática já fazia parte da rotina do estabelecimento.

“Para mim não faz muita diferença, porque desde sempre todo mundo que pede para usar o banheiro eu permito.” Ele conta que já presenciou situações delicadas envolvendo clientes. “Uma pessoa passou uns 40 minutos dentro do banheiro passando mal e fiquei preocupado. Eu me coloco no lugar dessas pessoas, seja quem for. Trabalho em um ambiente de saúde. Precisa haver essa empatia.”

Carlos Vieira CB/DA Press



CRIME / Rodolfo Rodrigo Alves foi morto no próprio bar, após repreender um grupo de jovens pelo uso de drogas no local



Vítima (E) usou simulacros para assustar homem armado



Rodolfo (no chão) foi baleado pelo criminoso (D) na cabeça



Empresário era dono do Sintonia Bar na QN 204 de Samambaia Norte

Polícia prende assassino de empresário

» DARCIANNE DIOGO

Uma operação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) levou à prisão do autor dos disparos que tiraram a vida do empresário Rodolfo Rodrigo Alves da Silva, proprietário do Sintonia Bar, localizado na QN 204 de Samambaia Norte. A vítima foi baleada dentro do próprio estabelecimento, após repreender um grupo de jovens que usava drogas no local. O crime ocorreu em 24 de maio, e a prisão na última quarta-feira.

O crime foi gravado pelas câmeras de segurança do bar. Segundo as investigações da 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte), o suspeito, de identidade não revelada, entrou no bar com três homens em posse de entorpecentes. De acordo com a polícia, ao perceber a situação, Rodolfo repreendeu o grupo e pediu que se retirasse.

A intervenção gerou um conflito, momento em que o criminoso sacou uma arma de fogo. Na sequência, um dos funcionários do bar o empurrou, enquanto Rodolfo tentou contê-lo utilizando simulacros de arma de fogo para intimidá-lo. Conforme a polícia, o empresário levou um tiro na cabeça, enquanto estava de costas. Imagens do circuito interno de segurança do

estabelecimento registraram o ato de violência. Rodolfo foi encaminhado ao hospital, mas não resistiu.

O trio fugiu do bar e seguiu em direção a um carro, mas acabou retornando a pé ao estabelecimento. Enquanto Rodolfo estava ferido e caído, os três apontaram as armas, desferiram múltiplos chutes contra a cabeça da vítima e furtaram os pertences. Por fim, filmaram o crime. Um deles ainda atirou novamente contra a vítima e ameaçou os frequentadores.

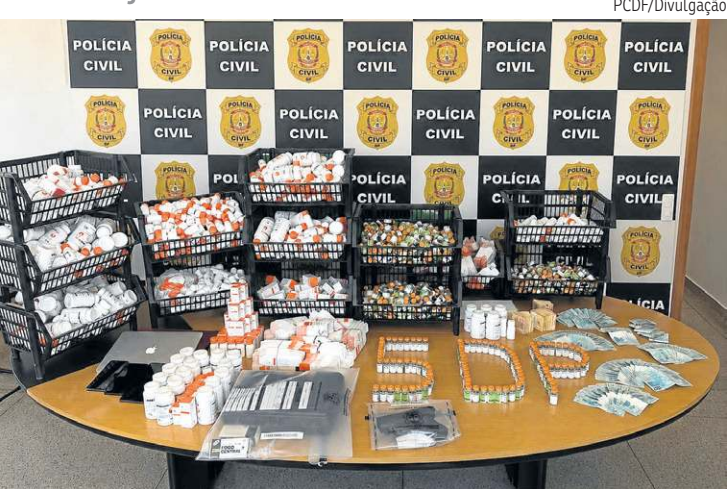
Fuga e prisão

O principal suspeito dos tiros teve apoio de outras pessoas para se esconder, afirmou a PCDF. Os investigadores rastream o deslocamento dele, identificaram os vínculos e identificaram o paradeiro.

O responsável por abrigá-lo foi indiciado por favorecimento pessoal. Durante a ação policial, um terceiro homem, que também prestava apoio ao autor do homicídio, apresentou nome falso aos policiais, na tentativa de dificultar a identificação, e foi autuado por falsa identidade.

A Polícia Civil segue com as investigações para identificar a participação dos três indivíduos envolvidos diretamente no ocorrido dentro do estabelecimento.

OPERAÇÃO



Foram cumpridos 32 mandados em Ceilândia e em Samambaia

Venda ilegal de anabolizantes

» BEATRIZ MASCARENHAS

Sete suspeitos foram presos por envolvimento em um esquema de comercialização ilegal de medicamentos de uso controlado e esteroides anabolizantes. Com uma estrutura organizada de fornecedores, entregadores, divisão de tarefas, locais de apoio e até pontos comerciais, o grupo é alvo de investigação da 5ª Delegacia de Polícia (Asa Norte). A suspeita surgiu após uma prisão em flagrante, quando os agentes apreenderam uma grande quantidade de anabolizantes.

A circulação dos valores obtidos com a venda ilícita ocorria por meio de terceiros. Segundo a Polícia Civil, os agentes cumpriram ontem mandados de busca em 32

endereços nas regiões de Ceilândia e de Samambaia. Ao todo, os policiais tinham como alvo 12 endereços em cada cidade. As investigações também avançaram para Taguatinga, Gama, Recanto das Emas, Águas Claras, Águas Lindas de Goiás, Santa Maria e Riacho Fundo.

A operação também cumpriu um mandado na cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná. Durante a ação, a PCDF apreendeu anabolizantes, computadores, aparelhos celulares e outros equipamentos utilizados pelos investigados. Máquinas de cartão, dinheiro em espécie, documentos e anotações foram outros itens recolhidos e podem servir como provas relacionadas à ocultação de valores e à distribuição ilegal dos produtos investigados.

ESCOLHA A

ESCOLA

DO

SEU FILHO

2026

20

Anos

A 20ª edição do Escolha a Escola do Seu Filho chega ainda mais forte, moderna e relevante.

Consolidado como uma das principais vitrines educacionais do Distrito Federal, o projeto evolui para ampliar a visibilidade das instituições de ensino e aproximar escolas e famílias.

Sua escola pode fazer parte dessa iniciativa reconhecida pela credibilidade, alcance e tradição do Correio Braziliense.

Entre em contato com a nossa equipe comercial e garanta a presença da sua marca:

Escola montessori

olimp

COLÉGIO MARISTA DE BRÁSLIA

SIS Swiss International School

Heavenly INTERNATIONAL SCHOOL

La Salle Rede de Educação

Patrocínio:

Apoio:

Realização:

Produção:

CORREIO BRAZILIENSE

Clube

TV BRÁSLIA

CB Brands

Estilo rock and roll

Capital Moto Week vai até 1º de agosto e espera receber 800 mil visitantes, 20 mil moradores temporários e 240 motoclubes de todo o Brasil, com muita velocidade, música e gastronomia



Da esquerda para direita, o CEO Pedro Franco, o comerciante Tomhey Trevisan, o coletivo Mulheres de Royal e Djalma Colares com a filha, Olívia

» LUIZ FELLIPE ALVES

As portas do maior festival de motos e rock da América Latina foram abertas ontem, na Granja do Torto, para receber mais de 20 mil moradores temporários e 240 motoclubes de todo o Brasil. A união de motos potentes, música e gastronomia acontece até 1º de agosto. A edição de 2026 conta com uma estrutura ainda maior que as anteriores, com 400 mil m², que receberão 105 shows, incluindo atrações internacionais, como a banda escocesa Nazareth, que foi a principal atração do primeiro dia de festival.

Segundo o CEO Pedro Franco, o evento é um movimento vivo, que preza pela confraternização e pelo estilo de vida sobre duas rodas. “Entre uma edição e outra, passamos 20% vendo o que acertamos e os outros 80% vendo onde erramos e onde podemos melhorar para entregar uma edição ainda melhor para o público”, disse.

Mesclando clássicos com a nova geração, as atrações reúnem anos de boa música. “Não é só um encontro de moto, é um encontro de gerações. O Capital Moto Week não é um evento para pes-

soas de determinada idade, mas para todo o público, inclusive para famílias”, afirmou Pedro Franco. O festival se consolida como uma das maiores vitrines do rock, com a marca de 105 shows distribuídos ao longo dos 10 dias de duração. Bandas renomadas, como Nazareth e Barão Vermelho, se misturam com a força da juventude representada pela presença de cantores, como LVCAS e GIANA.

Tradição

Mesmo após 22 anos participando do festival, o motociclista Wanderley Paiva, 59 anos, retorna em todas as edições. “Isso daqui é um estilo de vida. Aqui a gente vive momentos inesquecíveis, com os nossos irmãos”, comentou. Apesar de ser um “lobo solitário”, ele afirma que sempre consegue curtir com as outras pessoas. “Eu venho por minha conta, mas nunca fico sozinho. Sempre encontro um amigo ou um conhecido. Então é, sim, uma grande festa”, acrescentou. Para quem anda de moto, o espaço permite “viver do nosso modo, com segurança e respeito”, pontuou.

O evento também atrai o olhar comercial de outros estados. Tomhey Trevisan, 43, marca presença com os produtos de sua loja de vestuário para motociclistas, Motoland, há cinco anos. “É uma parceria muito benéfica para nós. Estar aqui no maior festival de motos

Programação de hoje

- 18h** — Praça Pepsi Brega & rosas (DF)
- 19h** — Lady Bikers Sebrae Madame 61 (DF)
- 20h** — Moto Bar Spaten Ginger and the peppers (SP)
- 20h20** — Praça Pepsi Elvis Presley cover com Renato Paiva (DF)
- 20h45** — In Out Rock (DF) Palco Principal - 21h45 — Masters of voices (Mundo)
- 22h** — Rock Saloon Royal Enfield Old is cool (DF)
- 23h** — Moto Bar Spaten Banda Radio Bla (DF) Palco principal - 23h15 — Velvet Chains (EUA)
- 23h50** — Rock Saloon Royal Enfield Tequila Shot Band (DF)
- 0h45** — Moto Bar Spaten Popfiction (DF)
- 1h30** — Rock Saloon Royal Enfield Starace (SP)

do Brasil é uma imensa satisfação”, comentou. O proprietário afirma que os motociclistas aproveitam os dias de festival para renovar o guarda-roupa. “O pessoal gosta de gastar dinheiro. Então, as pessoas vêm em busca de uma jaqueta, de um boné e de lembrancinhas para levar de volta ao seu estado”, disse.

Liberdade

Para os motociclistas, pilotar tem inúmeros motivos: agilidade, velocidade, adrenalina e o principal deles: a sensação de liberdade. O coletivo feminino Mulheres de Royal, ativo desde 2019, reúne centenas de motociclistas no Brasil todo. O nome faz referência à marca de moto mais presente entre as integrantes, a Royal Enfield.

A presidente do grupo, Marli Rebeche, 62, explicou que a criação se deu devido à necessidade de acolher novas motociclistas. “Quando a marca chegou ao Brasil, muitas mulheres se viam desassistidas em relação à manutenção e à mecânica. Surgiu dessa dificuldade”, contou. O grupo começou no WhatsApp e cresceu, alcançando mulheres do Brasil todo.

O foco do coletivo não é oferecer ajuda e assistência apenas em preparação para viagens, mas prestar apoio no dia a dia. “Uma amiga quer fazer uma viagem e ainda está com dúvida se é capaz ou acabou de tirar a CNH e precisa de ajuda para sair de casa, sempre vai ter uma mais antiga que vai passar na casa da colega para prestar essa assistência”, disse.

Apaixonada por moto-

cicetas desde a juventude, Marli queria que outras mulheres tivessem a experiência de viajar com uma moto. “O medo sempre vai existir. Mas o medo é importante para você não fazer besteira de moto. Para as mulheres que querem andar e estão com medo, eu sempre falo, pega a moto, pilote. Isso vai te fazer livre”, disse.

Herança

O cheiro de gasolina, o ronco dos motores e o clima de festejo atraíram a pequena Olívia Colares, 10, para o mundo das motocicletas. Dividindo a garupa do pai com as irmãs e a mãe, o medo é só um detalhe. “Eu gosto muito de andar com o meu pai. Ele me leva para fazer passeios muito legais”, contou. Os momentos de adrenalina também são memórias que ela vai guardar para a vida toda. “É muito bom dividir os passeios com meu pai, a gente se aproxima muito”, completou.

O pai, Djalma Colares, 50, viu a sua paixão de adolescência reaparecer no ano passado e conquistar toda a família. “Eu andava de moto quando era mais jovem. Em 2025, comprei uma nova moto depois de muito tempo sem, e aí foi aquela loucura em casa, todo mundo querendo andar”, afirmou.

O momento entre pai e filhas tem que ser muito bem dividido para não gerar briga. “Eu tenho que fazer o mesmo passeio com as duas (filhas), ir no mesmo local para as duas lancharem. Não posso desviar nenhum metro”, brincou.

Na agitação do festival, ele comentou que o Capital Moto Week tem um espaço marcado em seu coração. “A ansiedade toma conta. A gente fica um ano inteiro pensando, se preparando para aproveitar os dias de reunião com os outros colegas do motoclube.”



Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Literatura e tradições afro

O curso gratuito a distância Literatura e tradições afro-brasileiras propõe uma introdução a noções básicas de literatura e de música popular de ascendência africana e afro-brasileira, a partir da trajetória pessoal e da obra de Nei Lopes. Ao longo de 15 aulas, o autor faz um passeio pelos diversos gêneros literários, trazendo como referência experiências e exemplos dos seus 40 livros publicados durante 80 anos de vida. As aulas permitem um vislumbre não só dos propósitos de vida do autor, mas também de propor uma ampliação da visão de mundo da literatura e das artes, antes exclusivamente europeias, com a inclusão de temas referentes às artes, à história e à literatura africana e afro-brasileira. As inscrições podem ser feitas pelo site ead.sesc.digita.

Migração e direitos humanos

Os desafios específicos das migrações nas zonas de fronteira, os direitos garantidos pela legislação nacional e internacional e as formas de atuação para proteção e inclusão dos migrantes nessas regiões são abordados no curso a distância Migração e Direitos Humanos na Fronteira. O objetivo da formação é contribuir para um atendimento mais digno. As aulas são destinadas a gestores, profissionais de saúde, educação e assistência social que atuam em municípios fronteiriços. O curso é gratuito, tem duração de 30 horas e as inscrições são feitas pelo link escolavirtual.gov.br/login.

OUTROS

Mestras do Macabro

Composta por 28 longas-metragens e 10 curtas brasileiros e internacionais, a mostra *Mestras do Macabro (2ª Edição)* — *As Cineastas do Horror ao Redor do Mundo* destaca o trabalho de mulheres que fizeram e seguem fazendo a história do gênero. O evento também dá destaque a mulheres em funções como roteiro, montagem e fotografia, ampliando o olhar sobre a participação feminina no cinema, evidenciando sua atuação em áreas fundamentais da produção audiovisual. Com curadoria da pesquisadora e especialista Beatriz Saldanha, a seleção reúne obras marcantes do horror contemporâneo, transitando entre o cinema independente, o mainstream e o experimental. A mostra está no CCB B até 2 de agosto. A pro-

Desligamentos programados de energia

» Jardim botânico

Horário: 9h às 15h
Local: Condomínio Solar de Brasília, Quadra 03, Conjunto 20, lotes 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 13; Quadra 06, Rua 10, Lote 10, Quadra 24
Serviço: melhoria e modernização da rede elétrica

gramação é gratuita com retirada de ingressos no site bb.com.br/cultura e na bilheteria física, a partir das 9h do dia da exibição.

Dípticos: Arte e Curadoria

A Galeria 2 do Museu Nacional da República recebe a exposição *Dípticos: Arte e Curadoria*, projeto que reúne artistas e curadores do Distrito Federal em uma experiência inédita de criação em dupla. A mostra investiga, de forma conjunta, os limites entre criação artística e prática curatorial. A exposição evidencia percursos e processos, convidando o público a uma experiência que amplia o entendimento da curadoria como prática ativa e da arte como campo aberto de investigação. Visitação até 9 de agosto, de terça a domingo, das 9h às 18h30, com entrada gratuita.

Poética Campesina

A mostra *Poética Campesina* — *Um mundo de valores*, recordações e aspirações está aberta a visitação até a próxima quinta-feira no Instituto Cervantes (SEPS 707/907, Lote D). Entre pinturas e bordados, a exposição estreita laços entre o Brasil e a Espanha e reforça elos estéticos, históricos, sociais e afetivos entre os dois países, por meio da arte, dos artistas e do povo do campo. Os trabalhos retratam a fé, as festas religiosas, as colheitas, a gastronomia, os costumes, os folclore e os valores solidários e comunitários do povo campesino. De segunda a sexta, das 9h às 21h, e aos sábados, das 9h às 12h. Entrada gratuita e classificação livre.

Yoshitaka Amano

Reunindo 218 obras originais vindas diretamente do Japão, além de uma experiência imersiva desenvolvida especialmente para a mostra, a exposição *Yoshitaka Amano* — *Além da Fantasia* apresenta um amplo panorama da produção do artista. Entre pinturas, ilustra-

ções, objetos e trabalhos inéditos, o público é convidado a mergulhar em um universo onde tradição e inovação, espiritualidade e cultura pop, delicadeza e potência convivem em permanente transformação. A exposição fica aberta à visitação até 1º de novembro, de terça a domingo, das 9h às 21h, nas Galerias 3 e 5 e no pavilhão de vidro do CCB B Brasília. A entrada é gratuita mediante retirada no site bb.com.br/cultura e na bilheteria física.

Amazônicas: Poéticas Femininas

A produção contemporânea de 21 artistas visuais do Norte do Brasil pode ser vista na exposição *Amazônicas: Poéticas Femininas*. A mostra articula diferentes linguagens — como pintura, fotografia, escultura, objetos, performances e obras digitais — em torno da força criativa da mulher amazônica. São 80 trabalhos que transitam entre o sensível e o político, abordando temas como ancestralidade, afetos, diversidade e a relação intrínseca com o território e a natureza. O evento segue até 16 de agosto, no Centro Cultural Banco do Brasil. Os ingressos gratuitos devem ser retirados no site ccbb.com.br/brasilia.

Niemeyer por Niemeyer

A exposição Niemeyer por Niemeyer — *O olhar de Kadu Niemeyer* segue em cartaz até 2 de setembro. A mostra reúne fotografias, croquis, maquetes e projetos do arquiteto para revelar diferentes perspectivas de sua obra. Com curadoria de Kadu Niemeyer, fotógrafo e neto do arquiteto, a exposição faz um percurso que mostra a arquitetura, a história, a criatividade e a visão de Niemeyer. Visitação diária, das 10h às 18h, com entrada gratuita, no Espaço Oscar Niemeyer, na Praça dos Três Poderes.

Exposição interativa

A Caixa Cultural Brasília recebe até 23 de agosto a exposição *Cidade-la*, uma instalação interativa, que materializa uma cidade imaginária, uma fortaleza de sonhos onde os seres humanos, seus corpos, as casas e o restante da natureza são partes de um mesmo sistema harmônico e fantástico. Para proporcionar uma experiência plena às crianças, a expografia respeita as dimensões dos pequenos, e os minimundos são localizados na altura do olhar da criança. Para os adultos, o convite é para que experimentem a *Cidade-la* a partir do ponto de vista dos pequenos. Visitação de terça a domingo, das 9h às 21h, com entrada franca.

Isto é Brasília

Ed Alves CB/DA Press



Praça do Cruzeiro

O ponto histórico da Praça do Cruzeiro marcou o início da construção de Brasília. Em fevereiro de 1955, a Comissão de Localização da Capital Federal visitou a região para escolher onde ficaria a nova cidade. Em maio do mesmo ano, foi instalado um cruzeiro permanente no local, que se tornou um marco importante. Ali, foi celebrada a primeira missa de Brasília, em 3 de maio de 1957.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Festival de inverno

» O Sesc-DF promove amanhã e domingo o Festival de Inverno 2026. São dois dias de shows gratuitos, yoga, pôr do sol com atrações como BaianaSystem, Amaro Freitas, Céu e Ju Strassacapa. O evento ocorre no estacionamento 11 do Parque da Cidade e a entrada é gratuita, mediante a doação de 1kg de alimento não perecível. Mais informações e a programação completa estão disponíveis no site sescdf.com.br.

Artes visuais

» Hoje é o último dia em que o artista visual Flávio Mendes, conhecido como Makina de Rabisco ou Soneka, apresenta a exposição individual *Onde os Sonhos Acordam*. A mostra está em cartaz na Galeria Riso Floras em Ceilândia Norte e reúne esculturas, telas e narrativas desenvolvidas por ele ao longo dos últimos meses. A exposição apresenta um universo povoado por seres que habitam sonhos, memórias, encontros e experiências pessoais. Visitação das 9h às 19h. Entrada gratuita.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 **/correiobrasiliense**

 **@correio.braziliense**

 **@correio**

 **@correio.braziliense**

O tempo em Brasília

Dia de sol, com muitas nuvens à tarde. À noite, a nebulosidade diminui.

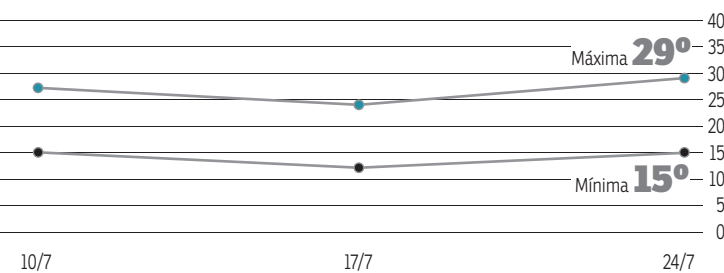


Umidade relativa

Máxima **61%**

Mínima **31%**

A temperatura



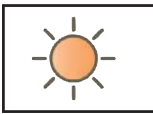
O sol

Nascente

6h38

Poente

17h58



A lua



Cheia

29/7



Minguante

5/8



Nova

12/8



Crescente

19/8



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

PLANALTINA

FALTA DE SINALIZAÇÃO

O morador de Planaltina Edison Alves reclama da falta de quebra-molas e de sinalização das ruas no bairro Nova Esperança e questiona o motivo dessa ausência. "Não temos nenhum quebra-mola ou sinalização em nossas ruas. Não temos nada, nem paradas de ônibus", lamenta.

» O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informa que as solicitações de implantação de sinalização viária devem ser formalizadas junto ao órgão por meio dos seguintes canais: Ouvidoria, pelo telefone 162; administração regional da localidade, que encaminhará a demanda ao Detran-DF para análise técnica; ou Setor de Protocolo do Detran-DF, nas unidades da 913 Sul ou de Taguatinga. "Após o recebimento da solicitação, a área técnica competente realizará os estudos necessários e emitirá parecer quanto à viabilidade da implantação da sinalização requerida. O acompanhamento da demanda poderá ser realizado junto ao Protocolo do Detran-DF ou pelo telefone 154", explica o órgão.



GAMA

LIXO ACUMULADO

Felipe Lopes, morador do Gama, queixa-se da quantidade de lixo nas calçadas do Setor Central. Segundo ele, a acessibilidade do local fica prejudicada. "A igreja e os quiosques deixam grande quantidade de lixo que não é recolhido. Há algum tempo, podaram uma planta e os restos ficaram no local por cerca de três meses", exemplifica.

» O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) orienta a população a disponibilizar os resíduos para coleta somente nos dias e horários programados para cada local. Essas informações podem ser consultadas no aplicativo SLU Coleta DF ou no site slu.df.gov.br. Conforme o SLU, os resíduos de poda devem ser destinados por quem realizou o serviço. "Para o descarte adequado de restos de obras, podas, móveis usados e materiais recicláveis, a população pode utilizar um dos 27 papa-entulhos em funcionamento no Distrito Federal. No Gama, há duas unidades disponíveis para atendimento à população", complementa o órgão. Os endereços dos papa-entulhos também podem ser consultados no site do SLU.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Equipes voltam ao calendário nacional colocando em ação estratégias diferentes após o período de testes aplicado na intertemporada

Após o ensaio, vem a prática

RAFAEL LINS*

O futebol brasileiro, enfim, voltou aos gramados após a longa pausa provocada pela Copa do Mundo. A retomada da temporada teve jogos do Campeonato Brasileiro e da Copa Sul-Americana, marcando o início de um segundo semestre com promessa de ser intenso. No hiato de mais de 50 dias sem partidas oficiais, os clubes aproveitaram a intertemporada para reforçar os elencos, testar alternativas táticas e corrigir problemas. Os primeiros resultados mostram alguns times colhendo bons frutos, enquanto outros ainda perseguem a melhor versão esportiva.

O Palmeiras, por exemplo, retomou a competição exatamente de onde parou. Líder isolado do Brasileiro, o time de Abel Ferreira venceu o Coritiba por 3 x 1, no Couto Pereira, e garantiu simbolicamente o título do primeiro turno. Mesmo desfalcado de Flaco López, Paulinho e Gay, o treinador encontrou soluções dentro do elenco e apostou em um esquema com três zagueiros. A ideia funcionou bem durante toda a partida.

A ideia de Abel era não apenas construir uma defesa mais sólida, mas dar liberdade na criação de jogadas. Com uma trinca de zagueiros bons com a bola no pé (Gustavo Gómez, Murilo e Barboza), os meias (Marlon Freitas e Andreas Pereira), e os alas (Piquerez e Khellven), tiveram passe livre no ataque. No primeiro teste, o controle da partida foi do palmeirense. Com a linha de cinco defensores, o Coritiba teve dificuldades na criação no terço final do campo.

Quem também voltou em alto nível foi o Flamengo. O rubro-negro não tomou conhecimento da Chapecoense e goleou por 4 x 0. Mesmo com o reforço de jogadores presentes na Copa do Mundo, a intertemporada deu moral para as peças que ficaram no Rio de Janeiro. Samuel Lino é o destaque tático da retomada. Com desfalques de Arrascaeta e Paquetá, o ponta acumula funções de camisa 10. Lino compensa a falta do passe refinado de um atleta da posição com disposição física e habilidade com a bola no pé. Outros personagens como Lorrان, de

Lucas Buhols/Cruzeiro



Com tempo de trabalho após assumir o Cruzeiro no meio da temporada, Arthur Jorge reativou o potencial decisivo de Kaio Jorge e Matheus Pereira

volta de empréstimo, e Emerson Royal foram gratas surpresas do mister Leonardo Jardim.

O Cruzeiro também dá sinais de evolução. Após o começo ruim de Tite, Artur Jorge recolocou o time nos trilhos. Na volta ao Brasileiro, o Cabuloso venceu o Internacional por 2 x 1, em pleno Beira-Rio. A atuação resgatou o poder de decisão de Matheus Pereira e Kaio Jorge, destaques da temporada passada. Um ponto negativo para os planos do treinador português foi a séria lesão de Gabriel Pec. O atleta chegou ao time durante a Copa do Mundo,

mas uma fratura na tibia após dividida dura com Victor Gabriel deve tirá-lo dos jogos restantes no ano.

Rota de ajustes

Se o Cruzeiro mostrou evolução, o Internacional voltou a repetir problemas de antes da paralisação. Mesmo com reforços e mais de 50 dias de treinamentos, a equipe de Paulo Pezzolano pareceu manter a mesma postura. Poucas criações no setor ofensivo, passes sem efetividade e erros básicos marcaram a partida e a pouca competitividade.

O gol de Carbonero no fim não escondeu a atuação abaixo do esperado. A proximidade à zona de rebaixamento atesta a decepção. O reflexo foi a presença de apenas 12.266 pessoas no estádio, a menor marca de público da equipe no Brasileiro até o momento.

Sem poder atuar no Morumbi devido ao show posteriormente cancelado de Harry Styles, o São Paulo viveu dois jogos em um só. Dorival acertou na trinca de meio-campo com Bobadilla, Pablo Maia e Marcos Antônio. Mas o time desligou no segundo tempo. Arboleda, de volta ao

time depois das polêmicas do primeiro semestre, errou na saída de bola e facilitou o empate do Athletico-PR. Logo na sequência, mais uma bola mal afastada e gol da virada. O tricolor desmontou a zona central, lançou três atacantes, mas perdeu organização e o jogo.

Na Copa Sul-Americana, o Vasco voltou de Medellín com um empate por 2 x 2 diante do Independiente Medellín e manteve aberta a disputa por uma vaga nas oitavas de final. O time de Pedro Emanuel mostrou evolução em alguns aspectos, especialmente na aproximação entre

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	44	19	13	5	1	33	14	19
2º Flamengo	37	18	11	4	3	35	16	19
3º Athletico-PR	33	19	10	3	6	26	19	7
4º Fluminense	32	19	9	5	5	29	24	5
5º Bragantino	30	19	9	3	7	26	20	6
6º Bahia	30	19	8	6	5	28	24	4
7º Corinthians	27	19	7	6	6	21	19	2
8º Cruzeiro	27	19	7	6	6	26	29	-3
9º Botafogo	26	19	7	5	7	33	32	1
10º Coritiba	26	19	7	5	7	25	27	-2
11º Vitória	26	19	7	5	7	22	25	-3
12º São Paulo	25	19	7	4	8	24	22	2
13º Atlético-MG	25	19	7	4	8	23	24	-1
14º Internacional	21	19	5	6	8	22	24	-2
15º Santos	21	19	5	6	8	27	31	-4
16º Grêmio	21	19	5	6	8	21	25	-4
REBAIXADOS								
17º Vasco	20	19	5	5	9	22	30	-8
18º Mirassol	19	18	5	4	9	20	25	-5
19º Remo	18	19	4	6	9	21	32	-11
20º Chapecoense	9	19	1	6	12	17	39	-22

20ª RODADA

Amanhã			
18h30	Athletico-PR	x	Internacional
18h30	Santos	x	Chapecoense
20h30	Vasco	x	Mirassol
Domingo			
16h	Cruzeiro	x	Botafogo
16h	Bahia	x	Corinthians
18h30	Bragantino	x	Coritiba
18h30	Grêmio	x	Fluminense
18h30	Flamengo	x	São Paulo
19h30	Remo	x	Vitória
19h30	Palmeiras	x	Atlético-MG

Brenner e Nuno Moreira pelo centro, mas ainda esbarra na falta de pontas com capacidade de decidir partidas. A posse de bola continua pouco produtiva, os erros defensivos seguem aparecendo em momentos importantes e o fator emocional ainda pesa. Ainda assim, decidir a classificação em São Januário é um cenário favorável. Se conseguir corrigir problemas pontuais, o Vasco pode iniciar a segunda metade da temporada com perspectivas mais otimistas.

*Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

TROFÉU BRASIL DE ATLETISMO

Caio Bonfim leva ouro na marcha com recorde

Caio Bonfim voltou ao Ibira-puera em grande estilo. Na manhã de ontem, o marchador brasileiro conquistou o título da meia-maratona da marcha atlética no Troféu Brasil de Atletismo e abriu a competição com um novo recorde sul-americano em provas disputadas na pista. O brasileiro completou os 21,097 km em 1h24m30s93.

O resultado teve um significado especial para o atleta. O local é o mesmo onde Caio disputou a primeira prova de pista, em 2007, e também onde estreou no Troféu Brasil, quatro anos depois. Aos 35 anos, o atleta de Sobradinho retornou ao tradicional palco do atletismo nacional para ampliar a coleção de títulos e alcançar o 16º ouro na história da competição.

A marca registrada na prova de ontem superou o antigo recorde sul-americano de pista, antes estabelecido pelo colombiano Ezequiel Alejandro Arrubla,

com 1h29min02s. O desempenho também colocou Caio na liderança do ranking mundial da temporada na distância. O catarinense Matheus Correa terminou em segundo, com 1h28min02, enquanto o brasileiro Max Batista completou o pódio.

“Meu primeiro Troféu Brasil foi aqui, em 2011. Eu queria ser medalhista, tinha 20 anos, e 15 anos depois, poder falar que são 16 (medalhas) de ouro é muito emocionante, gratificante poder conquistar isso”, afirmou Caio após a prova.

A competição deste ano também marca uma mudança na distância da prova. Tradicionalmente disputada em 20 quilômetros, a marcha atlética passou a ter 21,097 km, equivalente à meia-maratona, em uma alteração adotada neste ciclo olímpico. A mudança busca aproximar a modalidade do público, familiarizado com as referências de distância das corridas de rua.

Gustavo Alves/CBAT



Atleta brasileiro volta à pista no domingo para disputar a maratona

Atual campeão mundial da prova, Caio Bonfim chega ao Troféu Brasil depois de conquistar a medalha de bronze na Copa do Mundo realizada neste ano, em Brasília. Medalhista de prata nos Jogos Olímpicos, o brasileiro também mantém como objetivo a disputa da quinta Olimpíada, em Los Angeles-2028.

LIGA DAS NAÇÕES

Brasil encara rival Itália nas semis

MEL KAROLINE*

A um jogo da finalíssima da Liga das Nações (VNL) feminina, a Seleção Brasileira segue pela caça incessante ao título inédito da competição. Após bater as japonesas por 3 sets a 1, o time do técnico Zé Roberto superou desfalques importantes no grupo e chega à semifinal para disputar um clássico do vôlei mundial: Brasil e Itália. Na madrugada de amanhã, às 5h, em Macau, na China, as duas melhores seleções do mundo reeditam a final de 2025, na qual as italianas levaram o ouro. É a chance brasileira de bater as atuais rivais e chegar com confiança rumo à conquista. O SporTV2 transmite.

Recentemente, o Brasil enfrentou um jejum de mais de dois anos contra a Itália, com uma incômoda sequência de 39 triunfos da Azzurra em torneios oficiais. O fim do tabu contra as europeias aconteceu este ano, em Brasília. Na primeira semana da VNL, a Seleção Brasileira se despediu da capital com um

Divulgação/CBV



Julia Bergmann crê no potencial das brasileiras para irem à final

show no Ginásio Nilson Nelson. A disputa não foi fácil. O confronto foi para o tie-break, mas a Amarelinha embalou com apoio da torcida local e bateu as atuais campeãs olímpicas e mundiais por 3 sets a 2.

Porém, Zé Roberto lida com importantes desfalques na equipe: a central brasileira Júlia Kudiess e a capitã Gabi, ambas se recuperando de lesão. Contra o Japão, o treinador explorou ao máximo o talento da dupla de pontadeiras Julia Bergmann e Ana Cristina. A carioca de 22 anos teve um dia de gala dentro de quadra e marcou 30 pontos, o melhor desempenho com a camisa do Brasil na competição desde o retorno após um problema médico.

Unidas com o mesmo objetivo, Bergmann assumiu o papel de titular ao lado de Ana e afirmou ver a dupla pronta para o desafio de superar as italianas na semifinal. “Estamos preparadas para tudo que vier pela frente. Fizemos muitos jogos bons, com altos e baixos, lógico, mas chegamos à fase final muito bem. Infelizmente, tivemos alguns desfalques. A Júlia agora, nessa última fase, teve lesão. Mas vamos jogar por todas as meninas que não estão aqui, e isso nos dará uma força ainda maior”, afirmou a ponteira.

NA NEO QUÍMICA

Uma atualização avassaladora no primeiro tempo garantiu uma vitória importante do Corinthians diante do Remo. Com dois gols de Yuri Alberto e um de Kaio César, o alvinegro aplicou 3 x 0 nos paraenses, ontem, na Neo Química Arena, e subiu para a sétima colocação na classificação da Série A do Campeonato Brasileiro.

NO NILTON SANTOS

Em jogo atrasado da quarta rodada, Botafogo e Vitória tiveram problemas ofensivos e não saíram do 0 x 0. O duelo no Nilton Santos teve contornos mais importantes nos bastidores. Após recusar investida do Palmeiras, o Glorioso utilizou Danilo. Ao completar o 13º jogo na Série A, o volante não pode transferir-se para outro time no futebol nacional.

SUL-AMERICANA

O Grêmio contou com uma atuação decisiva de Weverton para deixar La Paz ainda vivo na briga por uma vaga nas oitavas de final da Copa Sul-Americana. Ontem, o tricolor gaúcho foi derrotado por 3 x 2 pelo Bolívar, no Hernando Siles, mas o goleiro evitou um placar mais elástico com intervenções importantes.

ESPANHA

Luis De La Fuente gostaria apenas de estar celebrando o bicampeonato mundial da Espanha na Copa do Mundo. Mas o treinador não esconde o incômodo com as covardes agressões dos derrotados argentinos Paredes, Ayala e Molina. “Não percebi isso na hora, mas é algo intolerável, inaceitável e não pode ser permitido”, reclamou.

ITÁLIA

O técnico Carlo Ancelotti foi procurado pela Federação Italiana de Futebol (FIGC) antes de Pep Guardiola, segundo revelou Paolo Maldini, novo diretor de seleções da entidade. Em entrevista, o ex-jogador confirmou que o treinador da Seleção Brasileira esteve entre os primeiros nomes consultados para assumir o comando da Itália.

SANTOS

Neymar voltou a se envolver em polêmica, ontem. O atacante do Santos respondeu às críticas por ter participado de um torneio de pôquer na terça-feira, enquanto os companheiros de time enfrentavam o Universidad Central de Venezuela, pela Sul-Americana: “Vai cuidar da sua vida”, respondeu a um internauta.

ESPORTES

SELEÇÃO BRASILEIRA CBF contrata empresa para melhorar desempenho em campo durante ciclo brasileiro antes da Copa

Aposta na análise de dados

MEL KAROLINE*

Cada vez mais, o futebol se torna uma ciência quase exata. Atualmente, a modalidade virou um jogo de centímetros ou segundos milimetricamente calculados pelo uso da tecnologia. Nesta semana, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) fez uso desses princípios para buscar aprimorar a busca pelo primeiro título mundial feminino. Na terça-feira, a entidade anunciou uma parceria com a Driblab, plataforma especializada em métricas avançadas. A ideia é usar o recurso no ciclo preparatório da Seleção para a Copa do Mundo Feminina de 2027 para transformar dados em vitórias. O **Correio** consultou um especialista sobre os benefícios da novidade para a Amarelinha.

A Driblab é uma empresa espanhola especializada em estatísticas, métricas avançadas e inteligência artificial aplicada ao futebol. A plataforma reúne um amplo banco de dados sobre milhares de jogadores e equipes, com o objetivo de gerar uma compreensão maior às comissões técnicas sobre o desempenho individual e coletivo, eficácia tática e movimentações em campo. Fundada em 2017 e

com sede em Madri, a empresa já trabalhou com mais de 100 clubes, entre eles o Fluminense.

Entre tantas funções, a comissão técnica poderá monitorar de forma mais precisa as atletas presentes no radar de convocação para a Copa do Mundo de 2027, facilitando o mapeamento das possíveis escolhidas e o acompanhamento de componentes poucas vezes aprofundados nos curtos períodos de concentração com o técnico Arthur Elias. Além disso, a plataforma visa colocar a Seleção um passo à frente das adversárias ao fornecer relatórios detalhados de rivais, com informações sobre padrões de jogo, pontos fortes e fracos, jogadas ensinadas e falhas táticas.

Para Alexandre Falcão, analista de desempenho do Gama, a ferramenta, se bem utilizada, ajuda a comissão a enxergar comportamentos coletivos de um time, como mapa de calor e quais setores o adversário tem mais dificuldades para defender e atacar. “Você consegue identificar possíveis gatilhos de pressão, por exemplo, observando qual jogador adversário retém mais a posse na construção ou falha mais, padrões de bola parada. Pode ajudar, também, a analisar a performance individual de um atleta, se está rendendo

Livia Villas Boas/Staff Images/CBF



Posicionamento da Seleção Feminina em amistoso contra os Estados Unidos: tecnologia ajuda a identificar pontos falhos dos adversários

acima ou abaixo do esperado baseado em várias estatísticas como xG (gols esperados) e xA (assistências esperadas)”, explicou.

O analista aponta a utilidade desse tipo de ferramenta, principalmente, para a análise de mercado, pois permite filtrar jogadores de acordo com a busca do clube, sem a necessidade de o diretor ou o analista ficarem horas assistindo centenas de jogadores. O cenário também se aplica na rotina de escolhas da Seleção Brasileira, além de ajudar na reposição de peças da equipe, dando a opção de procurar atletas semelhantes aos presentes no elenco.

“No geral, eu gosto dessas plataformas. Quando bem aplicada, a tecnologia é uma mão na roda pra várias áreas. Por que não no futebol? Ainda assim, não acho que uma simples pesquisa filtrada no Driblab ou WyScout (e outras plataformas) substitui o famoso teste do olho. São excelentes maneiras de ser eficiente com seu tempo, já que os prazos de entrega de material para os analistas é muito apertado, e coletar os dados tangíveis. Mas ainda acho que olho e o bom senso são fundamentais para coletar os intangíveis do esporte, como capacidade de adaptação de um atleta

a um novo ambiente, contexto familiar e psicológico”, opinou.

Nos amistosos de junho contra os Estados Unidos (vitória por 2 x 1, em São Paulo, e derrota por 1 x 0, em Fortaleza), a delegação da Seleção Feminina contou com a presença de três analistas de desempenho: Cristian Lizana, Lara Fontenele e Bruno Faust. “Acho que vai ser cada vez mais comum ver essas plataformas no futebol, mas não vejo a profissão do analista sendo substituída por um software tão cedo”, destacou Alexandre Falcão.

***Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

“Quando bem aplicada, a tecnologia é uma mão na roda para várias áreas. Por que não no futebol? Ainda assim, não substitui o famoso teste do olho”

Alexandre Falcão,
analista de desempenho

GOIÂNIA

2ª EDIÇÃO - GOIÂNIA



encontro
DELAS CAIXA

2K | 5K | 10K

CORRIDA E CAMINHADA

23
DE AGOSTO

NO PAÇO MUNICIPAL



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



PROMOÇÃO



APOIO



 JUNTOS POR UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL. 

ESPORTES

correiobraziliense.com



CEO do New York City, Brad Sims ressaltou o crescimento da liga norte-americana de futebol. MLS, agora, espera aproveitar embalo de popularidade da Copa do Mundo

Divulgação/New York City

ENTREVISTA BRAD SIMS

Em bate-papo exclusivo com o **Correio**, CEO do New York City defende presença da Major League Soccer (MLS) na Libertadores, sugere criação de uma Copa América de Clubes e faz convite ao Bahia

“Liberty” of América

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

Nova York — O sucesso da Copa do Mundo compartilhada por Canadá, Estados Unidos e México e a classificação dos três países para a fase eliminatória podem fortalecer o discurso pela necessidade de mais intercâmbios com os vizinhos da América do Sul, na tentativa de elevar o nível não somente das seleções, mas principalmente dos clubes da Concacaf.

Enquanto a Copa América de 2028 caminha para ser nos EUA pela terceira vez em 12 anos — depois da edição centenária de 1916 e da mais recente, em 2024 —, franquias de ponta da Major League Soccer (MLS) fortalecem os argumentos pela presença na Copa Libertadores da América — e até pela criação de uma Copa América de Clubes.

Em entrevista exclusiva ao **Correio** na 2 Penn Plaza, um complexo de escritórios em Manhattan vizinho ao Madison Square Garden — a casa do atual campeão da NBA, New York Knicks —, o CEO do New York City, Brad Sims, não ficou no muro e assumiu com entusiasmo a defesa de que os times da MLS disputem em breve a Glória Eterna. A Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) e a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) inclusive têm escritórios em Miami, na Flórida.

“Oh, uau. Eu adoraria ver isso... A oportunidade para os times da MLS de competir contra os melhores times da América do Sul. Vimos na Copa do Mundo de Clubes (2025). Qualquer tipo de oportunidade para fazer isso, nós adorariamos. Sou totalmente a favor”, respondeu o executivo ao **Correio**.

O New York City é o braço do Grupo City bancado pelos Emirados Árabes Unidos. Campeão da MLS em 2021, o time é rival do Red Bull New York e do Philadelphia Union na região. “Ainda não há negociações, mas ouvi que

Saiba mais

Divulgação/New York City



O astro do New York City, comandado pelo técnico holandês Paul Jansen, é o atacante Talles Magno, cria do Vasco. O elenco também conta com o zagueiro Thiago Martins, formado nas categorias de base do Cruzeiro, Mogi Mirim e Palmeiras, e com o beque Raul Gustavo. Enquanto aguarda a inauguração da casa própria em julho de 2027, no Bairro do Queens, com capacidade para 25 mil pessoas, o time joga no Yankee Stadium.

2016

Última vez que clubes da Concacaf disputaram a Libertadores. Cruz Azul (2001), Chivas Guadalajara (2010) e Tigres (2015) foram vice-campeões na América do Sul.

houve discussões no passado tentando descobrir se isso é possível... A questão é: poderia haver uma versão de clubes da Copa América? Essencialmente, assim como existe uma versão de clubes da Copa do Mundo... Eu seria totalmente a

favor, seria muito favorável a algo assim”, sugere Brad Sims.

Enquanto o momento sonhado não chega, o CEO estreita relações com a família City. “Temos o nosso clube irmão, que é o Bahia, no Brasil. Queremos convidá-los para jogar em nosso novo estádio, o Etihad Park, em 2027 ou depois disso. Espero que eles venham. Adorariamos ter mais partidas competitivas contra times da América do Sul”, avisa.

Houve confrontos entre times do Brasil e dos EUA na Copa do Mundo de Clubes da Fifa. O Palmeiras empatou por 2 x 2 com o Inter Miami na fase de grupos. O

Flamengo derrotou o Los Angeles FC por 3 x 1 na mesma etapa da competição da Fifa no ano passado.

Os clubes dos EUA e do Canadá jamais disputaram a Libertadores. Os mexicanos, sim, até 2016. A Conmebol os deixou fora a partir de 2017. Cruz Azul (2001), Chivas Guadalajara (2010) e Tigres (2015) alcançaram o vice-campeonato contra Boca Juniors, Internacional e River Plate, respectivamente. Daí o entusiasmo com a criação de uma Copa América de Clubes nos moldes do evento quadrianual continental de seleções.

O interesse do New York City no mercado brasileiro vai muito além

do possível intercâmbio em jogos contra o Bahia e outros clubes. Há observadores atentos às possibilidades de negócios. Questionado sobre um possível interesse em ver Neymar na cidade em que o Rei Pelé defendeu o Cosmos, Brad Sims saiu pela tangente.

“Sim, nós olhamos para isso; obviamente amamos o mercado brasileiro. Nosso atual capitão, Thiago Martins, é brasileiro. Tivemos uma boa quantidade de jogadores brasileiros em nosso elenco nos últimos anos. Talles Magno (revelado pelo Vasco) é brasileiro. Então, definitivamente está em nosso radar. Avaliamos qualquer

“Eu adoraria ver isso... A oportunidade para os times da MLS de competir contra os melhores times da América do Sul. Vimos na Copa do Mundo de Clubes (2025). Qualquer tipo de oportunidade para fazer isso, nós adorariamos. Sou totalmente a favor”

Brad Sims,
CEO do New York City

jogador que possa ajudar a tornar o time melhor. Estamos avaliando, com certeza”, disse, sem citar Neymar nominalmente.

Para o CEO do New York City, a performance de Lionel Messi na Copa desconstruiu a sensação de que jogadores veteranos como o argentino, eleito oito vezes o melhor do mundo, escolhem os EUA como rota de aposentadoria. O camisa 10 fez oito gols no Mundial, ultrapassou a barreira dos 20 gols em Copas e levou o país ao vice contra a Espanha.

“O Messi mostrou que o calibre de jogo e o fato de ele vir para a MLS não mudaram o tipo de jogador que ele é. Ele dominou a Copa do Mundo da mesma forma que domina a MLS, que é a mesma forma que dominou a La Liga, Ligue 1 e a UEFA Champions League... Ele ajuda a exibir nossa liga e o calibre dos jogadores e estrelas em todo o mundo”. Uma prova disso é Antoine Griezmann: o francês campeão mundial em 2018 assinou com o Orlando City.



Aponte a câmera e assista à conversa com Brad Sims

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 24 de julho de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expo-ress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qts coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qts pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Norte/Sul (61) 99330-9049 c3594

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazo do 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CRUZEIRO

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

Curso de Departamento
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 CEILÂNDIA

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 BI A Lj 04 Vdo Prédio c/Lj + subs + 2 apts c/2qts c/habite-se 99157-7766 c9495

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Oportunidade Lotes de 400 metros, controlados três vezes, residencial e comercial só R\$ 1.530.000,00 Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Brasileiro**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.400 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO

A EMPRESA VC Petiscaria Ltda CNPJ: 34.824.832/0001-44, convoca o Senhor: Anderson Rodrigues de Sousa CPF: 017.657.701-73. Venho convocar o empregado acima a retornar ao emprego no prazo de 48h., sob pena de caracterização de abandono de emprego, nos termos de lei, conforme art 482 Letra I da CLT.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS

MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

ACOMPANHANTE

TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

AMANDA DO ANAL
ACOMPANHANTE E MASSAGISTA, recém cheg de Minas, sua namoradinha perfeita faz tudo s/ frescuras. (61) 98173-1287 Asa Norte

ANA POPOZUDA
ESTILO CAPA de revista! 110cm de bumbum, 104cm de quadril, 99 de busto! Faça oral até o fim! (61) 99614-3923

RENATO ATIVÃO
MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

AMANDA DO ANAL
ACOMPANHANTE E MASSAGISTA, recém cheg de Minas, sua namoradinha perfeita faz tudo s/ frescuras. (61) 98173-1287 Asa Norte

ANA POPOZUDA
ESTILO CAPA de revista! 110cm de bumbum, 104cm de quadril, 99 de busto! Faça oral até o fim! (61) 99614-3923

MASSAGEM RELAX

PRECISA-SE URGENTE
MASSAGISTA e Secretária ótimos ganhos p/ Clínica erótica 99831-7059

PRECISA-SE URGENTE
MASSAGISTA e Secretária ótimos ganhos p/ Clínica erótica 99831-7059

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE PINTOR para morar. Casal 99976-4334.

LOCPRO CONTRATA
AJUDANTE DE SERVIÇOS Gerais. Salário + benefícios, em Arealguas Claras. Enviar curriculum/(61)99696-7052locproplataforma curriculum@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR COZINHA c/ experiência p/trab. Rest. em Taguatinga. Enviar CV p/: (61) 99672-3666

CONTRATA-SE URGENTE
CASEIRO com experiência, para trabalhar na QL 20 no Lago Sul. necessário ter experiência com jardinagem, pequenos reparos, limpeza de piscinas. Dessejável que possa morar no local. 61 98613-8049ouemail:casalezaeluz@gmail.com

DOMÉSTICA-NOROESTE Seg à Sext. c/ exper de doméstica na CTPS e c/ referências CV p/: vaga2026df@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

NÍVEL BÁSICO

PEDREIRO PARA morar ou não. Tratar: 99903-0605.

TRABALHAR LANCHONETE 15 dias todos os meses Iniciais R\$ 4mil, R\$ 2.250 vários horários, em Sobradinho. Enviar CV para: lanchonetes@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT + VR. Tag. Sul. Enviar CV para: empregoextintores@gmail.com

AUXILIAR PESSOAL / Contabilidade c/ experiência Enviar CV e-mail inacon@solar.com.br ou QE 40 Conj J apt 203 Guarã II/DF



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
 TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 9/2026

PA SEI nº 0005869-16.2025.6.07.81000. Objeto: Registro de Preços para eventual e futura aquisição de materiais de consumo para atender às necessidades decorrentes das demandas das diversas unidades administrativas do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal. Abertura das Propostas: 05/08/2026, às 8h. O edital pode ser consultado em: www.gov.br/compras ou no Portal da Transparência do TRE-DF. Infos: aslic@tre-df.jus.br e (61) 3048-4232. Marcela Moreira Cunha, Pregoeira.

Disque-Denúncia
Secretaria de
Segurança Pública.
 Uma nova arma contra a criminalidade
 Sigilo absoluto.

197

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
 EDITAL DE 1º E 2º LEILÃO de bem IMÓVEL (abaixo descrito) e para INTIMAÇÃO da Devedora Fiduciante Lindem - Construtora e Incorporadora Ltda. (CNPJ nº 12.440.313/0001-40), representada por sua sócia, **Raquel Khoury Carvalho Rosa** (CPF nº 016.705.015-07), de acordo com as regras e condições dispostas na Lei 9.514/1997 (ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA), no Decreto 21.981/32 e no presente Edital de Leilão. 1. Imóvel: Sala nº 1002, Torre 2, Lotes nºs 34 e 36, Rua 210, QS 1, Águas Claras Distrito Federal, características: área real privativa de 30,84m², área real comum de divisão não proporcional de 19,97m², área real comum de divisão proporcional de 11,86m², totalizando 62,67m² e fração ideal do terreno de 0,001129. Matrícula 326.793 do 3º C.R.I. do Distrito Federal. 1.1. Observação: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, conf. art. 30 da Lei 9.514/1997. 1.2. Débitos Fiscais: Todos os débitos até o ato da arrematação serão de responsabilidade do VENDEDOR. 1.3. O bem será vendido em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra física e documental, sem garantias, sendo que as áreas mencionadas neste Edital, catálogos e outros veículos de comunicação são, meramente, enunciativas (e as fotos, meramente, ilustrativas). 2. Do Leilão, do Leilão e das Datas: O leilão será conduzido pelo Leiloeiro Oficial Felipe Nunes Gomes Teixeira Bignardi (Jucesp 950), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário/Vendedor LEI Águas Claras Empreendimento Imobiliário Ltda., inscrita no CNPJ sob nº 12.513.091/0001-48, com sede na QS 1, Rua 210, Lote 34, Águas Claras - Distrito Federal, na qualidade de atual detentor dos direitos creditórios decorrentes Instrumento Particular de Empréstimo com Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário com Garantia Real Imobiliária, no qual figura a Devedora Fiduciante acima nomeada. 2.1. O leilão será realizado presencialmente na Av. Nove de Julho, 3229, Cj. 401, Jardim Paulista, São Paulo/SP - CEP 01407-000 e através da plataforma eletrônica www.mercado.bomvalor.com.br/leilao e, também, seguindo integralmente os termos e condições do presente Edital, será divulgado simultaneamente, de forma não exclusiva e em suas respectivas praças de atuação, pelos Leiloeiros Públicos Oficiais integrantes da rede colaborativa Mercado Bomvalor® (www.mercado.bomvalor.com.br). Todos devidamente credenciados nas suas respectivas Juntas Comerciais, onde os lances serão recebidos, pelos valores e nas datas e horários abaixo (horários de Brasília/DF): 1º Leilão: 05/08/2026, às 14h30 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 302.443,20 (trezentos e dois mil, quatrocentos e quarenta e três reais e vinte centavos). 2º Leilão: 20/08/2026, às 14h30 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 1.035.632,80 (um milhão, trinta e cinco mil, seiscentos e trinta e dois reais e oitenta centavos). 3. A Devedora Fiduciante será comunicada na forma do §2º-A, do art. 27, da Lei 9.514/1997, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários para, no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no §2º-B do mesmo artigo e lei, devendo apresentar manifestação formal de interesse. 4. Da Comissão: O Arrematante ou a Devedora Fiduciante deverá pagar ao Leiloeiro, a título de comissão, o valor correspondente a 5% (cinco por cento) do preço de arrematação do bem, que não se inclui no preço do lance, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas contado da comunicação, por e-mail, da concretização da arrematação. 5. Condições gerais e de venda: 5.1. Os interessados em participar do leilão deverão se cadastrar no site www.mercado.bomvalor.com.br e se habilitar no lote com antecedência de até 24 horas do início do leilão, sendo que os lances deverão respeitar o lance mínimo e o incremento estabelecido. 5.2. O Lance ofertado é revestido de irrevogabilidade e irretroatividade, não podendo o arrematante vencedor se desincumbir das obrigações decorrentes da arrematação. 5.3. A desistência do lance ou inadimplência em relação aos pagamentos e envio de documentação pelo arrematante vencedor ensejará o cancelamento da arrematação de pleno direito, ficando o inadimplente obrigado a pagar uma multa de 20% (vinte por cento) ao Credor Fiduciário e 5% (cinco por cento) ao Leiloeiro, sobre o valor do lance, a título de perdas e danos. 5.4. Será celebrada, entre Vendedor e Comprador (ou Fiduciante), Escritura Pública de Venda e Compra no prazo máximo de 90 (noventa) dias, contados da data da realização do Leilão (correrá por conta do Arrematante/Fiduciante todas as despesas com a transferência do bem arrematado, inclusive foro e laudêmio, se o caso), sendo que o Tabelião de Notas será definido pelo Vendedor. 5.5. Eventuais outros avisos/menções relacionados ao imóvel e divulgados na página eletrônica do presente leilão, aderirão ao Edital. E, para que chegue ao conhecimento de todos e no futuro ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente Edital, que será publicado na forma da Lei. DADO E PASSADO nesta cidade e Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo.

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE



THAIS MALLON/DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Ju Strassacapa
toca no Festival de
Inverno Sesc

PÁGINA 10



BANANEIRA FILMES/ DIVULGAÇÃO

CINEMA

Brasília é cenário
de *Pequenas
criaturas*

PÁGINA 20



FOTOS: ROBERTO SETTON

TEATRO

Herson Capri e Caio
Blat vivem pai e
filho no palco

PÁGINA 18

CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, sexta-feira, 24 de julho de 2026

D^m

Divirta-se mais

Riquezas da culinária asiática

Restaurantes da capital
exploram outras facetas
da gastronomia da Ásia

Chef Rosa
Takematsu
prepara o ramen
do Restaurante
Donburi



MARCELO FERREIRA/CB/DA PRESS

CARTA DO EDITOR

A música domina o fim de semana com eventos espalhados pela cidade. Quem é do rock conta com um line-up azeitado no Capital Moto Week, e quem curte a diversidade tem encontro marcado com Ju Strassacapa no Festival de Inverno Sesc 2026. Para os saudosos dos 1990 e os curiosos, Humberto Gessinger traz a turnê *Acústicos Engenheiros do Hawaii* ao Centro de Convenções Ulysses. O teatro também comparece na agenda com *Memória do vinho*, um conflito entre pai e filho vividos por Herson Capri e Caio Blat. E se a vontade for de comer algo diferente, vale conferir um roteiro de boas opções de gastronomia asiática pela cidade. Bom fim de semana!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

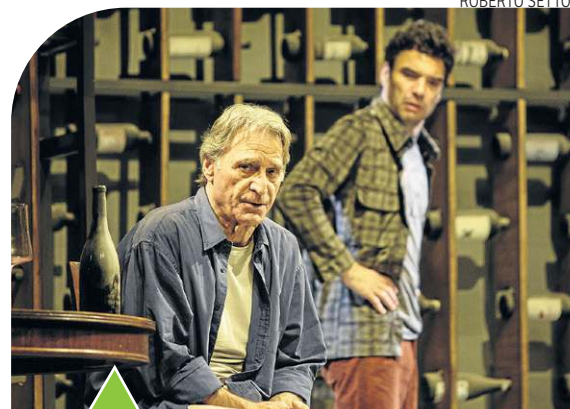
cbdivirtase.df@dabr.com.br

GUILHERME LEITE

Humberto Gessinger traz clássicos do rock brasileiro com *Engenheiros do Hawaii*
MÚSICA, PÁGINA 14



ROBERTO SETTON



Na pele de pai e filho Herson Capri e Caio Blat vivem conflito embalados pelo vinho

TEATRO, PÁGINA 18

ROBSON MARQUES



João Angelini Robson Marques explora cenas do agreste baiano em pinturas cheias de referências

ARTES VISUAIS, PÁGINA 19

DIVULGAÇÃO

A professora de piano tem sessão no Cine Brasília com cópia restaurada
CINEMA, PÁGINA 24



A PROGRAMAÇÃO CULTURAL É DE RESPONSABILIDADE DOS DIVULGADORES E ESTÁ SUJEITA A ALTERAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS

Isabela Berrogain
Mariana Reginato

Querida por muitos, a culinária asiática tem muito mais a oferecer do que apenas pratos frios. Conhecida e popularizada no Brasil por meio do sushi, essa cozinha é marcada por pratos como ramen, donburi, pad thai e churrasco coreano. Diversos restaurantes na capital buscam trazer a gastronomia dos países asiáticos, uma tradição que vai muito além dos cortes de peixe cru.

A chef Rosa Takematsu, do restaurante Donburi, acredita que é necessário um trabalho de educação gastronômica dos brasileiros com outros pratos da culinária asiática. “Mostrar pratos como ramen, donburi, karês e diferentes preparos quentes permite que as pessoas conheçam novos sabores e entendam que a cozinha japonesa é extremamente diversa. Nosso objetivo é proporcionar essa descoberta sem perder a autenticidade”, destaca a chef.

Segundo a chef, a culinária japonesa une tradição, técnica e equilíbrio. “Existe muito respeito pelos ingredientes, pela sazonalidade e pelos métodos de preparo. Além disso, ela oferece uma enorme variedade de sabores, texturas e experiências: desde pratos leves e delicados até preparos intensos e extremamente reconfortantes. Essa diversidade faz com que cada visita seja uma oportunidade de experimentar algo novo”, ressalta.

Muito além do *sushi*

Missô Lamen, do Donburi: um clássico

RESTAURANTES DA CAPITAL TRAZEM OUTRAS FACETAS DA CULINÁRIA ASIÁTICA COM PRATOS QUENTES, BOWLS E CHURRASCO JAPONÊS

O restaurante Yakinikuya traz o tradicional churrasco japonês para os brasilienses. “É uma oportunidade de apresentar uma parte

da cultura japonesa que muitas pessoas ainda não conhecem. O yakiniku é uma tradição muito presente no Japão e transforma a refeição

em uma experiência social, onde cozinhar faz parte do encontro. Mostrar esse lado da gastronomia ajuda a ampliar o olhar do público sobre

a riqueza da culinária japonesa e sua diversidade de técnicas, preparos e costumes”, explica o restaurateur Nowan Takematsu.

Tradição japonesa

Com a proposta de trazer para a capital a autêntica gastronomia japonesa, o Donburi, comandado pela chef Rosa Takematsu, inspira-se nos pratos quentes, receitas tradicionais e no conforto da culinária japonesa. “O grande diferencial da casa é justamente democratizar essa experiência, oferecendo um cardápio variado que reúne bowls, ramens, curries, teppans, petiscos e sushis, sempre com ingredientes de qualidade e um ambiente moderno e acolhedor”, destaca a chef.

Um dos maiores destaques da casa é o menu da chef (R\$ 73,90), experiência com pré-entrada, entrada,

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS



Katsukaredon, no Donburi: equilíbrio e sabor

prato principal e sobremesa. Nas pré-entradas, as opções são sopa de missoshirou ou sunomono. Entre as entradas, o consumidor pode escolher entre gyoza,

harumaki de legumes e hot roll. Para o prato principal, as opções são o combinado de sushis, o chicken teriyakidon (donburi com frango empanado à moda japonesa,

acompanhado de molho teriyaki e finalizado com alho poró), o yakissoba ou o shimeji don (donburi com brócolis e shimeji preparados com molho especial da casa).

Para sobremesa, a escolha fica entre o dorayaki (doce japonês com massa leve e recheio de creme de leite condensado) e o harumaki de banana com doce de leite.



DEGUSTAÇÃO JARDIM DO LAKE'S

Uma noite especial com degustação de vinhos em nosso jardim.

Durante o evento, será possível apreciar mais de 50 rótulos de diferentes países.

Prepare-se para viver uma experiência exclusiva.

25 DE JULHO | SÁBADO
19h às 22h | 402 SUL

Individual R\$350

Casal R\$600

Confirmação de reserva mediante pagamento
Telefone: 61 3323-1029



Lake's
RESTAURANTE

Coreia em Brasília

Trazendo para a capital a experiência do churrasco coreano, o restaurante Ssam é responsável por uma imersão na culinária da Coreia, respeitando a estrutura tradicional e os sabores característicos do país. “A culinária coreana é reconhecida por seus benefícios à saúde. Utilizamos ingredientes autênticos e de alta qualidade, como o pó de pimenta, a pasta de pimenta fermentada (gochujang) e a pasta de soja fermentada (doenjang), todos importados da Coreia. Além disso, os pratos são acompanhados por uma variedade de vegetais, promovendo uma refeição equilibrada, leve e nutritiva”, destaca o proprietário Paik.

O proprietário Paik Ssam conta que não é comum

MARIANA REGINATO



O churrasco coreano é feito na mesa do cliente, com auxílio dos garçons

servir entradas ou sobremesas em restaurantes coreanos. “Os pratos principais — especialmente o Bulgogui — representam a essência da gastronomia local e,

por si só, já compõem uma refeição completa. Contudo, para melhor atender ao gosto do público brasileiro, desenvolvemos opções exclusivas de bebidas e

sobremesas”, destaca.

A indicação de Paik é o bulgogui (R\$219 — serve duas pessoas), contra filé bovino em corte fino marinado em molho de soja

levemente adocicado. Para acompanhar, a sugestão é a limonada de limão-siciliano artesanal (R\$ 20) e o tradicional Soju, bebida alcoólica típica da Coreia (R\$ 59).

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS



Pad thai, prato tradicional tailandês

Diretamente do sudeste asiático

Misturando a culinária coreana, tailandesa e vietnamita, o Same Same é um dos grandes destaques da capital. A proprietária Raquel Siqueira destaca que o diferencial da culinária asiática está no equilíbrio de sabores entre doce, salgado, ácido, picante e umami.

O pad thai da casa reúne os cinco sabores. O prato é realizado com macarrão de arroz, ovo, nabo, cebola roxa, amendoim, broto de feijão e leva o molho original à base de tamarindo. Para proteína, a escolha fica entre tofu, carne bovina, frango, camarão ou cogumelos.



HÁ 30 ANOS DANDO PALCO AO EXTRAORDINÁRIO

DO ALMOÇO AO JANTAR DE OUTRO MUNDO. ESPAÇOS VERSÁTEIS PARA EVENTOS CORPORATIVOS, CASAMENTOS E ANIVERSÁRIOS.

RESERVAS E EVENTOS: (61) 99861-4084
OU ESCANEIE O QR CODE AO LADO



@RESTAURANTE.UNIVERSAL | CONTATO@RESTAURANTEUNIVERSAL.COM.BR

Experiência na mesa

Com uma churrasqueira instalada em cada mesa, o restaurante Yakinikuya traz à capital o tradicional yakiniku, estilo de refeição tradicional japonesa no qual cada pessoa prepara as próprias carnes. “Mais do que um restaurante, buscamos proporcionar uma imersão na cultura japonesa, valorizando a qualidade dos ingredientes, o ritual do preparo e o momento de reunir pessoas em torno da mesa”, comenta o restaurateur da casa, Nowan Takematsu.

O destaque do cardápio é o rodízio, a partir de R\$ 124,90, oferecendo cortes selecionados e diversos acompanhamentos. “Para harmonizar, uma excelente opção é uma cerveja

japonesa (R\$40), como a Sapporo, que combina perfeitamente com carnes grelhadas”, destaca Nowan.

O restaurateur também ressalta que a gastronomia japonesa tem como essência “valorizar o ingrediente, respeitar o tempo de preparo e transformar a refeição em uma experiência”. Para ele, isso fica ainda mais evidente no yakiniku. “Essa interação cria uma conexão diferente com a comida e torna cada refeição um momento de convivência, algo que também faz parte da cultura brasileira. Essa combinação entre tradição, qualidade e experiência explica o crescente interesse do público por esse universo”, finaliza.



DIVULGAÇÃO

O tradicional churrasco japonês do Yakinikuya

ALERTA DE DELÍCIA: T.T. BURGER

DEVORE OS MELHORES #BURGERS DO PAÍS, ASSINADOS PELO ESTRELADO CHEF THOMAS TROISGROS!

T.T. BURGER BRASÍLIA
CLS 202 BLOCO A - LOJA 18 - ASA SUL



CORREIO INDICA

Mariana Reginato



DIVULGAÇÃO

Hambúrguer
Made in Brasília
do Vikings Pub

Ao som de muito rock

Vikings Pub chega a Brasília criando um ponto de encontro que mistura gastronomia com trilha sonora dedicada aos rockeiros

Com as atividades iniciadas em Goiânia há quase nove anos, o Vikings Pub surgiu para criar um lugar onde o rock fosse o centro. “O que começou como um pub de cerca de 180 m² cresceu e se consolidou

como uma das principais referências do rock em Goiás, reunindo milhares de pessoas todos os meses. Hoje, a marca inicia um novo capítulo com a chegada a Brasília”, conta o proprietário Murilo Santos.

Murilo ressalta que o grande diferencial da casa sempre foi a experiência proporcionada, com som profissional de alta qualidade e uma iluminação de palco planejada para cada apresentação. “Nossa missão sempre foi fazer com que cada cliente se sinta em casa.

É aqui que muitas amizades começam, que colegas se encontram depois do trabalho para tomar um chope, que casais celebram momentos especiais e que muita gente vem simplesmente para relaxar, esquecer os problemas por algumas horas ou comemorar uma conquista”, destaca.

O cardápio da casa se destaca pelas entradinhas, pizzas

em fatias individuais e hambúrgueres. Um destaque é o hambúrguer Made in Brasília (R\$ 47), com pão de brioche, alface, tomate, hambúrguer bovino de 170g defumado na lenha de jabuticabeira e finalizado na churrasqueira, duas fatias de bacon cobertas com cream cheese e molho especial da casa.

O rock na casa é protagonista, assim como na capital. “Brasília sempre teve uma ligação muito forte com o rock e uma cena musical extremamente rica. Durante anos, recebemos clientes da capital em Goiânia, então percebemos que fazia sentido levar essa experiência para o Distrito Federal. Nossa intenção é de que o Vikings se torne um novo ponto de encontro para os

apaixonados por rock em Brasília”, afirma o proprietário.

O local está em período de soft open, com cardápio reduzido. “Mas essa é uma fase temporária. Em menos de um mês, os clientes poderão conhecer nosso cardápio completo, com uma grande variedade de petiscos, hambúrgueres artesanais e pratos pensados para acompanhar uma boa cerveja ou um bom chope. Também contamos com uma carta de bebidas bastante diversificada, com diferentes estilos de chope, cervejas especiais, vinhos e uma seleção de drinks clássicos e autorais”, conta Murilo. Vikings Pub está funcionando atualmente de quarta a sábado, com promoções nas quartas e quintas e, em breve, também irá funcionar no período do almoço.

Vikings Pub chega a
Brasília com muito rock

DIVULGAÇÃO

DIA DOS PAIS

WINDSOR

9 DE AGOSTO | 12h ÀS 16H

Uma experiência completa ao
lado de quem você ama no
Windsor Plaza Brasilia



**Buffet variado com opções
de saladas e sobremesas**

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Telefone: (61) 2195 1100 e WhatsApp: (61) 99556 9733

E-mail: aeb.plazabrasilia@windsorhoteis.com.br

Windsor Plaza Brasilia
SHS Quadra 05 Bloco H
Asa Sul, Brasília - DF



Windsor Hoteis

imagem meramente ilustrativa



THAIS MALLON/DIVULGAÇÃO

Para esquentar o coração

NO ESTACIONAMENTO 11 DO PARQUE DA CIDADE, O FESTIVAL DE INVERNO SESC 2026 TRAZ ATRAÇÕES DIVERSAS PARA ESTE FIM DE SEMANA

Mariana Reginato

Para finalizar o mês de julho com chave de ouro, o Festival de Inverno Sesc 2026 toma conta do estacionamento 11 do Parque da Cidade. Amanhã e domingo, atrações como BaianaSystem, Mundo Livre S/A, Maglore, Vanguard, Céu, Tássia Reis e Ju Strassacapa brilham no palco em shows gratuitos ao ar livre.

O BaianaSystem acabou de lançar um novo disco, *O mundo dá voltas dando voltas pelo mundo*. O projeto acrescenta diversos artistas internacionais nas canções do disco *O mundo dá voltas*, lançado em 2025. Roberto Barreto, guitarrista do grupo, conta que a ideia surgiu após voltarem a viajar com o disco do ano passado. “Justamente por meio das viagens, por meio de como as pessoas percebem a música brasileira, que a gente entende que essas fronteiras estão cada vez menores no sentido das facilidades de produção. Era nos retroalimentar dessas outras visões, de outros sotaques em cima da música”, destaca.

Ju Strassacapa traz um show inédito no domingo para o festival, com canções do seu primeiro disco solo, *De lua*, e algumas canções que realizou na época em que fazia parte do grupo Francisco el hombre. “Muitas composições recentes, referências que têm me inspirado e clássicos da minha carreira. Tudo tem passado por um filtro mais rockeiro flertando com a psicodelia pulsante dos anos 1970, mas evidenciando a força da canção. Foi muito massa pensar nesse repertório para tocar com essa banda inteira do DF no Parque da Cidade ao pôr do sol, superespecial”, destaca a cantora.

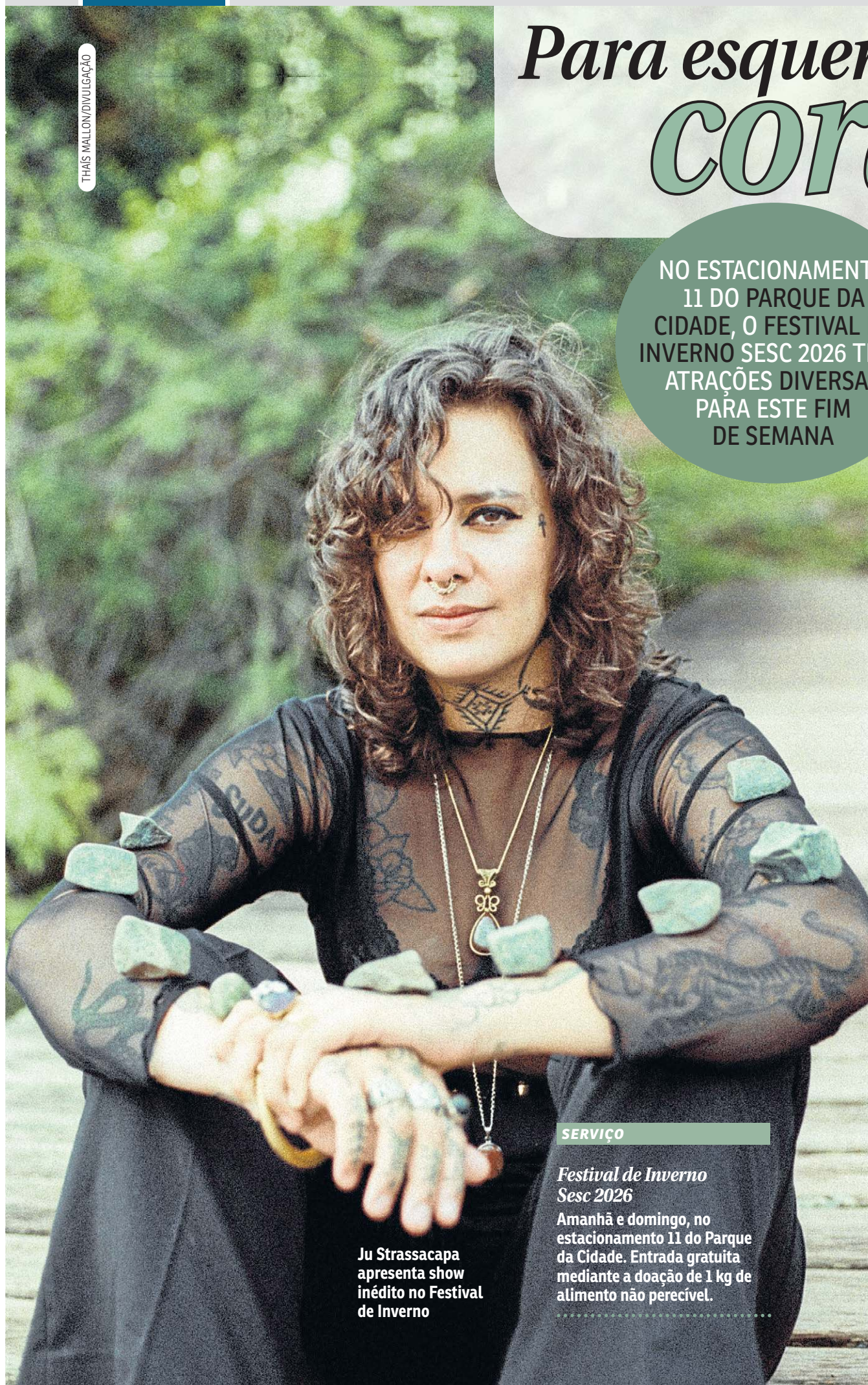
Sobre o momento atual da carreira, Ju acredita que tem sido um renascimento. “Tenho buscado compreender o que realmente me inspira fazer, em todos os sentidos, e construído um novo senso de autonomia. Tô com sangue nos olhos para viver minha arte da melhor maneira possível. Me sinto muito grata e realizada por estar retornando aos festivais, finalmente com meu projeto solo e muito bem acompanhada por essa banda genial nesse território que eu amo”, ressalta.

SERVIÇO

Festival de Inverno Sesc 2026

Amanhã e domingo, no estacionamento 11 do Parque da Cidade. Entrada gratuita mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível.

Ju Strassacapa apresenta show inédito no Festival de Inverno



CAPITALMOTOWEEK.COM.BR
@CAPITALMOTOWEEK



acelera ➡
**Chegou a hora de viver a
Cidade da Moto**



e mais de 100 shows em 10 dias de festival

23/jul a 1/ago 2026
Parque Granja do Torto - Brasília/DF

**Ingressos
Antecipados em:**
BilheteriaDigital.com

clube
CORREIO BRAZILIENSE
40%
DE DESCONTO*

Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal.



PATROCÍNIO:



CERVEJA OFICIAL:



GASOLINA OFICIAL:



MOTO OFICIAL:



CAPACETE OFICIAL:



PNEU OFICIAL:



LUBRIFICANTE OFICIAL:



HOTEL OFICIAL:



EMISSION OFICIAL:



ÁGUA OFICIAL:



PRODUÇÃO, GESTÃO E REALIZAÇÃO:



PARCERIA DE MOBILIDADE:



PARCERIA DE MÍDIA:



APOIO:



FOMENTO:

INCENTIVO:

REALIZAÇÃO:



Julho de são-joão

Júlia Costa*

Hoje e amanhã, a Prefeitura da 214 Norte celebra a anual festa julina da quadra, com comidas típicas, brinquedos para crianças, bingo e decoração especial para a comunidade. Como ação solidária, os organizadores promovem uma doação de agasalhos e alimentos não perecíveis que serão entregues para famílias em condições de vulnerabilidade. Caso a doação não seja possível, o público pode contribuir com R\$10. Todos os doadores que estiverem acompanhados de crianças receberão um passaporte da diversão, que garante acesso gratuito aos brinquedos da festa.

A festa, que tem entrada gratuita, é organizada há mais de 10 anos pelos moradores. Depois de uma pausa, a celebração retorna em 2026 com o patrocínio dos empresários da 213 e 214 Norte. “Ela é feita para todos os moradores

ALEX BANDEIRA | VINICIUS COSTA



OAB/DF celebra são-joão no Guarã neste fim de semana

da quadra, onde a gente coloca toda a comunidade em contato para que elas possam interagir, criando assim uma harmonia”, diz Fernanda Mesquita, prefeita da quadra.

Dando continuidade às celebrações da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), as

subseções do Guarã, Núcleo Bandeirante, Candangolândia e Park Way celebram o são-joão amanhã, a partir de 19h, no Salão de Múltiplas Funções do Guarã. A festa é aberta para toda a comunidade, e os ingressos custam R\$25, à venda no site Sympla.

A programação traz três atrações principais: DJ Caddah, celebrando o forró e xaxado, Emerson Violeiro e Paulo Lima, ambos

com repertório voltado ao sertanejo e forró. Além dos músicos, a Quadrilha Matulão, vice-campeã do Circuito de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno de 2026, também se apresenta. “A festa já é consolidada na cidade, estamos indo para a quarta edição”, conta Mathias Ribeiro, presidente da subseção do Guarã da OAB/DF. “Um dos objetivos é a comunidade interagir com a advocacia da cidade.”

O final de semana ainda é marcado pelo Arraiá do Quintal Real Amor, hoje, a partir de 19h, no Núcleo Bandeirante; Arraiá do Terraço, hoje e amanhã, de 18h às 22h, no Terraço Shopping; e Arraiá da Melhor Idade, na Paróquia São Francisco de Assis, em Valparaíso de Goiás, amanhã, às 14h30.

***Estagiária sob supervisão de Nahima Maciel**

ROTEIRO DE FESTAS JUNINAS DE 24 E 25 DE JULHO

24/7

ARRAIÁ DO QUINTAL REAL AMOR

Hoje, a partir de 19h, no Quintal Real Amor (Quadra 05, Unidades A e B do SMPW/SUL, conjunto 12, lote 01 - Núcleo Bandeirante). Entrada gratuita.

24 e 24/7

ARRAIÁ DO TERRAÇO

Hoje e amanhã, de 18h às 22h, no Terraço Shopping (SHC

AOS Entrequadras 2/8 lote 5 – Octogonal Sul). Entrada gratuita.

FESTA JULINA DA PREFEITURA DA 214 NORTE

Hoje e amanhã, de 17h às 23h, na 214 Norte. Entrada gratuita.

25/7

ARRAIÁ OAB EM DOSE DUPLA: GUARÃ E NÚCLEO BANDEIRANTE

Amanhã, a partir de 19h, no Salão de Múltiplas Funções do Guarã (Guarã II, QE 25). Ingressos: R\$25, à venda no site Sympla.

ARRAIÁ DA MELHOR IDADE

Amanhã, a partir de 14h30, na Paróquia São Francisco de Assis (Quadra 7, Etapa A, Área Especial, s/n, Valparaíso de Goiás). Ingressos: R\$65.

Rock em alta velocidade

Eduarda Brandão*

Brasília recebe hoje a banda StarAce como parte da programação do Capital Moto Week, que transforma o Parque Granja do Torto em grande ponto de encontro entre música, motociclismo e cultura. Considerado um dos maiores festivais de motos e rock da América Latina, o evento vai até 1º de agosto, reunindo 105 shows ao longo de dez dias de programação.

A StarAce sobe ao palco brasileiro após uma importante passagem internacional do grupo pelo Barcelona Rock Fest, na Espanha, onde dividiu o line-up com nomes como Megadeth, The Offspring, Sex

Pistols, Powerwolf, Bad Religion, Accept e Sabaton. A banda também passou por Valência durante a agenda europeia e, de volta ao Brasil, segue com a turnê do álbum *Real*.

Essa será a segunda participação da StarAce no Capital Moto Week. Para o baterista Thomaz Starace, a relação com o público brasileiro torna o retorno ainda mais especial. “Brasília também é um dos lugares que melhor recebem a StarAce. É a capital do rock, existe uma relação muito forte

da cidade com esse gênero e a gente ama tocar aí”, afirma.

Além da música, o festival aposta em experiências voltadas para diferentes perfis de público. A programação inclui gastronomia, ativações de marcas, espaço para crianças, ações de sustentabilidade, inclusão e empreendedorismo. A proposta, segundo Franco, é fazer com que o evento ultrapasse a imagem de um encontro exclusivamente voltado a motociclistas. “Hoje o Capital Moto Week é muito mais do que um evento para motociclistas.

É um festival de experiências”, afirma. “Existe um Capital Moto Week para cada um.”

A expectativa é receber mais de 800 mil pessoas ao longo do festival, entre elas cerca de 150 mil turistas de outras regiões do Brasil e do exterior. De acordo com Pedro Franco, CEO do Capital Moto Week, o evento deve movimentar cerca de R\$ 60 milhões na economia do Distrito Federal fora dos limites do festival e gerar aproximadamente 17 mil postos de trabalho diretos e indiretos.



Festival chega à edição de 2026 com 105 shows e atrações nacionais e internacionais

JULIA MARTINS

A programação musical deste ano é apresentada pela organização como a mais internacional da história do festival. Entre as atrações estrangeiras estão Nazareth, Masters of Voices, Eagle-Eye Cherry, Velvet Chains e The Jail Birds. O line-up também reúne nomes importantes do rock nacional, como Barão Vermelho, que se apresenta com a formação original no show Barão Vermelho Encontro, além de Di Ferrero, Supla, Matanza Ritual, Raimundos, Tihuana, Marcelo Falcão, LVCAS e GIANA.

***Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel**

SERVIÇO

Capital Moto Week 2026

23 de julho a 1º de agosto, no Parque Granja do Torto, Brasília (DF). Ingressos disponíveis no site oficial do Capital Moto Week.

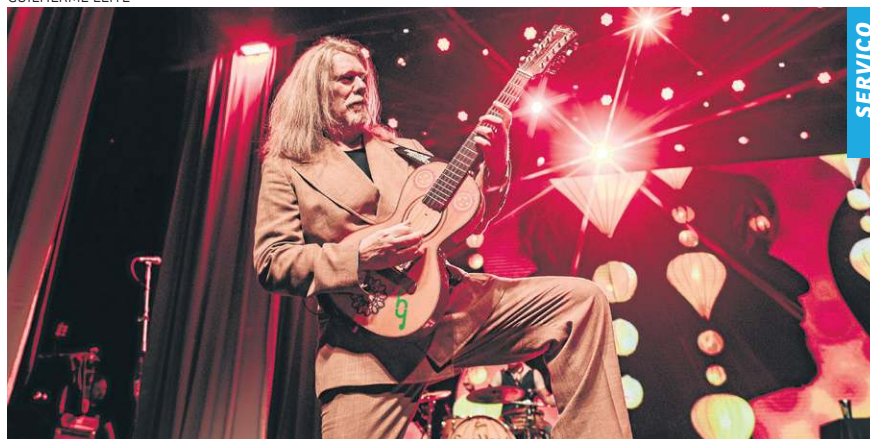
Quatro décadas em canções

Madu Suhel*

O cantor Humberto Gessinger se apresenta no Centro de Convenções Ulysses Guimarães hoje, com a turnê *Engenheiros do Hawaii Acústico*. A noite revisita sucessos que marcaram a trajetória do cantor à frente de uma das principais bandas do rock brasileiro. A proposta é reunir diferentes fases dos 40 anos de carreira em um formato acústico que aproxima o artista do público.

O repertório reúne clássicos como *O Papa é pop*, *Era um garoto que como eu amava os*

GUILHERME LEITE



Humberto Gessinger celebra 40 anos de carreira com show no Centro de Convenções

Beatles e os Rolling Stones, Piano bar e Toda forma de poder, além de composições mais recentes. Em entrevista ao *Correio*, Humberto Gessinger explicou que a seleção das músicas partiu dos álbuns *Acústico MTV* e *Novos Horizontes*. “Eu limitei a escolha aos dois discos acústicos dos Engenheiros

do Hawaii”, afirma o vocalista, destacando também a inclusão das canções *Paraibah*, *Janeiro 26* e *Sem piada nem textão*.

Além do repertório memorável, a turnê dialoga com o álbum *Revendo* o que nunca foi visto, lançado em 2024, que reúne faixas inéditas e gravações ao vivo. O show

evidencia a continuidade entre a trajetória do cantor nos Engenheiros do Hawaii e a carreira solo. “Há mais continuidade do que ruptura na minha carreira. Acho que como intérprete, eu amadureci bastante. Como autor, eu sempre soube quais eram meus caminhos”, avalia Gessinger.

Engenheiros do Hawaii Acústico

Hoje, às 21h30, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ingressos disponíveis no site da Bilheteria digital. Classificação indicativa: 14 anos.

SERVIÇO

Para o vocalista, Brasília teve grande importância para a história do rock brasileiro e ocupa um lugar especial em sua trajetória, marcada por uma relação construída com o público da cidade ao longo de quatro décadas de carreira. “Foi Brasília que abriu as portas para bandas de fora do eixo Rio-São Paulo na minha geração. O meu público é muito fiel e atento a tudo, não só aos clássicos. Muito aberto a ouvir alguns lado B”, afirmou o cantor. A noite, que marca o encerramento da turnê, promete ser a celebração de um longo ciclo ao lado dos fãs. “É a reta final da tour, para nós uma comemoração de 16 meses maravilhosos. Nada melhor do que comemorar com nossa turma!”, conta.

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel.

★★★★★

BAILARINOS RECONHECIDOS INTERNACIONALMENTE
PELA EXCELENÇA ARTÍSTICA

GALA CONCERT

THE MOSCOW BALLET

OKSANA BONDAREVA
E GRANDE ELENCO

BRASÍLIA - DF SÁBADO
25 DE JULHO
DE 2026

CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES

REALIZAÇÃO
3M ENTERTAINMENT

FESTIVAL DE
**IN
VER
NO** **SESC**

25 E 26 DE JULHO

ENTRADA GRATUITA



**25.07
BAIANASYSTEM**



26.07 CÉU



PARQUE DA CIDADE ESTACIONAMENTO 11

Sesc Fecomércio
Senac

www.sescdf.com.br



**24º SESC
2026**

FEST CLOWN



26 de julho a 2 de agosto

Saiba mais: www.sescdf.com.br





SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

CAIOMARINS

Poeta da Vila

Amor em Rosa é o espetáculo cênico-musical que estará em cartaz de 6 a 23 de agosto na Galeria 4 do Centro Cultural Banco do Brasil, com encenação às 19h. A montagem propõe uma imersão no universo criativo de Noel Rosa, um dos mais relevantes compositores da música popular brasileira de todas as épocas.

O espetáculo é inspirado na estética do teatro

de revista dos anos 1930, época da consolidação do rádio como meio de comunicação de massa que passa a integrar o Brasil, fundamental para a construção da cultura popular brasileira. A montagem, idealizada por Jones Schneider, tem Sérgio Maggio como produtor. No roteiro, sobressaem 21 clássicos da obra do Poeta da Vila.



Eu recomendo

Chegará ao final no domingo, às 16h, a quinta edição do Festival EmCantos, realização da Associação Artise Acessibilidade, voltado para o público infantil, com a apresentação da cantora Célia Porto e do pianista Rênio Quintas. Eles farão o show *Samba na Areia*, interpretando clássicos da MPB, na Escola de Música Mi-Fá-Sol-LÁ, na 503 Sul.

Músico cearense

Manassés de Souza, que durante vários anos acompanhou Raimundo Fagner, ocupa o palco do Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental) no dia 28 próximo. Acompanhado por banda, o multi-instrumentista cearense vai mostrar temas autorais e versões instrumentais de composições com a assinatura de Chico Buarque, Geraldo Azevedo, Dominginhos e Zé Ramalho.

Ritmos nordestinos

Alan Bê, o Quarteto Xote do Meu Coração e o grupo Surra de Modão serão responsáveis pela parte musical do Arraiá do Terraço, na Octogonal, hoje, a partir das 18h.

Com Xamego

A festa julina do Boulevard Shopping (Setor Terminal Norte/Asa Norte) terá show da banda Só Pra Xamegar, que irá animar os participantes com ritmos nordestinos como baião, forró e xote, hoje, às 22h.

Orgulho LGBTQIA

Lorena Simpson será destaque no trio elétrico da Banda das Montadas, que participará da Parada Orgulho LGBTQIA+ que movimentará a Esplanada dos Ministérios domingo, a partir das 14h.



CAIOMARINS

Noite de blues brasiliense

Mariana Reginato

Com mais de 20 anos de estrada, Celso Salim desembarca em sua terra natal para show na Infinu Comunidade Criativa. O guitarrista de blues mora na Califórnia desde 2011 e retorna ao Brasil para turnê. Celso já dividiu palcos com grandes nomes como Magic Slim, Larry McCray e Jimmy Hall, além de abrir shows para B.B King, Deep Purple, John Hammond e Joe Bonamassa.

O músico destaca que Brasília é muito especial. “Foi aqui que descobri minha paixão pela música e pela guitarra.

Cresci rodeado por excelentes músicos, em uma cena muito ativa e diversa, com um público incrível. Por isso, é sempre um grande prazer voltar a tocar por aqui”, conta Celso.

Atualmente, Salim está em uma fase de criatividade e alta produção. “Apesar de todas as dificuldades que nós, artistas independentes, enfrentamos, me sinto privilegiado por poder fazer o que faço e compartilhar minha música com as pessoas”, afirma.

Para ele, a cena nacional de blues se destaca. “A cena brasileira de blues tem artistas talentosíssimos, muitos deles com reconhecimento, também, fora do país. Já na música instrumental, mesmo não estando tão envolvido atualmente, acredito que o Brasil produz uma das melhores músicas instrumentais do mundo”, finaliza.



MIGUEL MELLO/DIVULGAÇÃO

Celso Salim se apresenta com banda na Infinu



fastescova
308 SUL - LAGO NORTE - VICENTE PIRES

Você ainda mais linda!

Faça sua escova make, unha e muito mais. Sem hora marcada!



308 SULLAGO NORTEVICENTE PIRES

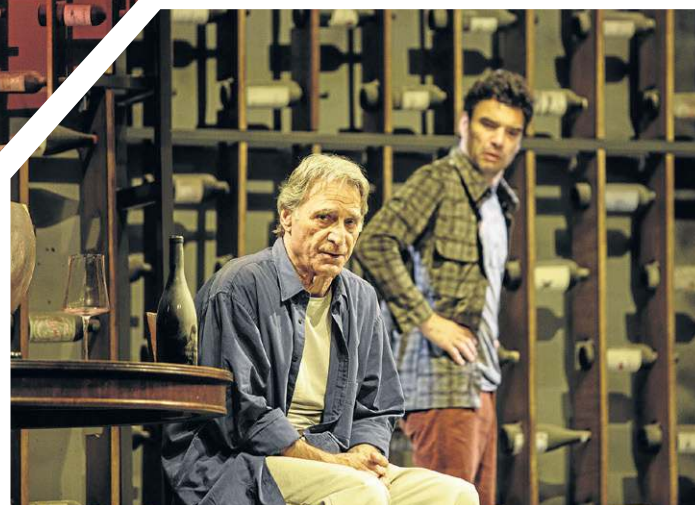
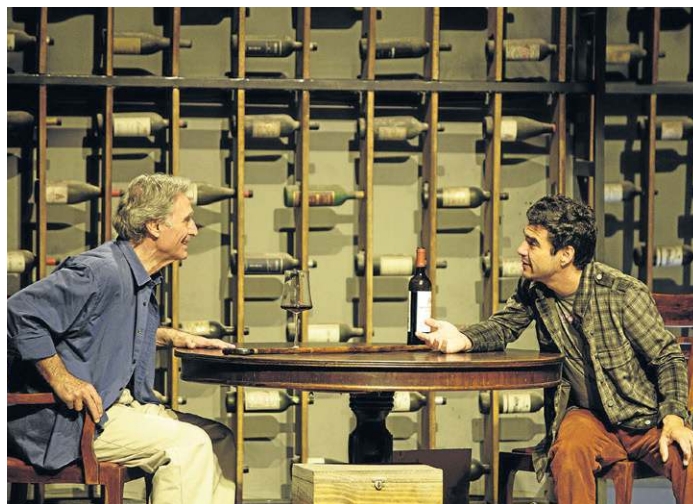
Nahima Maciel

A relação conturbada entre pai e filho é o tema central de *Memórias do vinho*, peça com Caio Blat e Herson Capri em cartaz amanhã e domingo no Teatro Unip. Em cena, um reencontro coloca no mesmo plano os dois personagens, afastados durante anos por conta de desavenças e diferenças nunca superadas. No entanto, uma dificuldade financeira vai obrigá-los a dialogar e a necessidade, regada ao vinho de uma adega valiosa que ajuda a solucionar a crise, aos poucos se transforma em aproximação.

Caio Blat conta que foi a dramaturga Jandira Martini, autora do texto, quem o convidou para participar do projeto antes da pandemia. “Ela me convidou para a gente ler a peça e a gente ficou com muita vontade de montar, mas aí veio a pandemia e, no final, a doença dela se agravou e ela nos deixou”, conta o ator, ao lembrar da morte de Jandira, em 2024. “Liguei para o produtor Roberto Monteiro, que trabalha com Fernando Cardoso, e disse: ficamos com essa relíquia nas mãos, temos a obrigação de montar.”

Herson Capri estava com Blat no elenco da novela *Beleza fatal* e topou embarcar no projeto. “A gente gosta muito de trabalhar juntos, então terminamos da novela e emendamos os ensaios da peça”, lembra Blat. *Memórias*

Herson Capri e Caio Blat vivem pai e filho embalados por uma adega valiosa e lembranças incômodas



FOTOS: ROBERTO SETTON



Memórias e segredos

Peça traz para o palco as dificuldades das relações familiares mal resolvidas

do vinho está em cartaz há três anos e passou por duas temporadas em São Paulo, com viagens episódicas como esta a Brasília.

O tema central do texto é o reencontro entre pai e filho,

rompidos há anos. “São dois homens em crise, um entrando na terceira idade, outro na primeira idade, ambos precisando de grana. E era uma família que tinha dinheiro. Esse pai tem uma coleção

de vinhos, com rótulos raros e preciosos. Eles perderam tudo, e a única coisa que sobrou foi a adega”, explica Blat. A ideia é que o reencontro vai ser proveitoso, e a venda dos vinhos possibilitará uma retomada financeira, mas, com isso, surgem também segredos de família quando o filho se depara com as anotações do pai em um caderno misterioso.

A adega tem muitos significados no texto de Jandira. As garrafas evocam memórias de fartura e festas, mas também de histórias que o pai sempre ocultou, embora tenha deixado que transparecessem nos diários de vinho, uma prática comum entre colecionadores, que costumam anotar como e quando cada garrafa foi aberta, e em que companhia e ocasião foi tomada. “E tem um final

com uma grande surpresa, que é de arrepiar, é arrebatador, a gente sempre se emociona muito”, garante Blat. “É uma peça que atinge todo mundo porque todo mundo tem uma história de família, um acerto de contas, algo para lembrar, então bate muito forte nas pessoas. É uma peça sobre família, sobre a relação entre pai e filho, sobre sentimentos, mágoas e reconciliação.”

SERVIÇO

Memórias do vinho

Com Herson Capri e Caio Blat. Amanhã, às 17h30 e às 20h, e domingo, às 19h30, no Teatro Unip (SGAS 913). Ingressos: a partir de R\$ 25 (meia), no Sympla. Não recomendado para menores de 12 anos.

.....

Nahima Maciel

Uma reflexão sobre as próprias raízes atravessa a obra dos artistas Marcos Roberto e Robson Marques, que assinam duas exposições em cartaz na Galeria Karla Osório. Originário de Feira de Santana, Marques se debruça sobre toda uma simbologia que remete aos elementos característicos de um lugar conhecido por ser o berço do comércio e das trocas do Agreste baiano, enquanto Roberto traz para a escultura a experiência adquirida durante anos de trabalho na indústria metalúrgica.

Em *Condensar tempos*, Marcos Roberto reúne 15 obras produzidas nos últimos quatro anos. São esculturas e pinturas nascidas de uma temática cuja origem está na própria trajetória do artista. “Meu trabalho fala, basicamente, sobre política, crise social, fome e situação de trabalho”, avisa o artista. “Essas temáticas me interessam porque não quero que meus filhos passem pelo que passei. Sei que não vou conseguir mudar as coisas, mas a arte é uma forma de me expressar, de falar de como é duro ser um trabalhador mal-requerido, de falar que não podemos aceitar tudo. A arte tem um alcance que é a transformação.”

Marcos Roberto nunca pensou que poderia viver de arte até pouco mais de 10 anos atrás, quando se mudou do interior de São Paulo, onde trabalhava na indústria de metalurgia, para a capital do estado e passou a ter contato com artistas e galerias. Ele sempre desenhou e gostou desse universo, mas não

Raízes que traçam caminhos

Exposição na Galeria Karla Osório reúne obras de artistas que refletem sobre as próprias origens

FOTOS: ROBSON MARQUES



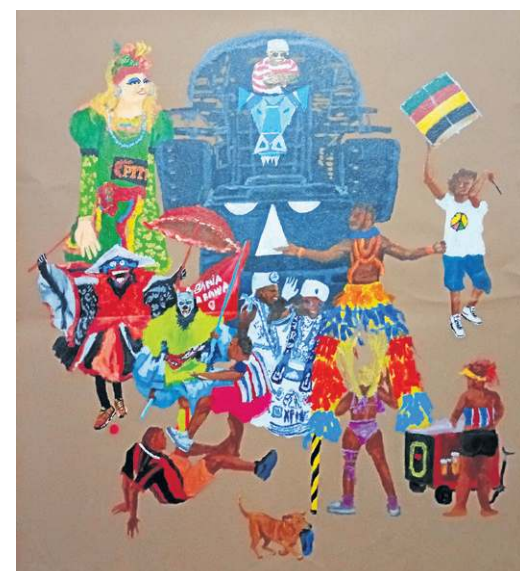
sabia que poderia tirar o sustento da própria produção. “Meu trabalho é mais intuitivo, vou tendo ideia e gosto de colocar a mão na massa. Meu trabalho todo conversa entre ele, fala da minha própria trajetória, da minha família”, avisa.

As próprias origens também estão presentes nas pinturas de Robson Marques em *Minhas mãos são seus caminhos*, boa parte delas inéditas. “Venho de uma cidade com a história de ser um dos maiores entroncamentos do Norte e Nordeste, com muita feira livre, troca de materiais, tanto alimentícios quanto objetos. E nessa investigação começo a questionar meus caminhos, por isso ‘minhas mãos são meus caminhos’. E começo a criar

situações que vivi em Feira”, avisa o artista.

Quando saiu de Feira de Santana rumo a São Paulo, Marques sonhava com um trabalho, mas arte não estava no horizonte, era um sonho distante. “E tem todo o processo de que eu também sou migrante”, explica. Quando desembarcou no universo artístico, levou junto essas experiências, uma mistura de referências que têm a própria família, mas também a dinâmica da região como bases. “Dentro dessa investigação, não perco minhas raízes e mantenho as tradições. Começo a pintar todas as festas e os elementos todos juntos”, avisa o artista, que traz para as pinturas dos balagandês às festas de carnaval.

Robson Marques leva para a pintura as referências da vida no agreste baiano



SERVIÇO

Condensar tempos

De Marcos Roberto

Minhas mãos são seus caminhos

De Robson Marques

Abertura amanhã, às 11h, na Galeria Karla Osório (SMDB Conjunto 31 Lote 1B - Lago Sul) Visitação até 6 de setembro, de segunda a sexta, das 9h às 18h, e sábados, das 9h às 14h. Agendamento por telefone, e-mail, DM no Instagram ou WhatsApp.

Crítica // Pequenas criaturas ★★☆☆

FOTOS: PABLO BAIÃO/DIVULGAÇÃO

Ricardo Daehn

Com festinhas sem muito tempero, vizinhos desconectados e vastidão de espaços livres, nem tão fiéis à realidade, mas alinhados ao estado de espírito da protagonista de *Pequenas criaturas*: assim Brasília se encontra retratada no longa *Pequenas criaturas*, de Anne Pinheiro Guimarães. Coincidências à parte, a cronologia de *Quando papai saiu em viagem de negócios* (fita iugulsava de Emir Kusturica, premiado com o Oscar), meados dos anos de 1980, acena alguma ligação com *Pequenas criaturas*, e se efetiva.

Envoltos por uma direção de arte empolgante (assinada por Claudia Andrade), os jovens Dudu (Lorenzo Mello) e André (Théo Mendon) sentem o pai sair, sem muito a ser discutido, no âmbito materno. Isolado, o núcleo familiar acusa uma incompletude, e, com expressões mais maduras, e sem



Letícia Sabatella é a coadjuvante
Ângela na trama



O congelador vira espaço lúdico
para um dos personagens do filme

estar condenada à estampa de carência de afeto, recorrente no passado, Carolina Dieckmann explora o campo de uma burguesia desnorteada, coerente com a personagem Helena.

Pode-se perdoar algumas frases ininteligíveis

dos jovens atores que, sem muito esforço, repassam suas emoções e tédio diante da grandeza de Brasília, e que impulsiona maiores reflexões, algumas acrescidas como a da dureza de não pertencer a nenhuma patota, debaixo do bloco.

Os impasses se cristalizam para Dudu, que incorpora brincadeiras como a do permanente uso de máscara (numa falta de identidade), e para André, que transita entre a realidade de ter a bicicleta roubada e aspereza que englobou um novo amigo (outro que teve importante perda dentro de casa).

Situações que apenas ameaçam se desenvolver incrementam a realização, que traz ameaças constantes como envolvimento com crime e assustador prenúncio de pedofilia. Helena, que se manteve por muito tempo alheia aos desejos, começa por tateá-los. Nisso, despontam os

personagens Ângela (Letícia Sabatella, que vive a determinada vizinha) e Carlos (Caco Ciocler), um candidato a amante.

Exasperada e sem muito norte, Helena desenha, em atitudes de pouco pulso (como o episódio da cachorra atropelada), o ciclo de uma existência sem estreitos vínculos. Ponto para Dieckmann, numa bela interpretação. Inofensivo no percurso, o drama ganha com presenças como a de Fernando Eiras (no mundo da lua) e com a bela maneira como é encerrado, numa conexão de rara comunhão para os ínfimos seres administrados pela serena visão de Anne Pinheiro Guimarães.

Um rumo contra o vento

Algo niilista e sem harmonia, o destino da protagonista do drama *Pequenas criaturas*, rodado em Brasília, rende bons momentos para o talento da atriz Carolina Dieckmann



Coragem de recomeçar

Victória Souza*

Uma história sobre envelhecer com dignidade e provar que nunca é tarde para escolher a si mesma. Protagonizado por Thaia Perez, *Mil luas* acompanha Chiara, imigrante italiana, mãe solo e independente que, aos 80 anos, vê seu mundo desabar com a venda do restaurante que construiu com o sonho de uma vida melhor para ela e a filha. Em meio a memórias e perdas, ela redescobre a própria força, autonomia e coragem de recomeçar.

A trama foi escrita e dirigida por Carina Bini, diretora,

DIVULGAÇÃO



***Mil luas*: drama sobre envelhecer com dignidade**

produtora e fundadora da Atman Filmes. Sua obra transita entre a ficção e o

documentário, com olhar voltado para o protagonismo feminino e o universo invisibilizado das mulheres. *Mil luas* é seu primeiro longa-metragem. “É um filme

sobre o tempo, a solidão e a liberdade que não envelhece. Se passa dentro de um universo particular e muito feminino de uma imigrante de 80 anos no Brasil. A história

de Chiara mostra que a solidão se transforma quando nos permitimos habitar cada momento como se ele fosse o único. É um filme sobre a coragem de uma mulher em busca de sua liberdade, a qualquer tempo e lugar”, destaca a diretora.

Com produção da Atman Filmes, o longa é uma coprodução entre Brasil e Itália e faz parte do Selo ELAS, iniciativa da Elo Studios que visa promover o cinema feito por mulheres. *Mil luas* foi selecionado em mais de 15 festivais no Brasil e no mundo, e traz um elenco formado por Beta Rangel, Nuno Leal Maia, Victor Abrão, Tiago Venusto, Paula Passos, entre outros.

***Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel**

CAIXA
CULTURAL

apresenta

GALENO

O MISTÉRIO DO SIMPLES

curadoria
Paulo Herkenhoff

**16 de junho a
4 de outubro de 2026**

Entrada franca
Terça a domingo
9h às 21h

AL

CAIXA Cultural Brasília
SBS quadra 4 lotes 3/4
Asa Sul, Brasília-DF
(61) 3206-9448

@caixaculturalbrasil
www.caixacultural.gov.br

Realização

REFERÊNCIA
GALERIA DE ARTE

Apoio

CORREIO
BRAZILIENSE

artefacto

FGV ARTE

Patrocínio

CAIXA

Crítica // Ecos do Teatro Experimental do Negro ★★★★★

Vital registro histórico

Ricardo Daehn

É a dramaturga Dirce Thomaz dos Santos quem assume o ‘faz tudo’ encorpado ao papel de artistas negros como o mecânico e ator Jefferson Oliveira Delfino, ambos presentes no documentário *Ecos do Teatro Experimental do Negro*, assinado por Daniel Santiago, a partir da demarcação da importância do mestre Abdias do Nascimento, que abriu “chance profissional e marcou gerações (negras)”, como pontua Haroldo Costa. Outro nome importante na tela é Flávio Migliaccio, que, no filme fala do excesso (à época) de diretores e peças importadas, enfatizando o retrato do “homem brasileiro”, por excelência, negro.

Integrante do grupo Olo-dum, a atriz Valdinéia Soriano (vencedora de prêmio no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro) é uma das personalidades a reiterar o peso racista e doloroso da prática do blackface dentro de um

PANDORA



Ecos do Teatro Experimental do Negro conta com a participação de Zezé Motta

“racismo que adoce”. O tópico é bem explorado no filme, que traz a visão de um Abdias exigente (pouco “dócil” e “carinhoso”, como aponta a falecida Léa Garcia, esposa dele, morta em 2011). A discussão dos atores ‘travestidos’ de negros, posta em pauta, ganha contornos inesperados como destacado pela poeta Leda Maria Martins, que conta do predomínio, no século 18, de infinitos papéis feitos por atores negros pintados de branco. Ela também é fonte para o exame da publicação *Dramas para negros e prólogos para*

brancos, atenta a sua posição de pioneira na retomada do conceito do teatro do negro, em fins dos anos 1980.

Enquanto o cineasta Joel Zito Araújo, presente entre os depoentes do filme, destaca que artistas de hoje são filhos ou netos do Ten (Teatro Experimental do Negro), impulsionado nos anos de 1940, o legado de Abdias se mostra sólido e se estende a pilares culturais como Solano Trindade, Ruth de Souza, Grande Otelo e Milton Gonçalves. Nomes da estatura de Darcy Ribeiro, Nelson Rodrigues, do cenógrafo

Santa Rosa e de Paschoal Carlos Magno igualmente são exaltados por contribuições vitais para o Ten. Dotado de enorme senso de organização, Abdias exerce influências na reflexão do ator e pesquisador Sidney Santiago Kuanza que assume, hoje, uma pretensa “graça” (superada) do blackface, mas na situação em que se “ri, mas da desconfiguração (gerada)”. Abdias aparece tratando da proximidade com artistas “negros e mulatos” que não geraram apoios paulistanos, num contraponto à efetiva colaboração carioca.

Em imagens de arquivo, Bibi Ferreira (morta em 2019) conta da “cultura brutal” de Abdias cuja “sofisticação” ia para o lado contrário da barreira enfrentada pela crítica teatral.

Com uma “história negada” e tratada como “apêndice”, o teatro negro, como pontua Lázaro Ramos, abre espaço para desdobramentos dentro do filme de Daniel Santiago. Enquanto o ator João Acaia-be trata dos restritos três ou quatro personagens protagonistas em 50 anos de carreira, demonstrando escassas oportunidades, Léa Garcia explica da fuga de uma casa repleta de medidas machistas e o documentário ainda reforça dados de bastidores de obras como *Orfeu da Conceição* (de Vinícius de Moraes) e *Sortilégio — Mistério negro*, de Abdias e encenada em 1957. Num enorme resgate de vivências de artistas consagrados, Zezé Motta reserva um revelador depoimento sobre sua tentativa (repudiada, claro) de “embranquecimento”, numa atitude corajosa, até sua “aceitação como (bela) negra”, num banho que lhe serviu de “batismo” mobilizador da própria autoestima. Daniel Santiago acaba por trazer um raro e vital registro dos artistas negros.

COLECIONÁVEL

ATIVE O SENTIDO ARANHA E

GARANTA JÁ SEU SOUVENIR

BALDES COM PIPOCA + 1 REFRI 700ML

BALDES TEXTURIZADOS DE 4L

COPO TEXTURIZADO DE 900ML

clube 50% DE DESCONTO*

HOMEM-ARANHA UM NOVO DIA 29 DE JULHO NOS CINEMAS

CINESYSTEM CAIXA

clube Pipoca

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. CONSULTE DISPONIBILIDADE E VALORES DIRETAMENTE NO CAIXA.

Caos em Alto-Mar

Madu Suheth*

Em *Marsupilami: Confusão a Bordo*, uma simples missão de transporte se transforma em aventura repleta de confusões, perseguições e descobertas. Para salvar o emprego no zoológico, David (Philippe Lacheau) aceita trazer um misterioso pacote da América do Sul e acaba em um navio de cruzeiro com a ex, o filho dela e um desajeitado e distraído colega, mas tudo sai do controle quando o amigo abre acidentalmente o pacote.

O longa mistura humor, fantasia e ação ao acompanhar a inesperada aparição

Marsupilami: Confusão a Bordo chega aos cinemas e mistura humor, fantasia e ação

de um filhote de Marsupilami em pleno cruzeiro. A partir desse encontro improvável, a viagem toma rumos completamente imprevisíveis. A rarefatura desperta a atenção de todos a bordo e desencadeia

uma sequência de situações caóticas. Em meio aos imprevistos, David, a ex-companheira e o filho acabam fortalecendo os laços familiares.

A obra tem direção de Philippe Lacheau, que

também assina o roteiro ao lado de Pierre Dudan, Julien Arruti e Pierre Lacheau. O elenco reúne nomes como Philippe Lacheau, Jamel Debbouze, Tarek Boudali, Elo-die Fontan e Julien Arruti.

A produção aposta em uma combinação de comédia e aventura para divertir públicos de diferentes idades.

***Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel.**



DIVULGAÇÃO

Ministério da Cultura e Brasal apresentam
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO - 4ª Edição

Herson Capri
Caio Blat

PER BACCO
MEMÓRIAS DO VINHO

De Jandira Martini e Maurício Guilherme

Direção
Elias Andreato

Teatro Unip
25 e 26 JULHO SÁB 20h / DOM 19h30
ACESSIBILIDADE NA SESSÃO DE DOMINGO ÀS 19h30

VENDA
Sympla

APRESENTAÇÃO

APOIO DE MÍDIA

APOIO CULTURAL

PRODUÇÃO LOCAL

PRODUÇÃO NACIONAL

REALIZAÇÃO

12

Clássico restaurado

Correio Braziliense

O Cine Brasília recebe, a partir de amanhã, um ciclo de sessões de *A professora de piano*, o clássico do diretor austríaco Michael Haneke protagonizado pela francesa Isabelle Huppert. Inteiramente restaurado sob a supervisão do próprio cineasta, o longa retorna às telonas para celebrar os 25 anos de lançamento.

Na pele da professora Erika Kohut, Huppert vive uma concertista talentosa e professora do Conservatório de Viena cuja vida é calcada na rigidez do compromisso com a música e na tirania da mãe autoritária. No entanto, o romance com um aluno vai transformar o cotidiano da personagem e aflorar uma personalidade autodestrutiva marcada pelo



Autodestruição e tirania marcam a personagem de Isabelle Huppert em *A professora de piano*

prazer encontrado em uma mistura de dor e desejo.

O filme é uma adaptação do romance *A pianista*, da Nobel austríaca Elfriede Jelinek, e ganhou o Grande

Prêmio do Júri no Festival de Cannes de 2001. As sessões estão marcadas para amanhã, às 20h, e domingo, às 18h20.

Também entra para a programação do Cine Brasília,

com exibição amanhã, o filme *Futuro futuro*, de Davi Pretto. O longa foi o vencedor do prêmio de Melhor Filme no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro em 2025 e explora

um cenário distópico no qual a Inteligência Artificial tem presença importante e os humanos são acometidos por uma síndrome neurológica que implica em perda de memória.

ROTEIRO

MARSUPILAMI: CONFUSÃO A BORDO (ESTREIA)

Um homem é encarregado de entregar um pacote misterioso da América do Sul, apenas para descobrir que ele está carregando um bebê Marsupilami. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 99 min. Gênero: aventura.

Kinoplex Pátio 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h15. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h. **Cinemark Pier 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h e 17h10. **Cineflex Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h.

SIA: NOSTALGIC FOR THE PRESENT (ESTREIA)

Uma só voz. Um espetáculo inesquecível. Uma experiência ousada que desafia gêneros, trocando a grandiosidade do pop pela arte em sua forma mais pura. Vocais impressionantes, coreografias de tirar o fôlego e performances icônicas, capturados de forma cinematográfica e embalados por um catálogo incomparável de sucessos. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 75 min. Gênero: show. **Cinemark Iguatemi 10** (legendado),

sábado, às 15h; domingo, às 15h10. **Cinemark Taguatinga 2** (legendado), domingo, às 15h.

PEQUENAS CRIATURAS (ESTREIA)

Ambientado em Brasília, no ano de 1986, quando o Brasil ainda vivia os primeiros passos da redemocratização, "Pequenas Criaturas" acompanha a chegada de Helena e seus dois filhos a uma cidade em formação, feita de concreto, céu aberto e gente vinda de todos os cantos do país, tentando começar de novo. Enquanto seu marido viaja a trabalho, eles encaram uma rotina desconhecida com a certeza de que nada será como antes. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 106 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 4** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex Pátio 6** (nacional), sexta e sábado, às 12h. **Kinoplex ParkShopping 11** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h40. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h20.

MIL LUAS (ESTREIA)

Chiara, imigrante italiana de 80 anos, decide vender o restaurante que construiu ao longo da vida para

garantir um futuro melhor à filha. A partir dessa perda, ela inicia uma jornada de liberdade e recomeço, reafirmando sua autonomia na velhice. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 73 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 18h40.

ÁGUAS MORTAIS (ESTREIA)

Um grupo eclético de passageiros internacionais num voo de Los Angeles para Xangai é forçado a fazer um pouso de emergência em águas infestadas de tubarões. O grupo aterrorizado é forçado a trabalhar em conjunto e superar suas diferenças se quiserem escapar do avião que está afundando e do frenesi dos tubarões atraídos para os destroços. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 106 min. Gênero: suspense. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h50 e 21h10. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h20. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h45, 19h30 e 22h. **Cineflex JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h30 e 21h50. **Cineflex Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h30 e 21h50.

A ODISSEIA

Após a Guerra de Troia, Odisseu enfrenta uma perigosa jornada de volta para Ítaca, encontrando criaturas como o Cíclope Polifemo, as Sereias e Calipso pelo caminho. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 172 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h20 e 20h40. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30 e 16h50. **Kinoplex Pátio 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h10. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 17h10 e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h20, 16h40 e 20h. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 17h e 20h20. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 17h40 e 21h. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h50 e 20h10. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h20 e 20h40. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14, 17h50 e 21h50. **Cinemark Iguatemi**

3 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h20 e 19h. **Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 17h e 20h30. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 18h10 e 21h50. **Cinemark Pier 2** (legendado), sexta, às 16h30; sábado e domingo, às 12h20, 16h30 e 21h10. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, às 13h20, 17h e 20h40; sábado e domingo, às 10h, 13h20, 17h e 20h40. **Cinemark Pier 11** (legendado), sexta e sábado, às 15h, 18h35 e 22h10; domingo, às 14h e 18h50. **Cinemark Pier 12** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 19h15. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta e sábado, às 14h40, 18h10 e 22h; domingo, às 15h20 e 19h. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h10 e 20h20. **Cineflex JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 17h e 20h30. **Cineflex JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h. **Cineflex JK 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cineflex Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 17h e 20h30. **Cineflex Shopping Sul 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h50.

ROTEIRO

BACKROOMS: UM NÃO-LUGAR - VERSÃO ESTENDIDA (ESTREIA)

Uma compilação de vídeos caseiros arrepiantes mostra ocorrências sobrenaturais perturbadoras. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 125 min. Gênero: ficção científica. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h20. **Cinefix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h40.

O CONVITE

Joe e Angela são um casal que atravessam uma fase turbulenta no relacionamento. Durante um jantar aparentemente comum com os vizinhos do andar de cima, a noite toma rumos inesperados e desencadeia uma sequência de situações caóticas, constrangedoras e bem-humoradas. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 107 min. Gênero: comédia. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h10. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta,

sábado e domingo, às 12h50 e 22h30. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h35, 15h05 e 17h45. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h20, 18h30 e 20h40.

MOANA

Uma jovem parte em uma missão para salvar seu povo. Durante a jornada, Moana conhece o outrora poderoso semideus Maui, que a guia em sua busca para se tornar uma mestre em encontrar caminhos. Juntos, eles navegam pelo oceano em uma viagem incrível. Classificação indicativa: livre. Duração: 75 min. Gênero: aventura.

Kinoplex Pátio 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h e 18h30. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20, 15h50, 18h20 e 20h50. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20, 15h50 e 18h20. **Cinemark Iguatemi 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h50, 18h50 e 21h30. **Cinemark Pier 9** (legendado), sexta e sábado, às 12h30, 15h10, 17h50 e 20h30; domingo, às 11h10, 14h10, 17h50 e 20h30. **Cinemark Pier 10** (dublado), sexta,

às 16h20, 19h05 e 21h45; sábado, às 17h10, 19h55 e 22h30; domingo, às 17h15, 19h55 e 22h30. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, às 15h, 18h e 20h50; sábado, às 15h, 17h50 e 20h50; domingo, às 15h10, 18h e 21h. **Cinemark Taguatinga 3 (dublado/3D)**, sexta e sábado, 12h20; domingo, às 12h10. **Cinefix JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Cinefix Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h05, 16h30, 19h e 21h25. **Cinefix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h10.

A MORTE DO DEMÔNIO: EM CHAMAS

Após a perda do marido, uma mulher busca consolo com os sogros em sua casa de família isolada. À medida que, um a um, eles são transformados em Deadites — transformando o encontro em uma reunião familiar saída do inferno — ela descobre que os votos que fez em vida continuam... mesmo na morte. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 110 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Cinemark Pier 8** (legendado), domingo, às 19h40 e 22h20. **Cinemark Taguatinga 2**

(dublado), sexta e sábado, às 18h20; domingo 12h30, 19h40 e 22h10. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, às 18h20 e 21h; sábado, às 19h e 21h30; domingo, às 17h10. **Cinefix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30. **Cinefix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h40.

PRIMAVERA

Veneza, século XVIII. Cecília cresceu entre as paredes do Ospedale della Pietà, o orfanato que também é lar da orquestra mais respeitada do mundo. Violinista extraordinária, ela se apresenta atrás de uma grade para os ricos padroeiros da instituição. Nunca além disso. Até que um novo professor de violino chega e muda tudo. Seu nome é Antonio Vivaldi. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 111 min. Gênero: biografia. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h10.

MINIONS & MONSTROS

Os Minions embarcam em uma jornada para encontrar criaturas assustadoras para aparecerem em seu filme de monstros. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 87 min.

Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h30. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 16h40. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h, 18h e 20h. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sábado, às 11h. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h e 17h. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20 e 15h20. **Cinemark Iguatemi 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 18h40. **Cinemark Pier 5** (dublado/3D), sexta, sábado e domingo, às 12h10 e 14h40. **Cinemark Pier 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50, 19h20 e 21h30. **Cinemark Pier 8** (dublado), domingo, às 12h50. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, às 13h, 15h40 e 18h30; sábado, às 11h20, 13h50, 16h10 e 18h30. **Cinefix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 16h40 e 18h40. **Cinefix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Cinefix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h30 e 17h30. **Cinefix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h.



Quer melhorar seu condicionamento físico, ganhar força e flexibilidade e ainda se divertir?

**A GO SHAPE STUDIO
É PRA VOCÊ!**

 61 992004841

 @goshapestudio

AGENDE AGORA SUA AULA!

ROTEIRO

TOQUINHO - ENCONTROS E UM VIOLÃO

Entre apresentações, bastidores e registros de arquivo, o filme revisita a trajetória de Toquinho e sua relação com o violão. Ao longo do percurso, surgem parcerias, processos criativos e momentos que ajudam a compreender a permanência de sua música. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 75 min. Gênero: documentário. **Kinoplex Pátio 4 (nacional)**, sexta e sábado, às 11h10. **Kinoplex ParkShopping 9 (nacional)**, sexta e sábado, às 11h30. **Kinoplex Boulevard 2 (nacional)**, sexta e sábado, às 11h30.

SUPERGIRL

Quando um adversário tão inesperado quanto implacável parece muito próximo de ganhar a batalha, Kara Zor-El, também conhecida como Supergirl, não sem muita relutância, faz uma parceria improvável em uma épica jornada interestelar de vingança e justiça. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 99 min. Gênero: ação. **Cinemark Iguatemi 2 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h50. **Cinemark Pier 12 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Cinemark**

Taguatinga 8 (dublado), sexta e sábado, às 12h10; domingo, às 22h30.

TOY STORY 5

Buzz, Woody, Jessie e os demais brinquedos tradicionais são desafiados pela nova obsessão das crianças do século XXI: os dispositivos eletrônicos. Classificação indicativa: livre. Duração: 100 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 6 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 8 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h40, 17h50 e 20h. **Kinoplex Boulevard 2 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Kinoplex Boulevard 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h40, 17h50 e 20h. **Cinemark Iguatemi 4 (dublado/ 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20. **Cinemark Pier 8 (dublado)**, sexta, às 13h40, 16h, 18h30 e 20h50; sábado, às 11h20, 13h40, 16, 18h30 e 20h50. **Cinemark Pier 13 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 19h10 e 21h40. **Cinemark**

Pier 13 (dublado / 3D), sexta, sábado e domingo, às 12h, 14h20 e 16h40. **Cinemark Taguatinga 1 (dublado)**, sexta, às 12h40, 15h20, 17h50 e 20h10; sábado, às 12h40, 15h20, 18h e 20h20. **Cinemark Taguatinga 9 (dublado)**, sexta e sábado, às 19h30 e 22h10; domingo, às 19h30 e 22h. **Cinemark Taguatinga 9 (dublado 3D)**, sexta e sábado, às 14h20 e 16h40; domingo às 14h30 e 16h50. **Cinefix JK 1 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h50 e 17h10. **Cinefix JK 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50. **Cinefix Shopping Sul 1 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30. **Cinefix Shopping Sul 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h10 e 18h30.

DIA D

A trama de DIA D explora a existência de alienígenas, mostrando como essa descoberta irá afetar as pessoas ao redor do mundo em nossa sociedade atual. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 146 min. Gênero: ficção científica. **ine Cultura Liberty Mall 3 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 20h20

TODO MUNDO EM PÂNICO 6

Mais de 25 anos depois de escaparem de um assassino mascarado muito familiar, o quarteto formado por Shorty, Ray, Cindy e Brenda está novamente na mira do criminoso e nenhuma franquia de terror está a salvo. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 96 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 19h30.

SEXO E DESTINO

A narrativa se desenvolve entre o plano material e o espiritual. Marina envolve-se com Nemésio, seu chefe, e também com Gilberto, filho dele, carregando profunda culpa por trair Beatriz, esposa de Nemésio. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 110 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 1 (nacional)**, sexta, às 11h40.

OBSESSÃO

Depois de quebrar o misterioso Salgueiro dos Desejos para conquistar o coração de sua paixão, um romântico incurável se vê conseguindo exatamente o que

queria, mas logo descobre que alguns desejos têm um preço sombrio e sinistro. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 108 min. Gênero: terror. **Kinoplex ParkShopping 11 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h30.

O GÊNIO DO CRIME

Quatro amigos se veem envolvidos em uma investigação surpreendente ao descobrirem uma sofisticada falsificação de uma figurinha rara do álbum da Copa do Mundo. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 93 min. Gênero: aventura. **Kinoplex Boulevard 1 (nacional)**, sexta e sábado, às 11h20.

AUTHENTIC GAMES NO IMPÉRIO DESCONECTADO

Após anos comandando um mundo offline, o Império Desconectado decide se vingar. O Imperador planeja sequestrar Marco Túlio, criador do Authentic Games, para levar alegria ao seu reino sombrio. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 65 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 3 (nacional)**, sexta e sábado, às 11h50. **Kinoplex Boulevard 3 (nacional)**, sexta e sábado, às 11h40.



UM RESORT

A APENAS 30 MINUTOS DE BRASÍLIA

LAZER, CONFORTO E NATUREZA PERTO DE VOCÊ!

- + DE 3 PISCINAS
- PISCINA AQUECIDA
- AMBIENTE FAMILIAR
- DAY USE ACESSÍVEL
- ALMOÇO NO LOCAL
- CHURRASQUEIRA
- OPÇÕES DE HOSPEDAGEM
- CONTATO COM A NATUREZA






BRASÍLIA

RESORT E HOTEL FAZENDA

DIVERSÃO, DECANSO E MOMENTOS INESQUECÍVEIS PARA TODA FAMÍLIA!

HAMNET: A VIDA ANTES DE HAMLET / DIVULGAÇÃO



William Shakespeare e Agnes Shakespeare em *Hamnet: A vida antes de Hamlet*

Sob o olhar da esposa de Shakespeare, drama explora a tragédia familiar que deu origem a um clássico da dramaturgia mundial

Maria Alves*

Indicada ao Oscar, *Hamnet: A vida antes de Hamlet* acompanha o escritor William Shakespeare e Agnes, sua mulher, durante o luto devastador pela perda precoce do filho de 11 anos, Hamnet, vitimado por uma praga do século 16. Sob a perspectiva de Agnes, a narrativa rejeita a faceta inabalável do influente autor para revelar um homem profundamente afetado pelas tragédias da vida cotidiana. Entre as dores e alegrias da rotina em uma pequena vila na Inglaterra do passado, o longa explora temas como a perda e a morte, revelando a poderosa história de amor doméstica que serviu de inspiração para a criação da lendária peça *Hamlet*. A obra está disponível na Prime Video.



Stuart não consegue salvar o universo

HBO MAX

Spin-off de *The Big Bang Theory*, a produção traz o dono da loja de quadrinhos Stuart Bloom (Kevin Sussman) em um verdadeiro pesadelo espacial. Ao, acidentalmente, quebrar um dispositivo criado por Sheldon e Leonard, Stuart abre uma fissura no espaço-tempo e desencadeia um apocalipse multiversal. Para restaurar a realidade e evitar o fim de todo o Universo, ele conta com o auxílio de sua namorada Denise (Lauren Lapkus, *Orange Is the New Black*), do geólogo Bert (Brian Posehn, *Metido em Encrenca*) e do físico Barry Kripke (John Ross, *Speechless*), embarcando em uma jornada repleta de encontros com diferentes versões de personagens amados da franquia.

STUART NÃO CONSEGUE SALVAR O UNIVERSO / DIVULGAÇÃO



REPRODUÇÃO: JUST JARED

Ransom Canyon - Temporada 2

NETFLIX

O drama romântico estrelado por Josh Duhamel e Minka Kelly retorna com novos episódios ambientados seis meses após os acontecimentos do primeiro ano. No Texas, a trama continua a explorar os intensos conflitos entre famílias rivais na região de Hill Country, misturando questões de legado e segredos do passado. Enquanto Staten Kirkland busca recuperar o comando do rancho familiar após perder seu cargo, Quinn O'Grady se vê dividida entre permanecer na cidade ou recomeçar a vida em Nova York, colocando o relacionamento do casal diante de novos e complexos dilemas.



REPRODUÇÃO: DISNEY+

Sou Luna: De volta à pista - Temporada 4

DISNEY+

Dez anos após a estreia da franquia de sucesso, a produção ganha uma nova fase que acompanha o retorno de Luna ao Jam & Roller. Após sofrer um terrível acidente que a afastou do esporte, a protagonista decide superar seus limites para reconquistar o dom da patinação. A jornada, no entanto, será repleta de novos obstáculos, traições marcantes e o reencontro com um antigo dilema amoroso, forçando Luna a amadurecer e compreender o impacto de suas decisões e histórias na vida das pessoas que a cercam.

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.



**CINESYSTEM
CAIXA**

**50%
DE DESCONTO**

Uma experiência de cinema diferenciada, com alta qualidade de áudio e vídeo e uma programação inovadora para momentos únicos.




**40%
DE DESCONTO**



**5%
DE DESCONTO**



**5%
DE CASHBACK**



**20%
DE DESCONTO**



Descubra tudo que o Clube tem para você!



Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:



GOL



natura



NA Estante

NAHIMA MACIEL

O FEITIÇO DO FIO — A BUSCA PELO MANTO TUPINAMBÉ

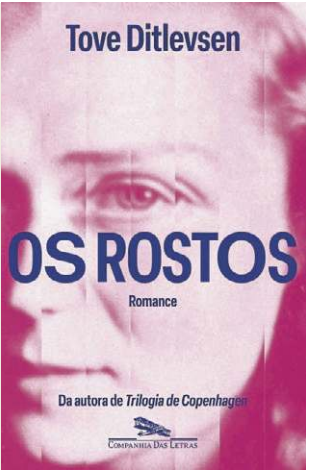
DE GLICÉRIA TUPINAMBÁ.
ZAHAR, 126 PÁGINAS. R\$ 59,90
Com documentos, relatos e imagens, a autora resgata a história dos míticos mantos datados do século 16 e que hoje estão distribuídos por museus do mundo todo. São mulheres, guardiãs das peças, que conduzem esses relatos.



ZAHAR

OS ROSTOS

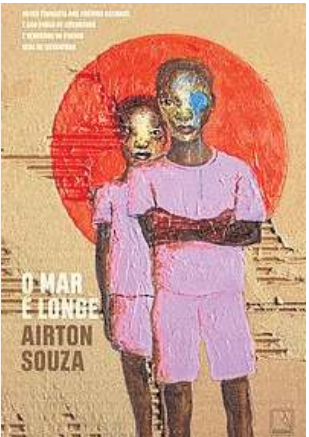
DE TOVE DITLEVSEN. TRADUÇÃO: KRISTIN LIE GARRUBO.
COMPANHIA DAS LETRAS, 158 PÁGINAS. R\$ 69,90
Uma autora de livros infantis atormentada por rostos e vozes desconhecidos, uma secretária suicida e um marido fazem parte dessa trama que leva uma mulher a acreditar que está sendo vítima de um complô.



COMPANHIA DAS LETRAS

O MAR É LONGE

DE AIRTON SOUZA.
RECORD, 256 PÁGINAS. R\$ 69,90
Dois irmãos saem de uma cidade no interior do Maranhão para conhecer o mar, mas também para fugir de uma situação brutal de violência praticada pelo pai. Na cidade grande, a violência se perpetua diante da realidade urbana.



RECORD

INCENDEIE MEU CORAÇÃO

DE IZUMI SUZUKI. TRADUÇÃO: JEFFERSON JOSÉ TEIXEIRA. DBA, 216 PÁGINAS. R\$ 82,90
A cena underground de Tóquio e Yokohama na década de 1970 é o cenário para este romance da modelo e atriz ícone da contracultura japonesa. Uma mulher que tenta sobreviver às próprias experiências é a protagonista desta narrativa.



DBA

HORÓSCOPO

Ignorância preferível

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Netuno e Plutão em sextil.

O CÉU VAI MUITO BEM, mas como nós, por aqui, não nos fundamentamos mais no céu, que é o firmamento, e consideramos na atualidade que o horizonte terrestre seja mais confiável e estável do que o céu, existimos dentro de parâmetros estreitos, quando poderíamos ter o Infinito e a Eternidade como parâmetros de nossa navegação. O céu vai muito bem, e para irmos nós por aqui tão bem quanto o firmamento precisamos apontar mais alto do que hoje em dia, época em que todo conhecimento elevado foi banalizado e transformado em quinquilharia. Potencialmente, temos acesso a tudo, mas se não nos treinarmos a fazer as perguntas certas, investigando a Vida em vez de matarmos a curiosidade com fofocas e notícias falsas, continuaremos prolongando a agonia mortal que sofremos por preferir a ignorância ao conhecimento.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Apesar das críticas, se você continuar apostando na espontaneidade de ser você a maior parte do tempo, em vez de representar os papéis que a sociedade demanda, as coisas continuarão também indo da melhor forma possível.

TOURO (21/04 a 20/05)



Evite gastar muito tempo resmungando porque as coisas são diferentes do que um dia imaginou que seriam, porque mesmo que seja assim, se você fizer um esforço para se adaptar, desfrutará de boas condições.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Selecionar a dedo as pessoas que você permite se aproximar mais é um ingrediente importante da construção do seu destino atual, porém, apesar disso, também é importante socializar com todos, porque trazem oportunidades.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Pensar é inevitável, porém, pensar bem não é algo que aconteça espontaneamente, é preciso se dedicar a isso. Enquanto esse estado mental não acontecer, tome você a iniciativa e faça acontecer algo para passar o tempo.

LEÃO (22/07 a 22/08)



As pessoas que fizerem você ampliar sua maneira de enxergar a vida e os acontecimentos não de ser preferidas por você daqui para frente, porque se os relacionamentos não servirem para melhorar, então não servem para nada.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



A vida mansa, com tudo em ordem e progredindo, não é uma fantasia que sua alma seja incapaz de conquistar, é uma verdade que acena a você do futuro, e o futuro é tão real e dominante quanto o passado e o presente.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Não é bom dividir as pessoas nem muito menos promover discórdias, porém, nesta parte do caminho você precisa selecionar direito as pessoas de seu círculo mais próximo, se aproximando mais daquelas que andam esclarecidas.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



As questões da rotina não podem ser negligenciadas, muito especialmente quando a alma anseia grandes realizações, porque essas não se sustentariam por muito tempo se você não tiver uma vida cotidiana ordenada.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



A imaginação não faz nada acontecer, porque ela é o acontecimento em si mesmo. O que faz com que a imaginação aconteça de forma concreta é o atrevimento de colocar em marcha, de forma prática, o imaginado.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Há coisas que acontecem, mas não é bom você depender dessas. É melhor sua alma se tornar independente das circunstâncias e, em vez de esperar acontecer, tomar as iniciativas pertinentes e fazer acontecer. É por aí.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Procure deter a voragem de pensamentos que tenta solucionar as questões que, por enquanto, só merecem ser experimentadas e depois, com mais tempo, você perceberá sem esforço o que merece ser consolidado e o que, descartado.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Nos momentos mais delicados de sua vida, o mistério da vida sempre fez acontecer o que parecia impossível, e isso não é necessariamente um milagre, apenas parte dos procedimentos do Universo. E você nele.

Atração cultural da Praça Mauá (RJ)	↘	Capital do Estado de Nebraska (EUA)	Consistência da batata chips	↘	Discípulo; educanda	Sentimen- to extremo de raiva (pl.)	Utensílio para guardar alimentos	↘
		↘	Pedro Bial, jornalista e apresentador	↘			Solvente para colar couros e borrachas	
↗							↘	
↗			Ritmo popular em Cuba (pl.)	↗				
Fim, em inglês	↗		↘	Aptidão natural		Naquele lugar	↗	
				Cidade da Itália		Trabalhar a terra		
↗				↘		↘		
↗								
Área cuja irritação provoca a coriza	↗						(?) O'Hara, drag queen dos EUA	
Exercer influência sobre alguém			Sem nada para fazer		Anexo de cozinhas	↗	↘	
					Sucesso dos Titãs			
↗			↘		↘			
Vegetal cujo fruto é vendido em pencas (pl.)		Assi- natura (abrev.)		Deserta; desabitada		205, em algarismos romanos		Auguste Rodin, escultor de "O Pensador"
Princípio básico da filosofia de Lao-Tsé	↗	↘		Fala por descuido	↗	↘		↘
				Ferir a tiros				
↗				↘				
Abrir o botão da flor			"Interno", em "endó- crino"		Nem, em inglês		Partido de Boulos e Talíria Petrone	Exímios em uma atividade (fig.)
(?) Des- cartes, filósofo francês		Ímpeto, em francês	↗		↘	Ervilha, em inglês	↗	↘
		Exame de urina	↘			Animal com penas		
É come- morado em 21 de setembro	↗	↘		Lugar apra- zível (fig.)	↗	↘		
				Camareiro				
↗				↘				
General (?), patrono da Cavalaria brasileira	↗				Peças que compõem a corrente	↗		

BANCO 3/end — nor — pea. 4/élan. 5/rajañ. 7/lincoln. 9

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

S				O					
R	E	Q	U	I	S	I	T	A	R
G	U	E	M	O	N	Ç	A		
Q	U	E	M	S	E	N	A	I	
R	I	P	E	R	D	I	Z		
C	A	J	A	D	O	T	B	E	
I	N	O	I	L	E	V	S		
Ç	A	S	A	A	I	D			
G	R	A	X	A	S	O	P	R	O
M	A	C	E	A	R	B			
T	A	X	I	A	R	E	A	R	
X	I	R	A	F	N	A			
I	M	P	U	G	N	A	D	O	S
M	I	R	M	I	N	I			
S	A	N	G	U	E	A	Z	U	L

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais:
coquetel editoraCoquetel

SUDOKU DE ONTEM

7	6	3	4	5	1	2	8	9
2	8	5	6	7	9	1	3	4
9	1	4	2	3	8	7	6	5
5	2	6	1	4	7	8	9	3
1	9	8	5	2	3	4	7	6
4	3	7	8	9	6	5	1	2
3	5	9	7	1	4	6	2	8
6	4	1	3	8	2	9	5	7
8	7	2	9	6	5	3	4	1

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)

Januário incentiva Tonho a viver seu amor com Lúcia/Alika. José pede que Geralda abrigue Malungo por uma noite, e Onildo se apresenta ao homem. Mirinho pressiona Manoel para falar bem de seu trabalho no banco diante de Casemiro. Manoel disfarça quando Ana Maria o questiona sobre a reação de Fortunato ao seu namoro. Alika comenta com Niara sua desconfiança de Malungo. Chinua conta a Akin, Ladisa e Dumi sobre a escolha de Jendal por Binta como sua nova rainha. Binta sonda Jendal sobre Alika. Malungo mostra a marca de sua lealdade a José e Cayman. Graça intercede junto a Marta em nome de Virgínia. Kênia pede ajuda a Binta. Tonho propõe se casar com Alika em uma cerimônia conduzida por Dona Menina.

Coração acelerado

(GLOBO, 19H45)

Zilá tem uma crise de ciúmes e acusa Janete de assassina no meio do restaurante, enquanto Talita registra. Ronei afirma que o rancor de Zilá em relação a Janete pode colocar tudo a perder. Alaorzinho apoia Janete. Naiane reclama com Zilá por seu descontrole. Zuzu consulta Nora sobre Alaor, sem saber que

está enganada sobre seu estado de saúde, e Cinara grava a conversa das duas. João Raul comemora com Luan a assinatura de seu contrato com Julianio. Ronei ameaça Julianio a fim de sabotar João Raul. Palhares se encanta com as atitudes de Cinara. Malvino, Agenor e Vilma não gostam quando Laurinha afirma que aceitará fazer uma turnê de shows. João Raul desconfia quando Julianio encerra o contrato. Eduarda descobre que Valéria reatou com Nelson. Xavier extorque Zilá.

Quem ama cuida

(GLOBO, 21H20)

Adriana vibra ao saber que Ademir será notificado. Ingrid assume a presidência da joalheria após votação do Conselho, e Tiago se nega a participar da transição de gestão. Iuri percebe o interesse de Pilar. Edvaldo fica feliz ao saber que o noivo de Tilde terminou com a funcionária. Bia reclama com Bruna do envio anônimo de flores para César. Carmita consegue identificar a placa do carro de Edson. Nancy observa o entrosamento entre Mirtes e Carmilo. Elisa teme que Ademir possa prejudicar Adriana. Carmita e Fábila descobrem que Edson deixou o hotel sem pagar a conta. Tiago, embriagado, pede que Bruna se separe do marido para ficar com ele, e Pedro ouve.

SUDOKU

		9		7			5	
		6		8				7
								4
	6		7				1	
	3	7	9	6	4			
					2			
	4	3				6		
				3	8			
7	1							5

CRÔNICA

Beto Seabra • betoseabra2010@gmail.com



Dostoiévski e as bets

Difícil saber quando começaram os jogos de azar. Mas no Brasil, eles têm uma data de nascimento. Foi quando, no final do século 19, mais precisamente no ano de 1892, o barão João Batista Drummond, fundador do antigo Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, decidiu criar uma loteria para salvar o zoo. Nascia ali o jogo do bicho.

Nas décadas seguintes vieram os cassinos, que só foram proibidos em 1946, por decisão do então presidente Eurico Gaspar Dutra. Dizem que ele foi influenciado pela primeira-dama, Carmela Dutra, católica fervorosa e mais conhecida pelo apelido de Santinha. Os cassinos fecharam, o jogo do bicho continuou, mesmo ilegal, as loterias da Caixa cresceram até que em 2018 surgiram as bets.

Dados do próprio governo informam que os sites de apostas, nome técnico das bets, faturaram R\$ 37 bilhões somente no ano passado. Com a Copa de 2026 é possível que neste ano esse valor seja extrapolado em muito. Tal cifra é bastante superior aos valores que o jogo legalizado em cassinos costuma arrecadar.



Dias atrás decidi reler *O jogador*, do escritor russo Fiódor Dostoiévski, lançado em 1867, décadas antes do jogo do bicho e dos nossos cassinos. É um romance curto com pouco mais de 150 páginas que, pela voz do personagem Aleksei Ivanovich, conta a própria história de Dostoiévski, que teve a vida arruinada pelo jogo.

E a história por trás de como o livro surgiu é, por si só, uma aposta arriscada. Endividado, Dostoiévski assinou um

contrato leonino com seu editor, pelo qual deveria entregar em um ano um novo livro, sob pena de perder os direitos autorais de toda sua obra por uma década.

Faltando um mês para o dia fatal, ele enfim sentou-se para produzir *O Jogador*, que foi escrito em 26 dias com a ajuda de uma estenógrafa, pois o livro foi ditado em voz alta pelo autor. Um detalhe interessante é que essa profissional, Anna Grigórievna Snítkina, depois se tornaria

sua esposa. Mas o fato é que Dostoiévski entregou o livro e se salvou da guilhotina do seu editor. *O jogador*, portanto, foi uma espécie de exorcização do vício que o levou à ruína. Nunca mais o escritor russo se sentaria numa mesa para jogar.

A leitura do livro de Dostoiévski deveria ser feita por todas as pessoas que fazem apostas em bets ou simplesmente gostam de fazer uma 'fezinha' no jogo do bicho ou em qualquer outro jogo de azar.

Dizem que a literatura não deveria servir para nada, além do próprio deleite da leitura ou, no máximo, para nos tornarmos pessoas melhores e mais empáticas. Mas tenho certeza de que a leitura de *O jogador* por quem costuma gastar seus preciosos reais em bets seria uma forma de cura contra o vício. Não custa tentar. Ler costuma ser de graça, ao contrário do jogo, que pode custar muito mais caro que uma simples aposta.



Fugindo da rotina?

O Jade é o lugar perfeito para descansar e recarregar as energias.



Endereço
SQPS 102, St. Park Sul, 15,
Brasília, Distrito Federal



(61) Whatsapp
3247-9000

Para garantir a sua estadia conosco, pedimos que as reservas sejam feitas com antecedência mínima de 24 horas. Ao realizar a sua reserva, você concorda com nossa política de cancelamento: cancelamentos até 24h antes da data de check-in não geram custos. Após esse período, uma taxa de cancelamento será aplicada.

Instagram @JadeHotelBrasilia

O conforto de um bom quarto, começa aqui!



Café da manhã



Piscina climatizada



Academia



Wi-Fi gratuito



Serviço 24 horas